

PUDs Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio – IFCE Campus Tauá

PUDs - Disciplinas do Núcleo Comum

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

| COMPONENTE CURRICULAR: ARTES I | |
|--|---------------------------|
| Código: | ART-I |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Código pré-requisito: | - |
| Semestre: | I |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| Conceito, significados, funções e elementos da arte. As linguagens artísticas (música, dança, artes visuais e artes cênicas) | |
| OBJETIVO(S) | |
| Estimular o senso crítico do educando em relação ao conceito de arte dentro de um contexto histórico-filosófico; | |
| Conhecer e analisar as manifestações artísticas (e suas linguagens) enquanto processos e produtos culturalmente construídos; | |
| Realizar produções artísticas, individuais e/ou coletivas; | |
| Apreciar produtos de arte, desenvolvendo tanto a fruição quanto a percepção estética. | |
| PROGRAMA | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| 1. O que é Arte? | |
| 1.1 Conceitos; | |

- 1.2 A Arte no dia-a-dia das pessoas;
- 1.3 Linguagens da Arte;
- 1.4 Funções da Arte.

- 2. Elementos constitutivos das linguagens artísticas:
 - 2.1 Forma e conteúdo;
 - 2.2 Objeto artístico.

- 3. Criação e criatividade:
 - 3.1 Como acontece a criação?;
 - 3.2 Talento, dom, genialidade, trabalho, experiência.

- 4. Arte, Cultura e Sociedade:
 - 4.1 O que é cultura?;
 - 4.2 Cultura como identidade;
 - 4.3 Manifestações Culturais;
 - 4.4 Diversidade;
 - 4.5 Cultura de massa.

- 5. Arte e cultura no Brasil:
 - 5.1 Arte e cultura no Nordeste;
 - 5.2 Arte e cultura em Tauá.

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades serão desenvolvidas por meio de estudos teóricos e práticos, exposições, reflexões, produções, pesquisa e vivência dos conteúdos em questão.

AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á considerando a participação e produção dos alunos nas atividades propostas individualmente e em grupos. A pesquisa será trabalhada como ferramenta de construção do conhecimento e, conseqüentemente, de avaliação do trabalho. Ainda, a produção artística constituirá objeto avaliativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAUQUELIN, Anne. Teorias da arte. Tradução Rejane Janowitz. São Paulo: Martins, 2005.

| | |
|---|--|
| GOMPertz, Will. Isso é Arte? | |
| THORNTON, Sarah. O que é um artista? | |
| CHILVERS, Ian. História ilustrada da Arte. | |
| OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. | |
| MEDAGLIA, Julio. Música, maestro! | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| FISCHER, Ernst. A necessidade da Arte. | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|--|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: ARTES II | |
| Código: | ART-II |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Código pré-requisito: | - |
| Semestre: | II |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| Conceito, significados, funções, elementos e especificidades da linguagem musical. A Música em seus aspectos técnicos, históricos e sociais. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Estimular o senso crítico do educando em relação aos conceitos de música dentro de um contexto histórico-filosófico; | |
| Conhecer e analisar as diferentes manifestações musicais enquanto processos e produtos | |

culturalmente construídos;

Realizar produções musicais, individuais e/ou coletivas;

Apreciar obras musicais em diferentes contextos, desenvolvendo tanto a fruição quanto a percepção estética.

PROGRAMA

Apreciação em Música:

O que é música?;

Estéticas musicais

Aspectos constituintes da Música:

2.1 Parâmetros: altura, duração, intensidade e timbre;

2.2 Elementos básicos: melodia, harmonia e ritmo;

2.3 Estrutura: partes da composição musica

A Música enquanto processo e produto histórico-cultural:

A tradição ocidental da Música;

A Música Brasileira e sua diversidade;

Música popular no Brasil;

Música erudita no Brasil;

Música midiática e cultura de massa.

Prática musical e musicalização:

Prática vocal e canto coletivo;

Ritmo corporal;

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades serão desenvolvidas por meio de estudos teóricos e práticos, exposições, reflexões, produções, pesquisa e vivência dos conteúdos em questão.

AVALIAÇÃO

A avaliação dar-se-á considerando a participação e produção dos alunos nas atividades

propostas individualmente e em grupos. A pesquisa será trabalhada como ferramenta de construção do conhecimento e, conseqüentemente, de avaliação do trabalho. Ainda, a produção artística constituirá objeto avaliativo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENNETT, Roy. Uma Breve História Da Música – Coleção Cadernos Música

BENNETT, Roy. Elementos Básicos Da Música - Coleção Cadernos Música

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação.

MEDAGLIA, Júlio. Música, maestro!

SEVERIANO, Jairo. Uma História da Música Popular Brasileira.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FISCHER, Ernst. A necessidade da Arte.

Professor do Componente Curricular

Coordenadoria Técnica- Pedagógica

Coordenador do Curso

Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA I

Código:

BIO I

Curso:

Integrado em Agropecuária

Carga horária total:

40

Carga horária de aulas

Número de créditos:

2

Código pré-requisito:

-

Semestre:

I

Nível:

INTEGRAL

EMENTA

Bases moleculares da vida, apresentando substâncias inorgânicas e orgânicas, seus tipos, suas características e as suas funções nos seres vivos. Compreensão das estruturas celulares que vai

desde a membrana, passando pelas organelas, núcleo e ácidos nucleicos. E a organização dos diferentes tipos de tecidos animais e suas principais características e funções.

OBJETIVO(S)

Conhecer as principais características estruturais e funcionais das substâncias inorgânicas e orgânicas e das estruturas que compõem e configuram uma célula.

Diferenciar os diferentes tipos de tecidos animais (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso) e enumerar e caracterizar suas respectivas funções.

PROGRAMA

A NATUREZA DA VIDA

A origem da Biologia

Características dos seres vivos

Níveis de organização em Biologia

A Biologia como ciência

ORIGEM DA VIDA NA TERRA

A formação da terra

Biogênese versus abiogênese

Teorias modernas sobre a origem da vida

Evolução e diversificação da vida

A BASE MOLECULAR DA VIDA

A química e a vida

Constituintes da matéria viva

A água e os seres vivos

Glicídios

Lipídios

Proteínas

Vitaminas

Ácidos nucleicos

A DESCOBERTA DA CÉLULA

O mundo microscópico

A célula observada ao microscópio óptico

A célula observada ao microscópio eletrônico

Outros métodos de estudo da célula

FRONTEIRAS DA CÉLULA

Membrana plasmática

Permeabilidade celular

Endocitose e exocitose

Envoltórios externos à membrana plasmática

O CITOPLASMA

Organização geral do citoplasma

O citoplasma das células procarióticas

O citoplasma das células eucarióticas

NÚCLEO E CROMOSSOMOS

Aspectos gerais do núcleo celular

Componentes do núcleo celular

Cromossomos da célula eucariótica

Cromossomos humanos

DIVISÃO CELULAR

Importância da divisão celular

Ciclo celular

Mitose

Regulação do ciclo celular

Meiose

METABOLISMO CELULAR

Anabolismo e catabolismo

Estrutura química do ATP

| | |
|---|--|
| Respiração celular | |
| Fermentação | |
| Aspectos gerais da fotossíntese | |
| Etapas da fotossíntese | |
| Transformação de energia luminosa em energia química | |
| Fotofosforilação acíclica e cíclica | |
| Ciclo das pentoses | |
| Quimiossíntese | |
| Natureza química do gene | |
| Genes e RNA | |
| Mecanismo de síntese | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| Aulas expositivas: com recursos didáticos disponíveis como Datashow, retroprojektor, vídeo, etc., seminário para os alunos, aulas práticas. | |
| AVALIAÇÃO | |
| Na avaliação será realizada considerando: o desempenho dos alunos nas provas individuais, nas atividades individuais e em grupos. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| AMABIS, José Mariano, 2004. Biologia. – 2 ed. V1- São Paulo. Ed. Moderna | |
| LAVARETTO, José Arnaldo, 2005. Biologia. 1 ed. V. único – São Paulo. Ed. Moderna. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| LINHARES, Sergio, 2005. Biologia. 1 ed. V. único – São Paulo. Ed. Ática | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA II | |
|--|---------------------------|
| Código: | BIO II |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | II |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| <p>Bases moleculares da vida, apresentando substâncias inorgânicas e orgânicas, seus tipos, suas características e as suas funções nos seres vivos. Compreensão das estruturas celulares que vai desde a membrana, passando pelas organelas, núcleo e ácidos nucleicos. E a organização dos diferentes tipos de tecidos animais e suas principais características e funções.</p> | |
| OBJETIVO(S) | |
| <p>Conhecer as principais características estruturais e funcionais das substâncias inorgânicas e orgânicas e das estruturas que compõem e configuram uma célula.</p> <p>Diferenciar os diferentes tipos de tecidos animais (epitelial, conjuntivo, muscular e nervoso) e enumerar e caracterizar suas respectivas funções.</p> | |
| PROGRAMA | |
| <p>TECIDOS EPITELIAIS</p> <p>A estratégia multicelular</p> <p>Vantagens da multicelularidade</p> <p>Tecidos corporais</p> <p>Tecidos epiteliais</p> <p>Epitélios de revestimento</p> <p>Epitélios glandulares</p> <p>TECIDOS CONJUNTIVOS</p> <p>Características gerais e tipos de tecido conjuntivo</p> <p>Tecidos conjuntivos propriamente ditos</p> <p>Tecidos conjuntivos especiais</p> | |

TECIDO SANGUÍNEO

Características do sangue e origem das células sanguíneas

Componentes do sangue humano

Plasma sanguíneo

Hemácias

Leucócitos

Plaquetas

TECIDOS MUSCULARES

Características gerais dos tecidos musculares

Tecido muscular estriado esquelético

Tecido muscular estriado cardíaco

Tecido muscular não-estriado

TECIDO NERVOSO

Características gerais do tecido nervoso

Células do tecido nervoso

A natureza do impulso nervoso

REPRODUÇÃO E CICLOS DE VIDA

Tipos de reprodução

Tipos de ciclo de vida

Reprodução humana

DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO DOS ANIMAIS

Aspectos gerais

Segmentação e formação da blástula

Gastrulação

Formação dos tecidos e dos órgãos

DESENVOLVIMENTO EMBRIONÁRIO HUMANO

Aspectos gerais

| | |
|---|--|
| Embriologia | |
| Parto | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| Aulas expositivas: com recursos didáticos disponíveis como Datashow, retroprojektor, vídeo, etc., seminário para os alunos, aulas práticas. | |
| AVALIAÇÃO | |
| Na avaliação será realizada considerando: o desempenho dos alunos nas provas individuais, nas atividades individuais e em grupos. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| AMOBIS, José Mariano, 2004. Biologia. – 2 ed. V1- São Paulo. Ed. Moderna | |
| LAVARETTO, José Arnaldo, 2005. Biologia. 1 ed. V. único – São Paulo. Ed. Moderna. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| LINHARES, Sergio, 2005. Biologia. 1 ed. V. único – São Paulo. Ed. Ática | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|--|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA III | |
| Código: | BIO III |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | III |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| A diversidade da vida apresenta a classificação biológica e sua importância. Na Fisiologia e anatomia compreende como operam os seres vivos e analisa o funcionamento dos seus diferentes órgãos e sistemas em especial o homem. | |

OBJETIVO(S)

Compreender a classificação biológica para a organização dos seres vivos.

Capacitar o aluno a compreender os mecanismos fisiológicos de seu corpo bem como possibilitar o mesmo a entender a interação entre os sistemas.

Possibilitar ao aluno um conhecimento amplo no que se refere ao conhecimento básico da genética.

Compreender os processos envolvidos na relação que envolve os seres vivos e o meio ambiente.

PROGRAMA

SISTEMÁTICA, CLASSIFICAÇÃO E BIODIVERSIDADE

O que é sistemática

O desenvolvimento da classificação

A sistemática moderna

Os reinos de seres vivos

VÍRUS

Características gerais dos vírus

A estrutura dos vírus

Diversidade do ciclo reprodutivo viral

Vírus e doenças humanas

Partículas subvirais: viróides e príons

OS SERES PROCARIÓTICOS: BACTÉRIAS E ARQUEAS

Características gerais de bactérias e arqueas

Características estruturais das bactérias

Características nutricionais das bactérias

Reprodução das bactérias

Classificação das bactérias

Importância das bactérias para a humanidade

Arqueas

PROTOCTISTAS

O reino protocista

As algas

Os protozoários

FUNGOS

Características gerais e estrutura dos fungos

Principais grupos de fungos

Reprodução nos fungos

Importância ecológica e econômica dos fungos

DIVERSIDADE E REPRODUÇÃO DAS PLANTAS

O reino Plantae

Plantas avasculares: briófitas

Plantas vasculares sem sementes: pteridófitas

Plantas vasculares sem sementes nuas: gimnoespermas

Plantas vasculares com flores e frutos: angiospermas

DESENVOLVIMENTO E MORFOLOGIA DAS PLANTAS ANGIOSPERMAS

Formação de tecidos e órgãos em angiospermas

Raiz

Caule

Folha

FISIOLOGIA DAS PLANTAS ANGIOSPERMAS

Nutrição mineral das plantas

Condução da seiva bruta

Nutrição orgânica das plantas: fotossíntese

Condução da seiva elaborada

Hormônios vegetais

Controle dos movimentos nas plantas

| | |
|---|--|
| Fitocromos e desenvolvimento | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| Aulas expositivas: com recursos didáticos disponíveis como Datashow, retroprojektor, vídeo, etc., seminário para os alunos, aulas práticas. | |
| AVALIAÇÃO | |
| Na avaliação será realizada considerando: o desempenho dos alunos nas provas individuais, nas atividades individuais e em grupos. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| AMOBIS, José Mariano, 2004. Biologia. – 2 ed. V1- São Paulo. Ed. Moderna | |
| LAVARETTO, José Arnaldo, 2005. Biologia. 1 ed. V. único – São Paulo. Ed. Moderna. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| LINHARES, Sergio, 2005. Biologia. 1 ed. V. único – São Paulo. Ed. Ática | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|--|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA IV | |
| Código: | BIO IV |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | IV |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| A diversidade da vida apresenta a classificação biológica e sua importância. Na Fisiologia e anatomia compreende como operam os seres vivos e analisa o funcionamento dos seus diferentes órgãos e sistemas em especial o homem. | |
| OBJETIVO(S) | |

Compreender a classificação biológica para a organização dos seres vivos

Capacitar o aluno a compreender os mecanismos fisiológicos de seu corpo bem como possibilitar o mesmo a entender a interação entre os sistemas.

Possibilitar ao aluno um conhecimento amplo no que se refere ao conhecimento básico da genética.

Compreender os processos envolvidos na relação que envolve os seres vivos e o meio ambiente.

PROGRAMA

CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS ANIMAIS

O que é um animal?

Tendências evolutivas na estrutura corporal dos animais

Tendências evolutivas na fisiologia animal

O parentesco evolutivo dos animais

PORÍFEROS E CNIDÁRIOS

Filo Porifera

Filo Cnidaria

PLATELMINTOS E NEMATELMINTOS

Filo Platyhelminthes

Filo nematelmintes

MOLUSCOS E ANELÍDEOS

Filo Mollusca

Filo Annelida

ARTRÓPODES

Características gerais dos artrópodes

Classificação e relações de parentesco nos artrópodes

Anatomia e fisiologia dos artrópodes

Reprodução dos artrópodes

EQUINODERMOS E PROTOCORDADOS

Filo Echinodermata

Protocordados

VERTEBRADOS

Características gerais dos vertebrados

Classificação e parentesco evolutivo dos vertebrados

Agnatos

Classe Chondrichthyes

Classe Actinopterygii

Classe Amphibia

Classe Reptilia

Classe Aves

Classe Mammalia

ANATOMIA E FISILOGIA DA ESPÉCIE HUMANA

Alimentos e nutrientes

Organização do sistema digestório

O processo da digestão

Destino dos produtos da digestão

Controle da digestão

Circulação sanguínea

Sistema cardiovascular

Fisiologia da circulação sanguínea humana

Circulação e defesas corporais

RESPIRAÇÃO E EXCREÇÃO

Sistema respiratório humano

Sistema urinário humano

MOVIMENTO E SUPORTE DO CORPO HUMANO

Os músculos do corpo humano

| | |
|--|--|
| Sistema esquelético | |
| INTEGRAÇÃO E CONTROLE CORPORAL: SISTEMAS NERVOSO E ENDÓCRINO | |
| Sistema nervoso | |
| Os sentidos | |
| Sistema endócrino | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| Aulas expositivas: com recursos didáticos disponíveis como Datashow, retroprojetor, vídeo, etc., seminário para os alunos, aulas práticas. | |
| AVALIAÇÃO | |
| Na avaliação será realizada considerando: o desempenho dos alunos nas provas individuais, nas atividades individuais e em grupos. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| AMOBIS, José Mariano, 2004. Biologia. – 2 ed. V1- São Paulo. Ed. Moderna | |
| LAVARETTO, José Arnaldo, 2005. Biologia. 1 ed. V. único – São Paulo. Ed. Moderna. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| LINHARES, Sergio, 2005. Biologia. 1 ed. V. único – São Paulo. Ed. Ática | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|-----------------------------------|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA V | |
| Código: | BIO V |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | V |
| Nível: | INTEGRAL |

| |
|--|
| EMENTA |
| Apresentação dos principais conceitos experimentos e hipóteses que englobam a 1ª e 2ª Lei de Mendel. A ecologia compreende a relação dos seres vivos entre eles e deles com o ambiente. |
| OBJETIVO(S) |
| Possibilitar ao aluno um conhecimento amplo no que se refere ao conhecimento básico da genética. Compreender os processos envolvidos na relação que envolve os seres vivos e o meio ambiente. |
| PROGRAMA |
| <p>EVOLUÇÃO BIOLÓGICA</p> <p>O conceito de evolução biológica</p> <p>O pensamento evolucionista</p> <p>Evidências da evolução biológica</p> <p>TEORIA MODERNA DA EVOLUÇÃO</p> <p>Teoria moderna da evolução</p> <p>Os fatores evolutivos</p> <p>Bases genéticas da evolução</p> <p>ORIGEM DAS ESPÉCIES E DOS GRANDES GRUPOS DE SERES VIVOS</p> <p>Processo evolutivo e diversificação da vida</p> <p>A origem de novas espécies</p> <p>Origem dos grandes grupos de seres vivos</p> <p>EVOLUÇÃO HUMANA</p> <p>Parentesco com os animais</p> <p>A classificação da espécie humana</p> <p>A ancestralidade humana</p> <p>A espécie humana moderna</p> <p>FUNDAMENTOS DA ECOLOGIA</p> <p>Conceitos básicos em ecologia</p> |

Cadeias e teias alimentares

ENERGIA E MATÉRIA NOS ECOSISTEMAS

Fluxo de energia e níveis tróficos

Ciclos biogeoquímicos

DINÂMICA DAS POPULAÇÕES BIOLÓGICAS

Características das populações

Fatores que regulam o tamanho de populações biológicas

Oscilações em populações naturais

RELAÇÕES ECOLÓGICAS ENTRE SERES VIVOS

Tipos de relação ecológica

Relações intra-específicas

Relações interespecíficas

SUCESSÃO ECOLÓGICA E BIOMAS

Sucessão ecológica

Fatores que afetam a evolução dos ecossistemas

Grandes biomas do mundo

Principais biomas brasileiros

Ecossistemas aquáticos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas: com recursos didáticos disponíveis como Datashow, retroprojetor, vídeo, etc., seminário para os alunos, aulas práticas.

AVALIAÇÃO

Na avaliação será realizada considerando: o desempenho dos alunos nas provas individuais, nas atividades individuais e em grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMOBIS, José Mariano, 2004. Biologia. – 2 ed. V1- São Paulo. Ed. Moderna

LAVARETTO, José Arnaldo, 2005. Biologia. 1 ed. V. único – São Paulo. Ed. Moderna.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

| | |
|---|--|
| LINHARES, Sergio, 2005. Biologia. 1 ed. V. único – São Paulo. Ed. Ática | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: BIOLOGIA VI | |
| Código: | BIO VI |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | VI |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| Apresentação dos principais conceitos experimentos e hipóteses que englobam a 1ª e 2ª Lei de Mendel. A ecologia compreende a relação dos seres vivos entre eles e deles com o ambiente. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Possibilitar ao aluno um conhecimento amplo no que se refere ao conhecimento básico da genética. | |
| Compreender os processos envolvidos na relação que envolve os seres vivos e o meio ambiente. | |
| PROGRAMA | |
| AS ORIGENS DA GENÉTICA | |
| Primeiras idéias sobre herança biológica | |
| As bases da hereditariedade | |
| Descoberta dos cromossomos e das divisões celulares | |
| LEI DA SEGREGAÇÃO GENÉTICA | |
| A descoberta da lei da segregação | |

Bases celulares da segregação dos fatores genéticos

A universalidade da primeira lei de Mendel

RELAÇÃO ENTRE GENÓTIPO E FENÓTIPO

Os conceitos de genótipo e fenótipo

Interação entre alelos de um mesmo gene

Variação na expressão dos genes

Herança de grupos sanguíneos na espécie humana

LEI DA SEGREGAÇÃO INDEPENDENTE DOS GENES

O conceito de segregação independente

Interações de genes não-alelos

O MAPEAMENTO DOS GENES NOS CROMOSSOMOS

Teoria cromossômica da herança

Ligação gênica

Mapeamento de cromossomos

HERANÇA E SEXO

Determinação cromossômica do sexo

Herança de genes localizados em cromossomos sexuais

Outros tipos de herança relacionada ao sexo

DO GENÓTIPO AO FENÓTIPO: COMO SE EXPRESSAM OS GENES

A natureza química dos genes

A descoberta do modo de ação dos genes

Relação entre gene, RNA e proteína

Organização dos genes procariótico e eucariótico

APLICAÇÕES DO CONHECIMENTO GENÉTICO

Melhoramento genético

Aconselhamento genético e prevenção de doenças hereditárias

A genética molecular e suas aplicações

| | |
|---|--|
| O genoma humano | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| Aulas expositivas: com recursos didáticos disponíveis como Datashow, retroprojektor, vídeo, etc., seminário para os alunos, aulas práticas. | |
| AVALIAÇÃO | |
| Na avaliação será realizada considerando: o desempenho dos alunos nas provas individuais, nas atividades individuais e em grupos. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| AMOBIS, José Mariano, 2004. Biologia. – 2 ed. V1- São Paulo. Ed. Moderna | |
| LAVARETTO, José Arnaldo, 2005. Biologia. 1 ed. V. único – São Paulo. Ed. Moderna. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| LINHARES, Sergio, 2005. Biologia. 1 ed. V. único – São Paulo. Ed. Ática | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA I | |
| Código: | EDF I |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | I |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| A educação física no ensino técnico integrado que se caracteriza como o ciclo de aprofundamento e sistematização do conhecimento tem como proposta despertar no aluno a compreensão de sujeito crítico capaz de intervir e modificar a realidade na qual se insere bem como a valorização do seu corpo e da atividade física, através da ginástica e do esporte para que com os conhecimentos obtidos na disciplina os alunos possam ocupar seu tempo livre com | |

| |
|--|
| atividades físicas que proporcionem bem-estar consigo e com os outros. A partir dos conhecimentos históricos, conceituais e práticos da ginástica e do esporte. |
| OBJETIVO(S) |
| <ul style="list-style-type: none"> -Apreender os conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais relativos à educação física; -Valorizar as atividades físicas, como meio de divertir-se, de sentir-se bem consigo e com os outros; -Refletir sobre o processo de construção histórica das manifestações corporais e as questões atuais que envolvem tais práticas; -Vivenciar diferentes possibilidades de movimentação corporal naturais ao homem, como correr, pular, saltar; -Reconhecer a expressão corporal como necessária no processo de reconhecimento do corpo e seus limites e possibilidades; -Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal; |
| PROGRAMA |
| <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>Unidade I</p> <p>Ginástica Circense;</p> <p>Educação Física e socorros de urgência;</p> <p>Unidade I</p> <p>Jogos coletivos.</p> <p>Unidade III</p> <p>Esporte: basquete.</p> <p>Unidade IV</p> <p>Danças folclóricas</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| A metodologia deverá possibilitar uma ampla variedade de ações: Aula expositiva; Leituras dinâmicas; exibição de filmes, palestras, organização de eventos esportivos e vivências práticas. |
| AVALIAÇÃO |

| | |
|---|--|
| A avaliação será diagnóstica e contínua através de realização e apresentação de trabalhos, pesquisas e registro, participação em eventos desportivos sociais bem como compromisso e participação nas aulas. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio/ Secretaria de Ensino Médio. Brasília: MEC/SEM, 2000. | |
| DARIDO, Suraya Cristina. Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007. | |
| KUNZ, E. Transformações didático-pedagógica do esporte. Ijuí: UNIJUÍ, 1996 | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. Cortez. 1992. | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA II | |
| Código: | EDF II |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | II |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| A educação física no ensino técnico integrado que se caracteriza como o ciclo de aprofundamento e sistematização do conhecimento tem como proposta despertar no aluno a compreensão de sujeito crítico capaz de intervir e modificar a realidade na qual se insere bem como a valorização do seu corpo e da atividade física, através da ginástica e do esporte para que com os conhecimentos obtidos na disciplina os alunos possam ocupar seu tempo livre com atividades físicas que proporcionem bem-estar consigo e com os outros. A partir dos conhecimentos históricos, conceituais e práticos da ginástica e do esporte. | |

| |
|---|
| OBJETIVO(S) |
| <p>Apreender os conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais relativos à educação física;</p> <p>Valorizar as atividades físicas, como meio de divertir-se, de sentir-se bem consigo e com os outros;</p> <p>Refletir sobre o processo de construção histórica das manifestações corporais e as questões atuais que envolvem tais práticas;</p> <p>Vivenciar diferentes possibilidades de movimentação corporal;</p> <p>Reconstruir o jogo e as práticas esportivas a partir das necessidades coletivas;</p> <p>Reconhecer o jogo e o esporte como manifestação corporal e cultural;</p> <p>Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal;</p> <p>Perceber a necessidade de participar das práticas esportivas, independentemente do nível de destreza alcançado, respeitando e refletindo sobre as normas e o fato de ganhar e perder, cooperando quando for necessário, entendendo a oposição como uma dificuldade a superar evitando comportamentos agressivos e posturas de rivalidade.</p> |
| PROGRAMA |
| <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>Unidade I</p> <p>Educação Física e saúde;</p> <p>Ginástica Acrobática;</p> <p>Unidade II</p> <p>Jogos Cooperativos;</p> <p>Unidade III</p> <p>Esporte: Voleibol</p> <p>Unidade IV</p> <p>Dança Popular.</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| <p>A metodologia deverá possibilitar uma ampla variedade de ações: Aula expositiva; Leituras dinâmicas; exibição de filmes, palestras, organização de eventos esportivos e vivências práticas.</p> |

| | |
|---|--|
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será diagnóstica e contínua através de realização e apresentação de trabalhos, pesquisas e registro, participação em eventos desportivos sociais bem como compromisso e participação nas aulas. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio/ Secretaria de Ensino Médio. Brasília: MEC/SEM, 2000. | |
| DARIDO, Suraya Cristina. Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007. | |
| KUNZ, E. Transformações didático-pedagógica do esporte. Ijuí: UNIJUÍ, 1996 | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. Cortez. 1992. | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA II_ | |
| Código: | EDF III |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | III |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| A educação física no ensino técnico integrado que se caracteriza como o ciclo de aprofundamento e sistematização do conhecimento tem como proposta despertar no aluno a compreensão de sujeito crítico capaz de intervir e modificar a realidade na qual se insere bem como a valorização do seu corpo e da atividade física, através da ginástica e do esporte para que com os conhecimentos obtidos na disciplina os alunos possam ocupar seu tempo livre com atividades físicas que proporcionem bem-estar consigo e com os outros. A partir dos | |

| |
|--|
| conhecimentos históricos, conceituais e práticos da ginástica e do esporte. |
| OBJETIVO(S) |
| <p>Apreender os conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais relativos à educação física;</p> <p>Valorizar as práticas esportivas, como meio de diversão, interação e manutenção de uma vida ativa;</p> <p>Refletir sobre o processo de construção histórica e social das manifestações corporais e as questões atuais que envolvem tais práticas;</p> <p>Conhecer as especificidades dos esportes ao que se referem a sua origem, regras e habilidades corporais;</p> <p>Vivenciar atividades corporais esportivas de forma lúdica e reflexiva;</p> <p>Refletir sobre a constituição de valores e violência no esporte;</p> <p>Perceber a necessidade de participar das práticas esportivas, independentemente do nível de destreza alcançado, respeitando e refletindo sobre as normas e o fato de ganhar e perder, cooperando quando for necessário, entendendo a oposição como uma dificuldade a superar evitando comportamentos agressivos e posturas de rivalidade.</p> <p>Gerir os espaços de aprendizagem e práticas esportivas;</p> <p>Realizar leitura crítica e criativa quanto as diferentes formas de jogar as diversas práticas esportivas;</p> |
| PROGRAMA |
| <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>Unidade I</p> <p>Ginástica Artística</p> <p>Unidade II</p> <p>Jogos de Salão</p> <p>Unidade III</p> <p>Esporte: Futsal</p> <p>Educação Física e Ética</p> <p>Unidade IV</p> |

| | |
|---|--|
| Luta: Capoeira | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| A metodologia deverá possibilitar uma ampla variedade de ações: Aula expositiva; Leituras dinâmicas; exibição de filmes, palestras, organização de eventos esportivos e vivências práticas. | |
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será diagnóstica e contínua através de realização e apresentação de trabalhos, pesquisas e registro, participação em eventos desportivos sociais bem como compromisso e participação nas aulas. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio/ Secretaria de Ensino Médio. Brasília: MEC/SEM, 2000. | |
| DARIDO, Suraya Cristina. Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007. | |
| KUNZ, E. Transformações didático-pedagógica do esporte. Ijuí: UNIJUÍ, 1996 | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. Cortez. 1992. | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|--|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA IV | |
| Código: | EDF IV |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | IV |
| Nível: | INTEGRAL |

| |
|--|
| EMENTA |
| A educação física no ensino técnico integrado que se caracteriza como o ciclo de aprofundamento e sistematização do conhecimento tem como proposta despertar no aluno a compreensão de sujeito crítico capaz de intervir e modificar a realidade na qual se insere bem como a valorização do seu corpo e da atividade física, através da ginástica e do esporte para que com os conhecimentos obtidos na disciplina os alunos possam ocupar seu tempo livre com atividades físicas que proporcionem bem-estar consigo e com os outros. A partir dos conhecimentos históricos, conceituais e práticos da ginástica e do esporte. |
| OBJETIVO(S) |
| <p>Apreender os conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais relativos à educação física;</p> <p>Reconhecer os benefícios da atividade física e seus efeitos para uma melhor qualidade de vida;</p> <p>Compreender a importância de uma alimentação saudável como benefício para a qualidade de vida;</p> <p>Refletir sobre o processo de construção histórica das manifestações corporais e as questões atuais que envolvem tais práticas;</p> <p>Vivenciar diferentes possibilidades de movimentação corporal naturais ao homem, como correr, pular, saltar; arremessar.</p> <p>Reconhecer a expressão corporal como necessária no processo de reconhecimento do corpo e seus limites e possibilidades;</p> <p>Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal;</p> <p>Perceber a necessidade de participar das práticas esportivas, independentemente do nível de destreza alcançado, respeitando e refletindo sobre as normas e o fato de ganhar e perder, cooperando quando for necessário, entendendo a oposição como uma dificuldade a superar evitando comportamentos agressivos e posturas de rivalidade.</p> |
| PROGRAMA |
| <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>Unidade I</p> <p>Ginástica Rítmica</p> <p>Unidade II</p> <p>Jogos Populares</p> <p>Unidade III</p> |

| | |
|--|---|
| <p>Esporte Atletismo</p> <p>Unidade IV</p> <p>Educação Física e Capacidades Físicas;</p> <p>Lutas: judô e jiu-jitsu</p> | |
| <p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> | |
| <p>A metodologia deverá possibilitar uma ampla variedade de ações: Aula expositiva; Leituras dinâmicas; exibição de filmes, palestras, organização de eventos esportivos e vivências práticas.</p> | |
| <p>AVALIAÇÃO</p> | |
| <p>A avaliação será diagnóstica e continua através de realização e apresentação de trabalhos, pesquisas e registro, participação em eventos desportivos sociais bem como compromisso e participação nas aulas.</p> | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> | |
| <p>BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio/ Secretaria de Ensino Médio. Brasília: MEC/SEM, 2000.</p> <p>DARIDO, Suraya Cristina. Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007.</p> <p>KUNZ, E. Transformações didático-pedagógica do esporte. Ijuí: UNIJUÍ, 1996</p> | |
| <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> | |
| <p>COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. Cortez. 1992.</p> | |
| <p>Professor do Componente Curricular</p> <p>_____</p> | <p>Coordenadoria Técnica- Pedagógica</p> <p>_____</p> |
| <p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p> | <p>Diretoria de Ensino</p> <p>_____</p> |

| COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA V | |
|--|---------------------------|
| Código: | EDF V |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 20 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 1 |
| Semestre: | V |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| <p>A educação física no ensino técnico integrado que se caracteriza como o ciclo de aprofundamento e sistematização do conhecimento tem como proposta despertar no aluno a compreensão de sujeito crítico capaz de intervir e modificar a realidade na qual se insere bem como a valorização do seu corpo e da atividade física, através da ginástica e do esporte para que com os conhecimentos obtidos na disciplina os alunos possam ocupar seu tempo livre com atividades físicas que proporcionem bem-estar consigo e com os outros. A partir dos conhecimentos históricos, conceituais e práticos da ginástica e do esporte.</p> | |
| OBJETIVO(S) | |
| <p>Apreender os conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais relativos à educação física;</p> <p>Valorizar as práticas esportivas e rítmicas, como meio de diversão, interação e manutenção de uma vida ativa;</p> <p>Refletir sobre o processo de construção histórica e social das manifestações corporais e as questões atuais que envolvem tais práticas;</p> <p>Conhecer as especificidades dos esportes ao que se referem a sua origem, regras e habilidades corporais;</p> <p>Vivenciar as diferentes manifestações corporais de forma lúdica e reflexiva;</p> <p>Perceber a necessidade de participar das práticas esportivas, independentemente do nível de destreza alcançado, respeitando e refletindo sobre as normas e o fato de ganhar e perder, cooperando quando for necessário, entendendo a oposição como uma dificuldade a superar evitando comportamentos agressivos e posturas de rivalidade.</p> <p>Gerir os espaços de aprendizagem e manifestações corporais;</p> | |
| PROGRAMA | |

| | |
|---|-----------------------------------|
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| Unidade I | |
| Ginástica Geral | |
| Unidade II | |
| Jogos de Recreação | |
| Unidade III | |
| Esporte: Handebol | |
| Unidade IV | |
| Educação Física e Mídia | |
| Luta: Capoeira | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| A metodologia deverá possibilitar uma ampla variedade de ações: Aula expositiva; Leituras dinâmicas; exibição de filmes, palestras, organização de eventos esportivos e vivências práticas. | |
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será diagnóstica e contínua através de realização e apresentação de trabalhos, pesquisas e registro, participação em eventos desportivos sociais bem como compromisso e participação nas aulas. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio/ Secretaria de Ensino Médio. Brasília: MEC/SEM, 2000. | |
| DARIDO, Suraya Cristina. Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007. | |
| KUNZ, E. Transformações didático-pedagógica do esporte. Ijuí: UNIJUÍ, 1996 | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. Cortez. 1992. | |
| Professor do Componente Curricular | Coordenadoria Técnica- Pedagógica |
| _____ | _____ |

| | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |
|-----------------------------------|----------------------------------|

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA VI | |
| Código: | EDF VI |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 20 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 1 |
| Semestre: | VI |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| <p>A educação física no ensino técnico integrado que se caracteriza como o ciclo de aprofundamento e sistematização do conhecimento tem como proposta despertar no aluno a compreensão de sujeito crítico capaz de intervir e modificar a realidade na qual se insere bem como a valorização do seu corpo e da atividade física, através da ginástica e do esporte para que com os conhecimentos obtidos na disciplina os alunos possam ocupar seu tempo livre com atividades físicas que proporcionem bem-estar consigo e com os outros. A partir dos conhecimentos históricos, conceituais e práticos da ginástica e do esporte.</p> | |
| OBJETIVO(S) | |
| <p>OBJETIVO:</p> <p>Apreender os conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais relativos à educação física;</p> <p>Refletir sobre o processo de construção histórica e social das manifestações corporais e as questões atuais que envolvem tais práticas;</p> <p>Gerir diferentes possibilidades de manifestação corporal;</p> <p>Reconhecer as manifestações corporais como indispensáveis para uma vida ativa e saudável;</p> <p>Realizar leitura crítica e criativa quanto as diferentes formas de utilizar o corpo durante uma atividade física;</p> <p>Perceber a necessidade de participar e intervir nas atividades físicas, em busca de melhores alternativas que possibilitem a manutenção de hábitos de vida mais saudáveis e adequados as possibilidades de cada indivíduo e do coletivo.</p> <p>Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal;</p> | |

| |
|--|
| |
| PROGRAMA |
| <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>Unidade I</p> <p>Ginástica de Academia</p> <p>Educação Física e Qualidade de Vida</p> <p>Unidade II</p> <p>Jogos Dramáticos</p> <p>Unidade III</p> <p>Esportes da natureza</p> <p>Unidade IV</p> <p>Luta: Karatê</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| A metodologia deverá possibilitar uma ampla variedade de ações: Aula expositiva; Leituras dinâmicas; exibição de filmes, palestras, organização de eventos esportivos e vivências práticas. |
| AValiação |
| A avaliação será diagnóstica e contínua através de realização e apresentação de trabalhos, pesquisas e registro, participação em eventos desportivos sociais bem como compromisso e participação nas aulas. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| <p>BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio/ Secretaria de Ensino Médio. Brasília: MEC/SEM, 2000.</p> <p>DARIDO, Suraya Cristina. Para ensinar Educação Física: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2007.</p> <p>KUNZ, E. Transformações didático-pedagógica do esporte. Ijuí: UNIJUÍ, 1996</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |

| | |
|--|--|
| COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. Cortez. 1992. | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|--|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA I | |
| Código: | FIL I |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 20 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 1 |
| Semestre: | II |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| Filosofia, cultura e política. Conhecimento filosófico. | |
| OBJETIVO(S) | |
| <p>Ler textos filosóficos de modo significativo;</p> <p>Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros;</p> <p>Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo;</p> <p>Debater, tomando uma posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição face a argumentos mais consistentes;</p> <p>Articular conhecimentos filosóficos e diferentes conteúdos e modos discursivos nas Ciências Naturais e Humanas, nas artes e em outras produções culturais;</p> <p>Contextualizar conhecimentos filosóficos tanto no plano de sua origem específica, quanto em outros planos: o pessoal-biográfico; o entorno sócio-político, histórico e cultural; o horizonte da sociedade científico-tecnológica;</p> <p>Aprimorar a autonomia intelectual e o pensamento crítico, bem como a capacidade efetiva de atuar de forma consciente e criativa na vida pessoal, na política, no trabalho e no lazer.</p> | |

PROGRAMA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I - Introdução a Filosofia: o que é Filosofia?

- 1.1. Definição etimológica da palavra filosofia
- 1.2. Conceito geral, importância e utilidade da filosofia
- 1.3. O surgimento da filosofia na Grécia antiga
- 1.4. A passagem do pensamento mítico para o filosófico
- 1.5. Noções fundamentais do pensamento filosófico (a physis, a arqué, o cosmo, o logos, o caráter crítico)
- 1.6. História da Filosofia Grega (pré-socráticos, período socrático e sistemático)
- 1.7. Principais períodos da História da Filosofia
- 1.8. Leitura, análise e interpretação de textos filosóficos

Unidade II – A cultura e a filosofia política: o que é Política?

- 2.1. A democracia
- 2.2. A cidadania
- 2.3. Os Conflitos sociais
- 2.4. O poder
- 2.5. A participação
- 2.6. Formas de Governo (monarquia, aristocracia, tirania)

Unidade III – A consciência moral: o que é Moral?

- 3.1. Valores morais
- 3.2. Heteronomia
- 3.3. Autonomia
- 3.4. Responsabilidade moral
- 3.5. Liberdade e determinismo
- 3.6. Moral e ética

3.7. Moral e história

3.8. Moral e direito

3.9. Moral e arte

3.10. Moral e ciência

Unidade IV – O conhecimento filosófico e científico: o que é o Conhecimento?

4.1. Conhecimento do senso comum e filosófico

4.2. Mito, ciência, ciências da natureza

4.3. Ciências humanas

METODOLOGIA DE ENSINO

Método expositivo (aula expositiva), método interrogativo, método dialético, método de leitura e análise de texto, método de análise linguística, estudo dirigido. Recursos que podem ser utilizados: quadro e giz, vídeo, aulas de campo, multimídia, teatro, música, poesia, oficinas de trabalho, dinâmicas de grupo, fotografia, jornais, debates, palestras com especialistas convidados, laboratório de informática.

AVALIAÇÃO

Avaliação através de trabalhos em grupo, seminários, debates, prova escrita, observando-se a capacidade argumentativa e clareza conceitual, que é indispensável na linguagem escrita e oral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DESCARTES, R. Discurso do método; Meditações etc. São Paulo: Nova Cultural (Os Pensadores), 1996.

MARCONDES, D. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

SOUZA, Sonia Maria Ribeiro de. Um outro olhar: filosofia. São Paulo: FTD, 1995.

PCN Ensino Médio: Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.

ZILLES, Urbano. Teoria do conhecimento. 4. ed. Ver. e ampl. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1995.

| | |
|---|--|
| _____, Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. 2. ed. rev. e amp. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. 1 v. | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| COMPONENTE CURRICULAR: FILOSOFIA III | |
|--|---------------------------|
| Código: | () FIL III |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 20h |
| Carga horária de aulas: | 1 |
| Número de créditos: | |
| Código pré-requisito: | |
| Semestre: | III |
| Nível: | Médio integrado |
| EMENTA | |
| <p>Concepções do pensamento filosófico no que diz respeito à política e ao racionalismo ético; Relacionamento de questões atuais a questões da história da Filosofia;</p> <p>Discussão da condição estética e existencial dos seres humanos;</p> <p>Identificação, seleção e problematização de informações em textos filosóficos;</p> <p>Discussão sobre os desafios éticos contemporâneos.</p> <p>Abordagem sobre o homem como ser político.</p> | |
| OBJETIVO(S) | |
| <p>Articular teorias filosóficas e o tratamento de temas e problemas científicos, tecnológicos, éticos, políticos e sócio culturais com as vivências pessoais;</p> <p>Contextualizar conhecimentos filosóficos, tanto no plano de sua origem específica quanto em</p> | |

outros planos: o pessoal, o entorno sócio-político, histórico e cultural;

Desenvolver o senso crítico, a reflexão e o pensamento sistemático e, dentro das possibilidades da cidadania adquirindo um conhecimento mais global do mundo, a fim de que possam realizar interrogações, reflexões permanentes e pertinentes do que existe e do seu próprio existir;

Oportunizar momentos que facilitem o pensar e o pensar sobre o pensar;

Ler textos filosóficos de modo significativo;

Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros;

Debater questões contemporâneas que facilitem a compreensão da realidade a partir dos problemas filosóficos destacados;

Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo, de forma a reconstruir os conceitos aprendidos;

Reconhecer a importância do pensar racional como também os limites da razão;

Apresentar as diferenças entre ética e moral e compreender os significados da liberdade como construção de ética humana;

Compreender as noções de política e sociedade civil e introduzir os principais fundamentos da história da filosofia política.

PROGRAMA

Filosofia e temas do cotidiano:

Ética e moral

- Ética e violência

Desdobramentos das doutrinas éticas e morais (Sócrates, Aristóteles, Cristianismo, Rousseau, Espinosa, Racionalistas, Voluntaristas, Nietzsche)

Política, trabalho e suas repercussões na vida prática.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; trabalhos de pesquisa (individuais e em grupo); leitura e análise de textos didáticos, jornalísticos, científicos, etc;exibição de filmes e/ou documentários; produção de textos; debates dirigidos em sala acerca do conteúdo estudado; problematização da temática a partir de imagens, fotografias, vídeos, músicas, poemas, textos.

| | |
|---|-----------------------------------|
| AVALIAÇÃO | |
| <p>A avaliação deve ser constante e contínua, aferindo todos os progressos que o aluno alcançou, como: mudança de atitudes, envolvimento e crescimento no processo ensino aprendizagem, avanço na capacidade de expressão oral ou na habilidade de manipular materiais pedagógicos descobrindo suas características e propriedades. Para isso, sugere-se vários instrumentos de avaliação: observação e registro, entrevistas e conversas informais, autoavaliação, relatórios, testes e trabalhos.</p> | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| <p>CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Ática, 2011</p> <p>COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. Fundamentos de Filosofia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| <p>CORDI, Cassiano. Para Filosofar. São Paulo. Scipione, 1995</p> <p>GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia. São Paulo: Editora Schwarcz Ltda. 1997</p> <p>GALLO, Silvio; KOHAN, Walter Omar. Filosofia no Ensino Médio. Petrópolis, RJ: Vozes.</p> <p>JACQUARD, Albert. Filosofia para não-filósofos. Rio de Janeiro: PAZ E TERRA</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos; PASSOS, Elizete. Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004</p> <p>MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge ZAHAR Editor. 1997</p> <p>MARTINS, M.H.P.; ARANHA, M.L.A. Filosofando-Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2011</p> <p>MEIER, Celito. Filosofia: por uma inteligência da complexidade. 1ª edição. Belo Horizonte: PAX Editora, 2010.</p> | |
| Professor do Componente Curricular | Coordenadoria Técnica- Pedagógica |
| _____ | _____ |
| Coordenador do Curso | Diretoria de Ensino |
| _____ | _____ |

| COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA I | |
|---|---------------------------|
| Código: | FIS I |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | I |
| EMENTA | |
| A Física como ciência; Mecânica clássica: Cinemática e Dinâmica. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Compreender, com rigor científico, os fenômenos naturais referentes aos movimentos dos corpos, observando como os princípios físicos podem ser aplicáveis no nosso cotidiano e em tecnologias inerentes a eles. | |
| PROGRAMA | |
| <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução à Física 2. Introdução à Mecânica 3. Cinemática Escalar: Conceitos Básicos; Velocidade Escalar; Aceleração Escalar; Movimento Uniforme; Gráficos do Movimento Uniforme; Movimento Uniformemente Variado e Gráficos; Movimento Circular; 4. Vetores e Cinemática Vetorial 5. Dinâmica: As Leis de Newton; Forças Peso, Normal, Tração e Elástica; Aplicações das Leis de Newton; Atrito; Componentes de forças | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| <p>A Unidade Didática será ministrada com aulas expositivas e dialogadas a partir de problematização, teorização e aplicação de conteúdos. Com complemento inclui-se a utilização de recursos tecnológicos interativos como animações e simulações, atividades experimentais investigativas e aulas de campo em ambientes não formais de ensino. Para tanto, se utilizarão os seguintes ambientes e recursos: sala de aula convencional com projetor multimídia, livros didáticos e material impresso; laboratório de Física com material experimental básico e laboratório de informática com computadores (no mínimo 1 máquina para cada dois alunos) e softwares específicos.</p> | |
| AVALIAÇÃO | |

Na Unidade Didática a avaliação ocorrerá por meio de atividades discursivas como testes, provas, estudos dirigidos, lista de exercícios e práticas de laboratório, sendo estas atividades realizadas individualmente ou em grupo. A avaliação terá uma perspectiva contínua e cumulativa e a recuperação realizada de forma paralela aos estudos. A recuperação no final do curso é realizada com uma prova final aos alunos que não obtiverem o rendimento satisfatório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Mecânica. Vol. 1. Ed. Ática. São Paulo, 2011.
 NUSSENZVEIG, HercMoyses. Curso de Física Básica. Vol. I, 2ª Ed. São Paulo: Bluncher, 2014.
 DOCA, Ricardo Helou...[et al.]. Tópicos de Física I. 20ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
 Blaidi Sant'Anna...[et al.]. Conexões com a Física 1. 2ª Ed.. São Paulo: Moderna, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAMALHO JR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos de física I 7 ed. São Paulo: Moderna 2002.
 SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da Física I, 2 ed. São Paulo: Atual 2005.
 GUIMARAES, O; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. Física 1. 1ª Ed. São Paulo. Ática, 2013.
 LEITE, Álvaro Emílio Leite. Introdução à Física: aspectos históricos, unidades de medidas e vetores. 1º ed. – Curitiba: intersaberes, 2015.
 SGUAZZARDI, Monica Midori Marcon Uchida. Física Geral. 1º ed. – São Paulo: Person, 2014.

| | |
|---|--|
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA II | |
|----------------------------------|---------------------------|
| Código: | FIS II |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas práticas: | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | II |

| | |
|--|-----------------|
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Mecânica Clássica: Dinâmica e Estática. Gravitação Clássica. Hidrostática. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Identificar os tipos de forças presentes nos movimentos retilíneos e circulares, e relacionar estas forças entre si com base nos princípios Newtonianos. Dominar os conceitos dos diversos tipos de energia, Relacionar, matematicamente, os princípios da conservação às leis newtonianas e os aplique nos mais diversos fenômenos da mecânica. Identificar os conhecimentos de estática em atividades rotineiras, observando como a pressão está relacionada à força e como as forças em equilíbrio também são abundantes na natureza. | |
| PROGRAMA | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| 6. Dinâmica: Movimentos em Campo gravitacional uniforme; | |
| 7. Trabalho e Potência; Energia e Conservação da Energia; Quantidade de Movimento e Conservação da Quantidade de movimento; | |
| 8. Gravitação e Movimento de projéteis; | |
| 9. Estática: Estática dos sólidos; Momento de uma força; | |
| 10. Leis de conservação aplicadas a fluidos ideais; Pressão, densidade e vazão; Conservação da massa e suas implicações: equação da continuidade; | |
| 11. Conservação da energia e suas implicações: equação de Bernoulli, princípio de Pascal, lei de Stevin, lei do empuxo. Pressão arterial versus pressão atmosférica; | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| Aulas expositivas; | |
| Atividades práticas no laboratório; | |
| Trabalho em grupo. | |
| AVALIAÇÃO | |
| Provas teóricas; | |
| Trabalhos; | |
| Avaliação de atividades desenvolvidas no laboratório. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Mecânica. Vol. 1. Ed. Ática. São Paulo, 2011. NUSSENZVEIG, HercMoyses. Curso de Física Básica. Vol. I, 2ª Ed. São Paulo: Bluncher, 2014. DOCA, Ricardo Helou...[et al.]. Tópicos de Física I. 20ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007. Blaidi Sant'Anna...[et al.]. Conexões com a Física 1. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013 | |

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAMALHO JR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos de física I 7 ed. São Paulo: Moderna 2002.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da Física I, 2 ed. São Paulo: Atual 2005. GUIMARAES, O; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. Física 1. 1ª Ed. São Paulo. Ática, 2013.

LEITE, Álvaro Emílio Leite. Introdução à Física: aspectos históricos, unidades de medidas e vetores. 1º ed. – Curitiba: intersaberes, 2015.

SGUAZZARDI, Monica Midori Marcon Uchida. Física Geral. 1º ed. – São Paulo: Person, 2014.

Professor do Componente Curricular

Coordenadoria Técnica- Pedagógica

Coordenador do Curso

Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA III

Código:

FIS III

Curso:

Integrado em Agropecuária

Carga horária total:

40

Carga horária de aulas práticas:

-

Número de créditos:

2

Semestre:

III

Nível:

INTEGRAL

EMENTA

Física térmica: Temperatura e Calor; Termodinâmica; Máquinas térmicas. Estudo dos gases; Ondulatória: Movimento Harmônico Simples; Óptica Geométrica; Acústica.

OBJETIVO(S)

Compreender, com rigor científico, os fenômenos em fluidos, fenômenos térmicos, ondulatórios (acústicos e ópticos) do ponto de vista científico, relacionando estes conhecimentos com aparelhos tecnológicos existentes, e aplicando ainda estes saberes em situações cotidianas.

PROGRAMA**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

12. Termodinâmica: Conceitos básicos: temperatura, equilíbrio térmico, energia térmica e calor; calor sensível e calor latente, calor de combustão e propagação do calor;

13. Leis de transformações de gases ideais; Conservação da energia em sistemas

termodinâmicos: primeira lei da termodinâmica e trocas de calor em sistemas termicamente isolados. Mudanças de fase. Processos reversíveis e segunda Lei da Termodinâmica;

14. Máquinas térmicas.

15. Ondulatória: Movimento harmônico simples: definição e osciladores mecânicos harmônicos simples.

16. Ondas mecânicas; Conceitos fundamentais: velocidade de propagação, comprimento de onda, frequência, amplitude e polarização; Fenômenos ondulatórios: Reflexão, refração, interferência e difração.

17. Acústica. Qualidades fisiológicas do som. Eco e reverberação. Bases acústicas da ultrasonografia.

18. Estudo sobre os fenômenos: Efeito Estufa; Brisas Litorâneas; Umidade relativa do ar; Noções de abalos sísmicos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas;

Atividades práticas no laboratório;

Trabalho em grupo.

AVALIAÇÃO

Provas teóricas;

Trabalhos;

Avaliação de atividades desenvolvidas no laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Ondas, Óptica e Termodinâmica. Vol. 2. Ed. Ática. São Paulo, 2011.

NUSSENZEIG, HercMoyses. Curso de Física Básica. Vol. 2, 2ª Ed. São Paulo: Bluncher, 2014.

DOCA, Ricardo Helou...[et al.]. Tópicos de Física II. 20ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Blaidi Sant'Anna...[et al.]. Conexões com a Física 1. 2ª Ed.. São Paulo: Moderna, 2013

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAMALHO JR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos de física I 7 ed. São Paulo: Moderna 2002.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da Física I, 2 ed. São Paulo: Atual 2005.

GUIMARAES, O; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. Física 1. 1ª Ed. São Paulo. Ática, 2013.

LEITE, Álvaro Emílio Leite. Introdução à Física: aspectos históricos, unidades de medidas e vetores. 1º ed. – Curitiba: intersaberes, 2015.

SGUAZZARDI, Monica Midori Marcon Uchida. Física Geral. 1º ed. – São Paulo: Person, 2014.

Professor do Componente Curricular

Coordenadoria Técnica- Pedagógica

| | |
|----------------------|---------------------|
| Coordenador do Curso | Diretoria de Ensino |
| _____ | _____ |

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA IV | |
| Código: | FIS IV |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | IV |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Eletrostática e eletrodinâmica. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Compreender, com rigor científico, os fenômenos referentes a eletricidade, relacionando estes conhecimentos com aparelhos tecnológicos existentes, e aplicando ainda estes saberes em situações cotidianas. | |
| PROGRAMA | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| 19. Eletricidade: Conceitos fundamentais de eletricidade; Aparelhos elétricos: características e usos; | |
| 20. Eletrização e carga elétrica; Força elétrica (Lei de Coulomb); Campo elétrico; Trabalho e potencial elétrico; Propriedade dos condutores em equilíbrio eletrostático; | |
| 21. Capacitância eletrostática e capacitores; Corrente elétrica e potência elétrica. | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| Aulas expositivas; | |
| Atividades práticas no laboratório; | |
| Trabalho em grupo. | |
| AValiação | |
| Provas teóricas; | |
| Trabalhos; | |

Avaliação de atividades desenvolvidas no laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Eletromagnetismo e Física Moderna. Vol. 3. Ed. Ática. São Paulo, 2011.
Blaidi Sant'Anna...[et al.]. Conexões com a Física 3. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.
RAMALHO JR, Francisco...[et al.]. Os Fundamentos de física III. 7 ed. São Paulo: Moderna 2002.
SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da física III 2 ed. São Paulo: Atual 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAMALHO JR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos de física I 7 ed. São Paulo: Moderna 2002.
SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da Física I, 2 ed. São Paulo: Atual 2005.
GUIMARAES, O; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. Física 1. 1ª Ed. São Paulo. Ática, 2013.
LEITE, Álvaro Emílio Leite. Introdução à Física: aspectos históricos, unidades de medidas e vetores. 1º ed. – Curitiba: intersaberes, 2015.
SQUAZZARDI, Monica Midori Marcon Uchida. Física Geral. 1º ed. – São Paulo: Person, 2014.

| | |
|---|--|
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA V

| | |
|------------------------|---------------------------|
| Código: | FIS V |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | V |
| Nível: | INTEGRAL |

EMENTA

Eletrodinâmica e magnetismo

OBJETIVO(S)

Compreender, com rigor científico, os fenômenos referentes a eletricidade e ao magnetismo, relacionando estes conhecimentos com aparelhos tecnológicos existentes, e aplicando ainda estes saberes em situações cotidianas.

PROGRAMA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

22. Eletrodinâmica Corrente elétrica; resistência elétrica (Leis de Ohm) – Associação de Resistores;
23. Potência elétrica; Aparelhos elétricos resistivos; Instrumentos de Medição;
24. Geradores e Receptores; Leis Kirchhoff.
25. Magnetismo Experiência de Oersted; Campo magnético, força magnética.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas;

Atividades práticas no laboratório;

Trabalho em grupo.

AVALIAÇÃO

Provas teóricas;

Trabalhos;

Avaliação de atividades desenvolvidas no laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Eletromagnetismo e Física Moderna. Vol. 3. Ed. Ática. São Paulo, 2011.

Blaidi Sant'Anna...[et al.]. Conexões com a Física 3. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.

RAMALHO JR, Francisco...[et al.]. Os Fundamentos de física III. 7 ed. São Paulo: Moderna 2002.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da física III 2 ed. São Paulo: Atual 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RAMALHO JR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos de física I 7 ed. São Paulo: Moderna 2002.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da Física I, 2 ed. São Paulo: Atual 2005.

GUIMARAES, O; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. Física 1. 1ª Ed. São Paulo. Ática, 2013.

LEITE, Álvaro Emílio. Introdução à Física: aspectos históricos, unidades de medidas e vetores. 1º ed. – Curitiba: intersaberes, 2015.

SGUAZZARDI, Monica Midori Marcon Uchida. Física Geral. 1º ed. – São Paulo: Person, 2014.

| | |
|---|--|
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: FÍSICA VI | |
| Código: | FIS VI |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | VI |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| Eletromagnetismo. Física Quântica. Introdução à Teoria da Relatividade Espacial. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Compreender, com rigor científico, os fenômenos eletromagnéticos e da física moderna do ponto de vista científico, relacionando estes conhecimentos com aparelhos tecnológicos existentes, e aplicando ainda estes saberes em situações cotidianas. | |
| PROGRAMA | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| 25. Eletromagnetismo: Introdução ao magnetismo; ímãs naturais e artificiais; Força de Lorentz e a definição de campo magnético. | |
| 26. Lei de Faraday e indução eletromagnética. Espectro eletromagnético. | |
| 27. Ondas eletromagnéticas e suas aplicações em diferentes tecnologias. Campo Magnético Terrestre Movimento de cargas em campos magnéticos. | |
| 28. Princípios de Física Quântica: Radiação de Corpo Negro; Efeito Fotoelétrico; Dualidade Onda-Partícula; Modelo Atômico de Bohr; Noções de Energia Nuclear; | |
| 29. Introdução à Teoria da Relatividade Especial Postulados da relatividade especial; fator de Lorentz; contração do comprimento; dilatação do tempo; impossibilidade da simultaneidade; paradoxo dos gêmeos. | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| Aulas expositivas; | |

| | |
|--|--|
| Atividades práticas no laboratório; Trabalho em grupo. | |
| AVALIAÇÃO | |
| Provas teóricas; Trabalhos; Avaliação de atividades desenvolvidas no laboratório. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| <p>GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Eletromagnetismo e Física Moderna. Vol. 3. Ed. Ática. São Paulo, 2011.</p> <p>Blaidi Sant'Anna...[et al.]. Conexões com a Física 3. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>RAMALHO JR, Francisco...[et al.]. Os Fundamentos de física III. 7 ed. São Paulo: Moderna 2002.</p> <p>SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da física III 2 ed. São Paulo: Atual 2005.</p> | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| <p>RAMALHO JR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antônio de Toledo. Os Fundamentos de física I 7 ed. São Paulo: Moderna 2002.</p> <p>SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. Universo da Física I, 2 ed. São Paulo: Atual 2005.</p> <p>GUIMARAES, O; PIQUEIRA, J. R.; CARRON, W. Física 1. 1ª Ed. São Paulo. Ática, 2013.</p> <p>LEITE, Álvaro Emílio. Introdução à Física: aspectos históricos, unidades de medidas e vetores. 1º ed. – Curitiba: intersaberes, 2015.</p> <p>SGUAZZARDI, Monica Midori Marcon Uchida. Física Geral. 1º ed. – São Paulo: Person, 2014.</p> | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA I | |
|---|---------------------------|
| Código: | GEO I |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | I |
| Nível: | INTEGRADO |
| EMENTA | |
| <p>Reconhecimento da importância da Geografia como ciência; Relação entre os elementos da Astronomia e a dinâmica do planeta Terra; Identificação da Cartografia como base dos estudos da Geografia; Identificação das diferentes estruturas constituintes do espaço geográfico.</p> | |
| OBJETIVO(S) | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Compreender o objeto de estudo da Geografia, analisando de forma crítica a importância do meio físico e humano percebendo a interação entre estes para a transformação e conservação do planeta; • Compreender e aplicar os conceitos básicos da geografia: espaço, território, região, lugar, escala e paisagem, tomando por base a leitura socioespacial do cotidiano; • Promover a leitura, análise e interpretação das várias formas de representação do espaço geográfico (mapas, gráficos, tabelas, imagens de satélites, aerofotos etc.), levando em consideração a relevância destas nos diferentes usos e apropriação do espaço; • Compreender a dinâmica do quadro natural nas dimensões globais, regionais e locais, considerando as suas implicações socioeconômicas e ambientais. | |
| PROGRAMA | |
| <p>Cartografia</p> <p>O planeta Terra</p> <p>Representação da Terra</p> <p>Paisagem e sensoriamento remoto</p> <p>Estrutura geológica e superfície da Terra</p> <p>Estrutura geológica da Terra</p> | |

| |
|---|
| Relevo, solo e hidrografia |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| Aulas expositivas dialogadas; Debates; Utilização de filmes, reportagens, documentários, músicas; Trabalho em grupo. |
| AVALIAÇÃO |
| Avaliação processual do aluno; Realização de exercício; Provas escritas; Trabalhos em grupo. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia: geografia geral e do Brasil. Volume único. São Paulo: Ática, 2005. BOLIGIAN, Levon; ALVES BOLIGIAN, Andressa T. Geografia – espaço e vivência. Vol. 3. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. MOREIRA, João Carlos. Geografia. São Paulo: Scipione, 2005. MOREIRÃO, Fábio Bonna (Editor). Geografia: Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013. Coleção ser protagonista 1, 2, e 3. |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| GUERINO, Luiza Angélica. Geografia: A Dinâmica do Espaço Mundial. 1ª ed. Curitiba: Positivo, 2013. MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2013. MARTINI, A. de; DEL GAUDIO, R. S. Geografia. 3ª ed. São Paulo: IBEP, 2013 MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. Geografia - Sociedade e cotidiano. 3ª Ed. São Paulo: Escala Educacional, 2013. SENE, E. de; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Editora Scipione, 2ª edição. 2013. Volume único. SILVA, E. A. C. da. FURQUIM JÚNIOR, L. Geografia em rede. 1. ed. São Paulo: FTD, 2013. |

| | |
|---|--|
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|--|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA II | |
| Código: | GEO II |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | II |
| Nível: | INTEGRADO |
| EMENTA | |
| <p>Análise dos elementos da dinâmica atmosférica e sua relação com os problemas socioambientais atuais;</p> <p>Reconhecimento da importância dos recursos hídricos para o desenvolvimento das sociedades; Relação entre as estruturas do planeta Terra com a formação dos Biomas.</p> | |
| OBJETIVO(S) | |
| <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a hidrosfera, isto é, as diferentes formas de acúmulo de água na superfície terrestre, em aquíferos e lençóis freáticos; • Enumerar os conceitos básicos de hidrologia e hidrografia e associá-los com outros aspectos do meio ambiente, tais como: clima, relevo, vegetação e solo, entre outros; • Promover a leitura, análise e interpretação das várias formas de representação do espaço geográfico (mapas, gráficos, tabelas, imagens de satélites, aerofotos etc.), levando em consideração a relevância destas nos diferentes usos e apropriação do espaço; • Compreender a dinâmica do quadro natural nas dimensões globais, regionais e locais, considerando as suas implicações socioeconômicas e ambientais. | |
| PROGRAMA | |
| Aspectos socioambientais da litosfera e da hidrosfera | |

| |
|---|
| <p>A atmosfera terrestre</p> <p>Características gerais da atmosfera</p> <p>Características dos tipos de clima</p> <p>Fenômenos e problemas ambientais atmosféricos</p> <p>Domínios naturais e sustentabilidade socioambiental</p> <p>Formações vegetais: distribuição e características,</p> <p>Formações vegetais: exploração e impactos ambientais,</p> <p>Sustentabilidade socioambiental.</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| <p>Aulas expositivas dialogadas; Debates;</p> <p>Utilização de filmes, reportagens, documentários, músicas; Trabalho em grupo.</p> |
| AVALIAÇÃO |
| <p>Avaliação processual do aluno;</p> <p>Realização de exercício;</p> <p>Provas escritas;</p> <p>Trabalhos em grupo.</p> |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| <p>ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia: geografia geral e do Brasil. Volume único. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>BOLIGIAN, Levon; ALVES BOLIGIAN, Andressa T. Geografia – espaço e vivência. Vol. 3. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MOREIRA, João Carlos. Geografia. São Paulo: Scipione, 2005.</p> <p>MOREIRÃO, Fábio Bonna (Editor). Geografia: Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013. Coleção ser protagonista 1, 2, e 3.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| <p>GUERINO, Luiza Angélica. Geografia: A Dinâmica do Espaço Mundial. 1ª ed. Curitiba: Positivo, 2013.</p> |

| | |
|--|--|
| MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2013. | |
| MARTINI, A. de; DEL GAUDIO, R. S. Geografia. 3ª ed. São Paulo: IBEP, 2013 | |
| MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. Geografia - Sociedade e cotidiano. 3ª Ed. São Paulo: Escala Educacional, 2013. | |
| SENE, E. de; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Editora Scipione, 2ª edição. 2013. Volume único. | |
| SILVA, E. A. C. da. FURQUIM JÚNIOR, L. Geografia em rede. 1. ed. São Paulo: FTD, 2013. | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA III | |
|---|---------------------------|
| Código: | GEO III |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | V |
| Nível: | INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Dinâmica histórica, socioeconômica e política dos processos de industrialização e urbanização no mundo e no Brasil. | |
| Identificação dos processos de urbanização e suas modificações socioespaciais no mundo e no Brasil. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Entender a dinâmica histórica, socioeconômica e política dos processos de industrialização e de urbanização no mundo e no Brasil, bem como, as transformações no tempo e no espaço decorrente destes processos. | |

| |
|---|
| |
| PROGRAMA |
| <p>Industrialização e espaço geográfico</p> <p>Revolução Industrial e regionalização econômica mundial</p> <p>Industrialização do Brasil e dos países emergentes</p> <p>Produção industrial e questões socioambientais</p> <p>Urbanização e espaço geográfico</p> <p>Urbanização no Brasil e no mundo</p> <p>Dinâmica socioespacial das cidades</p> <p>Problemas ambientais urbanos</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| <p>Aulas expositivas dialogadas; Debates;</p> <p>Utilização de filmes, reportagens, documentários, músicas; Trabalho em grupo.</p> |
| AVALIAÇÃO |
| <p>Avaliação processual do aluno;</p> <p>Realização de exercício;</p> <p>Provas escritas;</p> <p>Trabalhos em grupo.</p> |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| <p>ALMEIDA, Lúcia Maria Alves de; RIGOLIN, Tércio Barbosa. Geografia: geografia geral e do Brasil. Volume único. São Paulo: Ática, 2005.</p> <p>BOLIGIAN, Levon; ALVES BOLIGIAN, Andressa T. Geografia – espaço e vivência. Vol. 3. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MOREIRA, João Carlos. Geografia. São Paulo: Scipione, 2005.</p> <p>MOREIRÃO, Fábio Bonna (Editor). Geografia: Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Edições SM, 2013. Coleção ser protagonista 1, 2, e 3.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |

GUERINO, Luiza Angélica. Geografia: A Dinâmica do Espaço Mundial. 1ª ed. Curitiba: Positivo, 2013.

MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2013.

MARTINI, A. de; DEL GAUDIO, R. S. Geografia. 3ª ed. São Paulo: IBEP, 2013

MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. Geografia - Sociedade e cotidiano. 3ª Ed. São Paulo: Escala Educacional, 2013.

SENE, E. de; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Editora Scipione, 2ª edição. 2013. Volume único.

SILVA, E. A. C. da. FURQUIM JÚNIOR, L. Geografia em rede. 1. ed. São Paulo: FTD, 2013.

| | |
|---|--|
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA IV | |
|--|---------------------------|
| Código: | GEO III |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | V |
| Nível | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Compreensão das características da população mundial e brasileira: distribuição, totalidade, movimentos migratórios, dentre outros; | |
| Análise dos elementos constituintes do espaço agrário/rural: sistemas agrícolas, revolução verde, produção mundial, dentre outros. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Analisar a dinâmica da população e sua produção cultural, observando todas as implicações (positivas e negativas) das relações humanas no mundo e no Brasil; | |
| Conhecer as especificidades do espaço agrário a partir da estrutura fundiária, da modernização | |

da agricultura, bem como, das relações de trabalho, da contradição no uso e apropriação do solo, das tecnologias agrícolas e dos movimentos sociais que perpassam todo o meio rural.

PROGRAMA

População e espaço geográfico

Estrutura e dinâmica populacional

População brasileira

Grandes civilizações e fluxos migratórios internacionais

Agropecuária e espaço geográfico

Desenvolvimento histórico da produção agropecuária

Produção agropecuária no mundo contemporâneo

Produção agropecuária e questões socioambientais

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilização do livro didático, complementando com o desenvolvimento de aulas expositivas dialogadas;

Realização de exercícios de compreensão e de reflexão sobre os temas propostos (individuais e em grupo);

Estudo dirigido (leitura, fichamento e discussão) de textos informativos, científicos, literários etc. que tenham conteúdo de caráter geográfico;

Pesquisas em jornais, revistas e Internet;

Desenvolvimento de seminários e de debates;

Exibição de filmes e documentários;

Utilização de recursos cartográficos;

Confecção de maquetes;

Produção de encenações teatrais e utilização de músicas;

Realização de aulas de campo e visitas técnicas.

| | |
|---|-----------------------------------|
| AVALIAÇÃO | |
| As avaliações terão caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios, trabalhos individuais e/ou coletivos, relatórios, provas escritas, provas dissertativas, debates, seminários, fichas de observação, atividades de laboratórios, autoavaliação, entre outros. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| <p>JOIA, A. L.; GOETTEMS, A. A. Geografia - leituras e interação. 1 ed. São Paulo: Editora Leya, 2013.</p> <p>SILVA, A. C. da; OLIC, N. B. LOZANO, R. Geografia Contextos e Redes. 1ª ed. São Paulo: ed. Moderna, 2013.</p> <p>MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustaquio de. Geografia geral e do Brasil 5ª ed. – São Paulo: Scipione, 2012..</p> | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| <p>GUERINO, Luiza Angélica. Geografia: A Dinâmica do Espaço Mundial. 1ª ed. Curitiba: Positivo, 2013.</p> <p>MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2013.</p> <p>MARTINI, A. de; DEL GAUDIO, R. S. Geografia. 3ª ed. São Paulo: IBEP, 2013</p> <p>MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. Geografia - Sociedade e cotidiano. 3ª Ed. São Paulo: Escala Educacional, 2013.</p> <p>SENE, E. de; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Editora Scipione, 2ª edição. 2013. Volume único.</p> <p>SILVA, E. A. C. da. FURQUIM JÚNIOR, L. Geografia em rede. 1. ed. São Paulo: FTD, 2013.</p> <p>VESENTINI, J. W. Geografia - O mundo em Transição. 2ª ed. São Paulo: Ática. 2013.</p> | |
| Professor do Componente Curricular | Coordenadoria Técnica- Pedagógica |
| _____ | _____ |
| Coordenador do Curso | Diretoria de Ensino |
| _____ | _____ |

| COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA V | |
|---|---------------------------|
| Código: | GEO V |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | V |
| EMENTA | |
| <p>Estudo da economia mundial e Globalização;</p> <p>Compreensão das relações entre espaço geográfico e sociedade;</p> <p>Importância do desenvolvimento mundial a partir do pós Segunda Guerra Mundial até a conformação atual;</p> <p>Relação entre a economia e a geopolítica global e como isso influenciou os conflitos territoriais associados ao pós-guerra, e da atualidade;</p> <p>A indústria como produtora do espaço e as novas relações geopolíticas comerciais;</p> <p>Compreensão da evolução histórica do capitalismo no mundo e de sua implicação na dinâmica sócio espacial;</p> <p>Caracterização da revolução técnico científico informacional.</p> | |
| OBJETIVO(S) | |
| <p>Analisar os diversos períodos históricos nos quais se desenvolveu o conceito de globalização, seus aspectos econômicos, culturais e efeitos na ordem mundial.</p> <p>Relacionar a configuração das estruturas políticas, econômicas, sociais e ambientais à projeção do Brasil no cenário internacional;</p> <p>Entender o conceito de geopolítica, a partir da análise das potências mundiais na defesa dos seus interesses e de seus aliados;</p> <p>Analisar o papel das “redes sociais” e a importância da organização e manifestação social como recursos de enfrentamento e defesa dos interesses e necessidades de uma sociedade.</p> | |

PROGRAMA

Globalização e espaço geográfico mundial
Das guerras mundiais à multipolaridade
Globalização econômica
Globalização e transformações socioespaciais
Redes e fluxos no mundo globalizado
Redes de comunicação.

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilização do livro didático, complementando com o desenvolvimento de aulas expositivas dialogadas;
Realização de exercícios de compreensão e de reflexão sobre os temas propostos (individuais e em grupo);
Estudo dirigido (leitura, fichamento e discussão) de textos informativos, científicos, literários etc. que tenham conteúdo de caráter geográfico;
Pesquisas em jornais, revistas e Internet;
Desenvolvimento de seminários e de debates;
Exibição de filmes e documentários;
Utilização de recursos cartográficos;
Confecção de maquetes;
Produção de encenações teatrais e utilização de músicas;
Realização de aulas de campo e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

As avaliações terão caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios, trabalhos individuais e/ou coletivos, relatórios, provas escritas, provas dissertativas, debates, seminários, fichas de observação, atividades de laboratórios, autoavaliação, entre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOIA, A. L.; GOETTEMES, A. A. Geografia - leituras e interação. 1 ed. São Paulo: Editora Leya, 2013.

SILVA, A. C. da; OLIC, N. B. LOZANO, R. Geografia Contextos e Redes. 1ª ed. São Paulo: ed. Moderna, 2013.

MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustaquio de. Geografia geral e do Brasil 5ª ed. – São Paulo: Scipione, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUERINO, Luiza Angélica. Geografia: A Dinâmica do Espaço Mundial. 1ª ed. Curitiba: Positivo, 2013.

MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2013.

MARTINI, A. de; DEL GAUDIO, R. S. Geografia. 3ª ed. São Paulo: IBEP, 2013

MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. Geografia - Sociedade e cotidiano. 3ª Ed. São Paulo: Escala Educacional, 2013.

SENE, E. de; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Editora Scipione, 2ª edição. 2013. Volume único.

SILVA, E. A. C. da. FURQUIM JÚNIOR, L. Geografia em rede. 1. ed. São Paulo: FTD, 2013.

VESENTINI, J. W. Geografia - O mundo em Transição. 2ª ed. São Paulo: Ática. 2013.

Professor do Componente Curricular

Coordenadoria Técnica- Pedagógica

Coordenador do Curso

Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA VI

Código: () GEO VI () Curso: Técnico em Agropecuária

Carga horária total: 40

Carga horária de aulas:

Número de créditos: 4

Código pré-requisito:

Semestre: 6º

Nível:

EMENTA

Apropriações do espaço contemporâneo: globalização x fragmentação.

O papel dos blocos econômicos no mundo atual;

Os principais blocos econômicos e as diferenças existentes entre eles;

Os principais conflitos nos dias atuais.

OBJETIVO(S)

Entender a dinâmica das relações econômicas entre os países num mundo globalizado;

Entender a organização dos países em Blocos Econômicos;

Estabelecer relações entre questões político econômicas e a organização do mundo;

Conhecemos principais conflitos existentes nos dias atuais.

PROGRAMA

Blocos econômicos e fluxos internacionais

União Europeia e Nafta

Blocos de maior influência no hemisfério oriental

Blocos econômicos da América Latina e da África

Conflitos contemporâneos e espaço geográfico mundial

Nacionalismos e separatismos

Conflitos na Europa e na Ásia

Conflitos na África e na América

METODOLOGIA DE ENSINO

Utilização do livro didático, complementando com o desenvolvimento de aulas expositivas

dialogadas;

Realização de exercícios de compreensão e de reflexão sobre os temas propostos (individuais e em grupo);

Estudo dirigido (leitura, fichamento e discussão) de textos informativos, científicos, literários etc. que tenham conteúdo de caráter geográfico;

Pesquisas em jornais, revistas e Internet;

Desenvolvimento de seminários e de debates;

Exibição de filmes e documentários;

Utilização de recursos cartográficos;

Confecção de maquetes;

Produção de encenações teatrais e utilização de músicas;

Realização de aulas de campo e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

As avaliações terão caráter diagnóstico, formativo, contínuo e processual, serão obtidas mediante a utilização de vários instrumentos, tais como: exercícios, trabalhos individuais e/ou coletivos, relatórios, provas escritas, provas dissertativas, debates, seminários, fichas de observação, atividades de laboratórios, autoavaliação, entre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JOIA, A. L.; GOETTEMES, A. A. Geografia - leituras e interação. 1 ed. São Paulo: Editora Leya, 2013.

SILVA, A. C. da; OLIC, N. B. LOZANO, R. Geografia Contextos e Redes. 1ª ed. São Paulo: ed. Moderna, 2013.

MOREIRA, João Carlos. SENE, Eustaquio de. Geografia geral e do Brasil 5ª ed. – São Paulo: Scipione, 2012..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUERINO, Luiza Angélica. Geografia: A Dinâmica do Espaço Mundial. 1ª ed. Curitiba: Positivo, 2013.

MAGNOLI, Demétrio. Geografia para o Ensino Médio. São Paulo: Moderna, 2013.

MARTINI, A. de; DEL GAUDIO, R. S. Geografia. 3ª ed. São Paulo: IBEP, 2013

MARTINS, Dadá; BIGOTTO, Francisco; VITIELLO, Márcio. Geografia - Sociedade e cotidiano. 3ª Ed. São Paulo: Escala Educacional, 2013.

SENE, E. de; MOREIRA, J. C. Geografia Geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização. São Paulo: Editora Scipione, 2ª edição. 2013. Volume único.

SILVA, E. A. C. da. FURQUIM JÚNIOR, L. Geografia em rede. 1. ed. São Paulo: FTD, 2013.

VESENTINI, J. W. Geografia - O mundo em Transição. 2ª ed. São Paulo: Ática. 2013.

| | |
|---|--|
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|---|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA I | |
| Código: | |
| Curso: | Técnico em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 1 |
| Código pré-requisito: | - |
| Semestre: | I |
| Nível: | Educação Básica/Ensino Técnico |
| EMENTA: | |
| Dispõe ao longo do programa proposto e na sua sequência lógico-temporal, a unidade entre trabalho e produção. A ênfase recai sobre o eixo: trabalho, tecnologia e ciência, numa abordagem histórica da articulação desses elementos no interior de cada formação social e de cada contexto histórico analisado. | |
| OBJETIVO(S) | |
| 1 – Desempenhar a capacidade de reflexão histórico-crítica; | |
| 2 – Articular o processo de organização da sociedade humana à dinâmica de desenvolvimento das relações de trabalho; | |
| 3 – Compreender o significado do trabalho e do conhecimento do processo de reestruturação | |

política da sociedade humana;

PROGRAMA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I: A pré-história

- A evolução da espécie;
- As comunidades primitivas;
- O trabalho e as primeiras descobertas e invenções;
- A organização da produção e a divisão social do trabalho.

Unidade II: As formações sociais da antiguidade

- O modo de produção asiático – a organização do trabalho e as relações sócio-políticas dominantes;
- O trabalho e a produção do conhecimento: técnicas agrícolas, de construção e saneamento, a vida urbana e as manifestações culturais;
- O modo de produção escravista – a escravidão como fundamento das relações sociais, econômicas e políticas dominantes na antiguidade clássica. A propriedade privada, a vida pública e as relações políticas;
- O trabalho escravo e a construção do pensamento ocidental na antiguidade: o racionalismo e o humanismo clássicos;
- As manifestações culturais.

METODOLOGIA DE ENSINO

O programa de ensino proposto vincula-se à adoção de metodologia de trabalho centrada no aluno com o suporte teórico-metodológico do professor.

As atividades e o método de trabalho para cada unidade buscam aprofundar e complexificar o grau de exigência de participação do aluno, como a própria análise desenvolvida.

A abordagem dos conteúdos propostos seguirá, grosso modo, alguns procedimentos básicos:

- 1 – Leitura e exploração de textos previamente indicados. Essa atividade será desenvolvida individualmente e/ou por equipes;
- 2 – Aulas expositivas na apresentação e/ou conclusão de temas;
- 3 – Apresentação de filmes e documentários;
- 4 – Exploração de mapas, tabelas e esquemas.

| | |
|---|--|
| AVALIAÇÃO | |
| <p>A avaliação é entendida aqui no seu estado amplo devendo abarcar não só o desempenho do aluno e da turma, mas também a sequência de trabalhos propostos, o andamento do programa e o desempenho do professor na condução das atividades de estudos.</p> <p>Dessa forma a avaliação se integra ao processo de ensino-aprendizagem tornando-se parte do dia a dia da sala de aula e a vida escolar dos alunos.</p> <p>A perspectiva é que a avaliação se dê de forma continuada, seguindo uma gradação de dificuldades e exigências, tanto por parte do aluno como do professor. Há, portanto, uma diversificação de meios e métodos de avaliação, tais como: exercícios, resenhas, trabalhos de pesquisa e leitura, debates, seminários, etc. Está prevista ainda a avaliação escrita, previamente divulgada, em pelo menos dois momentos ao longo do ano letivo.</p> | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| <ul style="list-style-type: none"> - AQUINO, e outros. História das sociedades. Vol. 3. Ao livro técnico AS. São Paulo, 1989; - CARMO, Paulo Sérgio. História e ética do trabalho no Brasil. Editora Moderna. São Paulo, 1988; - KOSHIBA, Luiz. História, estruturas e processos. Editora Atual. São Paulo, 2000; - MOTA, Myrian Becho. História das cavernas ao terceiro milênio. Editora Moderna. São Paulo, 1999; | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| <ul style="list-style-type: none"> - BARBOSA, Walmir. Sociologia e trabalho. Uma leitura sociológica introdutória. Goiânia: S/Ed., 2002; - FARIA, Ricardo de Moura, MARQUES, Adhemar Martins e BERUTTI, Flávio Costa PINSKY, Carla Bassanezi...[et al]. O historiador e suas Fontes. São Paulo: Contexto, 2009. BITTENCOURT, Circe. Dicionário de datas da história do Brasil. São Paulo: context, 2007. PINSKY, Carla Bassanezi...[et al]. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005. | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|--|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA II | |
| Código: | (|
| Curso: | Técnico em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas: | - |
| Número de créditos: | 1 |
| Código pré-requisito: | - |
| Semestre: | II |
| Nível: | Educação Básica/Ensino Técnico |
| EMENTA. | |
| Dispõe ao longo do programa proposto e na sua sequência lógico-temporal, a unidade entre trabalho e produção. A ênfase recai sobre o eixo: trabalho, tecnologia e ciência, numa abordagem histórica da articulação desses elementos no interior de cada formação social e de cada contexto histórico analisado. | |
| OBJETIVO(S) | |
| <p>Analisar o contexto histórico atual a partir da dinâmica das relações de trabalho e da crescente globalização da economia;</p> <p>Destacar a importância do domínio técnico no desenvolvimento da sociedade humana nas diferentes épocas;</p> <p>Discorrer sobre o processo histórico de desenvolvimento da ciência na sua articulação ao mundo do trabalho e da produção</p> | |
| PROGRAMA | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| Unidade III: Brasil: Passagem da antiguidade aos novos tempos | |
| 3.1 – A Idade Média: discussão do termo; | |
| 3.2 – O modo de produção feudal; | |
| 3.3 – A gênese do feudalismo; | |
| 3.4 – A terra como elemento de riqueza e a exploração do trabalho camponês (estrutura sócio-econômica e política); | |
| 3.5 – O trabalho camponês e as inovações técnicas na Europa Ocidental; | |
| 3.6 – A vida urbana, o artesanato e o comércio do ocidente na baixa Idade Média; | |

3.7 – A cultura ocidental cristã na Idade Média;

3.8 – Os povos do oriente: economia e sociedade;

3.9 – As relações políticas e religiosas;

– As inovações técnicas e as manifestações culturais.

Unidade IV: Transição do feudalismo para o capitalismo

4.5 – Aspectos gerais da transição.

METODOLOGIA DE ENSINO

O programa de ensino proposto vincula-se à adoção de metodologia de trabalho centrada no aluno com o suporte teórico-metodológico do professor.

As atividades e o método de trabalho para cada unidade buscam aprofundar e complexificar o grau de exigência de participação do aluno, como a própria análise desenvolvida.

A abordagem dos conteúdos propostos seguirá, grosso modo, alguns procedimentos básicos:

1 – Leitura e exploração de textos previamente indicados. Essa atividade será desenvolvida individualmente e/ou por equipes;

2 – Aulas expositivas na apresentação e/ou conclusão de temas;

3 – Apresentação de filmes e documentários;

4 – Exploração de mapas, tabelas e esquemas.

AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida aqui no seu estado amplo devendo abarcar não só o desempenho do aluno e da turma, mas também a sequência de trabalhos propostos, o andamento do programa e o desempenho do professor na condução das atividades de estudos.

Dessa forma a avaliação se integra ao processo de ensino-aprendizagem tornando-se parte do dia a dia da sala de aula e a vida escolar dos alunos.

A perspectiva é que a avaliação se dê de forma continuada, seguindo uma gradação de dificuldades e exigências, tanto por parte do aluno como do professor. Há, portanto, uma diversificação de meios e métodos de avaliação, tais como: exercícios, resenhas, trabalhos de pesquisa e leitura, debates, seminários, etc. Está prevista ainda a avaliação escrita, previamente divulgada, em pelo menos dois momentos ao longo do ano letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AQUINO, e outros. História das sociedades. Vol. 3. Ao livro técnico AS. São Paulo, 1989;

- CARMO, Paulo Sérgio. História e ética do trabalho no Brasil. Editora Moderna. São Paulo,

1988;

- KOSHIBA, Luiz. História, estruturas e processos. Editora Atual. São Paulo, 2000;

- MOTA, Myrian Becho. História das cavernas ao terceiro milênio. Editora Moderna. São Paulo, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, Walmir. Sociologia e trabalho. Uma leitura sociológica introdutória. Goiânia: S/Ed., 2002;

- FARIA, Ricardo de Moura, MARQUES, Adhemar Martins e BERUTTI, Flávio Costa

PINSKY, Carla Bassanezi...[et al]. O historiador e suas Fontes. São Paulo: Contexto, 2009.

BITTENCOURT, Circe. Dissionário de datas da historia do Brasil. São Paulo: context, 2007.

PINSKY, Carla Bassanezi...[et al]. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

| | |
|---|--|
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA III

| | |
|------------------------|--------------------------------|
| Código: | () |
| Curso: | Técnico em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 1 |
| Código pré-requisito: | - |
| Semestre: | III |
| Nível: | Educação Básica/Ensino Técnico |

EMENTA

Declínio do feudalismo tendo como tema central a modernidade, compreendendo o processo de transição, percebendo a gênese e o desenvolvimento do capitalismo de forma a poder discernir os processos de transformação que passou o capitalismo até o final do século XIX

| |
|---|
| OBJETIVO(S) |
| Analisar o contexto histórico a partir do declínio da Idade Média, compreendendo o conceito de modernidade, e seus desdobramentos até o final do século XIX; |
| PROGRAMA |
| <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>1 – Unidade I: A Crise Geraldo feudalismo</p> <ul style="list-style-type: none"> – O declínio do modo de produção feudal nos seus vários aspectos: sociais, políticos, econômicos e culturais; – As comunidades primitivas; – O trabalho e as primeiras descobertas e invenções; – A organização da produção e a divisão social do trabalho. <p>- Unidade II: A modernidade</p> <ul style="list-style-type: none"> – O mundo moderno; – O renascimento cultural; – A reforma religiosa; – As contradições do antigo regime; – O Brasil no contexto da modernidade: O Brasil colonial; – A era das revoluções. |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| <p>O programa de ensino proposto vincula-se à adoção de metodologia de trabalho centrada no aluno com o suporte teórico-metodológico do professor.</p> <p>As atividades e o método de trabalho para cada unidade buscam aprofundar e complexificar o grau de exigência de participação do aluno, como a própria análise desenvolvida.</p> <p>A abordagem dos conteúdos propostos seguirá, grosso modo, alguns procedimentos básicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Leitura e exploração de textos previamente indicados. Essa atividade será desenvolvida individualmente e/ou por equipes; – Aulas expositivas na apresentação e/ou conclusão de temas; – Apresentação de filmes e documentários; |

– Exploração de mapas, tabelas e esquemas.

AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida aqui no seu estado amplo devendo abarcar não só o desempenho do aluno e da turma, mas também a sequência de trabalhos propostos, o andamento do programa e o desempenho do professor na condução das atividades de estudos.

Dessa forma a avaliação se integra ao processo de ensino-aprendizagem tornando-se parte do dia a dia da sala de aula e a vida escolar dos alunos.

A perspectiva é que a avaliação se dê de forma continuada, seguindo uma gradação de dificuldades e exigências, tanto por parte do aluno como do professor. Há, portanto, uma diversificação de meios e métodos de avaliação, tais como: exercícios, resenhas, trabalhos de pesquisa e leitura, debates, seminários, etc. Está prevista ainda a avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AQUINO, e outros. História das sociedades. Vol. 3. Ao livro técnico AS. São Paulo, 1989;
- CARMO, Paulo Sérgio. História e ética do trabalho no Brasil. Editora Moderna. São Paulo, 1988;
- KOSHIBA, Luiz. História, estruturas e processos. Editora Atual. São Paulo, 2000;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, Walmir. Sociologia e trabalho. Uma leitura sociológica introdutória. Goiânia: S/Ed., 2002;
- FARIA, Ricardo de Moura, MARQUES, Adhemar Martins e BERUTTI, Flávio Costa
- PINSKY, Carla Bassanezi...[et al]. O historiador e suas Fontes. São Paulo: Contexto, 2009.
- BITTENCOURT, Circe. Dicionário de datas da história do Brasil. São Paulo: context, 2007.
- PINSKY, Carla Bassanezi...[et al]. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

Professor do Componente Curricular

Coordenadoria Técnica- Pedagógica

Coordenador do Curso

Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA IV

| | |
|--|--------------------------------|
| Código: | (|
| Curso: | Técnico em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Código pré-requisito: | - |
| Semestre: | IV |
| Nível: | Educação Básica/Ensino Técnico |
| EMENTA | |
| Analisa a colonização do continente americano de forma geral e a do Brasil com especial ênfase, destacando essa dinâmica capitalista. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Entender o processo de desenvolvimento político e social das sociedades contemporâneas e a sua articulação com o mundo, a partir da perspectiva dos trabalhadores e sua importância na crítica ao capital e na construção de uma sociedade mais igualitária e democrática. | |
| PROGRAMA | |
| <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>3 - Unidade III: A Era Contemporânea</p> <p>3.1 – O triunfo do liberalismo;</p> <p>3.2 – As Américas no século XVIII;</p> <p>3.3 – O nascimento das sociedades industriais;</p> <p>3.4 – A origem do trabalhador moderno.</p> <p>4 – Unidade IV: O Brasil no século XIX</p> <p>4.1 – O processo de independência;</p> <p>4.2 – O primeiro império;</p> <p>4.3 – O período regencial;</p> <p>4.4 – O segundo império;</p> <p>4.5 – A proclamação da república</p> | |
| METODOLOGIA DE ENSINO. | |
| . O programa de ensino proposto vincula-se à adoção de metodologia de trabalho centrada no | |

aluno com o suporte teórico-metodológico do professor.

As atividades e o método de trabalho para cada unidade buscam aprofundar e complexificar o grau de exigência de participação do aluno, como a própria análise desenvolvida.

A abordagem dos conteúdos propostos seguirá, grosso modo, alguns procedimentos básicos:

1 – Leitura e exploração de textos previamente indicados. Essa atividade será desenvolvida individualmente e/ou por equipes;

– Aulas expositivas na apresentação e/ou conclusão de temas;

3 – Apresentação de filmes e documentários;

4 – Exploração de mapas, tabelas e esquemas

AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida aqui no seu estado amplo devendo abarcar não só o desempenho do aluno e da turma, mas também a sequência de trabalhos propostos, o andamento do programa e o desempenho do professor na condução das atividades de estudos.

Dessa forma a avaliação se integra ao processo de ensino-aprendizagem tornando-se parte do dia a dia da sala de aula e a vida escolar dos alunos. A perspectiva é que a avaliação se dê de forma continuada, seguindo uma gradação de dificuldades e exigências, tanto por parte do aluno como do professor. Há, portanto, uma diversificação de meios e métodos de avaliação, tais como: exercícios, resenhas, trabalhos de pesquisa e leitura, debates, seminários, etc. Está prevista ainda a avaliação escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AQUINO, e outros. História das sociedades. Vol. 3. Ao livro técnico AS. São Paulo, 1989;

- CARMO, Paulo Sérgio. História e ética do trabalho no Brasil. Editora Moderna. São Paulo, 1988;

- KOSHIBA, Luiz. História, estruturas e processos. Editora Atual. São Paulo, 2000;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

M BARBOSA, Walmir. Sociologia e trabalho. Uma leitura sociológica introdutória. Goiânia: S/Ed., 2002;

- FARIA, Ricardo de Moura, MARQUES, Adhemar Martins e BERUTTI, Flávio Costa

PINSKY, Carla Bassanezi...[et al]. O historiador e suas Fontes. São Paulo: Contexto, 2009.

BITTENCOURT, Circe. Dicionário de datas da história do Brasil. São Paulo: context, 2007.

PINSKY, Carla Bassanezi...[et al]. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

OTA, Myrian Becho. História das cavernas ao terceiro milênio. Editora Moderna. São Paulo,

1999;

- BARBOSA, Walmir. Sociologia e trabalho. Uma leitura sociológica introdutória. Goiânia: S/Ed., 2002;

- FARIA, Ricardo de Moura, MARQUES, Adhemar Martins e BERUTTI, Flávio Costa. História, 3º volume. Belo Horizonte: Lê 1995.

| | |
|---|--|
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|--|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA V | |
| Código: | () |
| Curso: | Técnico em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Código pré-requisito: | - |
| Semestre: | V |
| Nível: | Educação Básica/Ensino Técnico |
| EMENTA | |
| <p>Dispõe ao longo do programa proposto e na sua sequência lógico-temporal, a Unidade entre trabalho e produção. A ênfase recai sobre o eixo: trabalho, tecnologia e ciência, numa abordagem histórica da articulação desses elementos no interior de cada formação social e de cada contexto histórico analisados. Não se tem a pretensão de esgotar cada unidade de estudos apresentada, porém, busca-se desenvolver e aprofundar a capacidade crítica do aluno.</p> | |
| OBJETIVO(S) | |
| <p>1 – Desempenhar a capacidade de reflexão histórico-crítica;</p> <p>2 – Articular o processo de organização da sociedade humana à dinâmica de desenvolvimento das relações de trabalho;</p> <p>3 – Compreender o significado do trabalho e do conhecimento do processo de reestruturação política da sociedade humana.</p> | |

PROGRAMA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Unidade I: A crise geral da economia capitalista do pós-guerra e os novos padrões de acumulação de capital
- A informática, a microeletrônica e a robótica: a revolução técnico-científica;
- As normas técnicas de gerenciamento do trabalho e a qualidade total. Toyotismo: modelo japonês de exploração do trabalho.
- Unidade II: A desagregação do socialismo no leste europeu.
- Unidade III: A multipolarização: Novo equilíbrio entre as nações.

METODOLOGIA DE ENSINO

O programa de ensino proposto vincula-se à adoção de metodologia de trabalho centrada no aluno com o suporte teórico-metodológico do professor.

As atividades e o método de trabalho para cada unidade buscam aprofundar e complexificar o grau de exigência de participação do aluno, como a própria análise desenvolvida.

A abordagem dos conteúdos propostos seguirá, grosso modo, alguns procedimentos básicos:

- 1 – Leitura e exploração de textos previamente indicados. Essa atividade será desenvolvida individualmente e/ou por equipes;
- 2 – Aulas expositivas na apresentação e/ou conclusão de temas;
- 3 – Apresentação de filmes e documentários;
- 4 – Exploração de mapas, tabelas e esquemas.

AValiação

A avaliação é entendida aqui no seu estado amplo devendo abarcar não só o desempenho do aluno e da turma, mas também a sequência de trabalhos propostos, o andamento do programa e o desempenho do professor na condução das atividades de estudos.

Dessa forma a avaliação se integra ao processo de ensino-aprendizagem tornando-se parte do dia a dia da sala de aula e a vida escolar dos alunos.

A perspectiva é que a avaliação se dê de forma continuada, seguindo uma gradação de dificuldades e exigências, tanto por parte do aluno como do professor. Há, portanto, uma diversificação de meios e métodos de avaliação, tais como: exercícios, resenhas, trabalhos de pesquisa e leitura, debates, seminários, etc. Está prevista ainda a avaliação escrita, previamente divulgada, em pelo menos dois momentos ao longo do ano letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

| | |
|--|--|
| <p>- AQUINO, e outros. História das sociedades. Vol. 3. Ao livro técnico AS. São Paulo, 1989;</p> <p>- CARMO, Paulo Sérgio. História e ética do trabalho no Brasil. Editora Moderna. São Paulo, 1988;</p> <p>- KOSHIBA, Luiz. História, estruturas e processos. Editora Atual. São Paulo, 2000;</p> | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| <p>BARBOSA, Walmir. Sociologia e trabalho. Uma leitura sociológica introdutória. Goiânia: S/Ed., 2002;</p> <p>- FARIA, Ricardo de Moura, MARQUES, Adhemar Martins e BERUTTI, Flávio Costa PINSKY, Carla Bassanezi...[et al]. O historiador e suas Fontes. São Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>BITTENCOURT, Circe. Dicionário de datas da história do Brasil. São Paulo: context, 2007.</p> <p>PINSKY, Carla Bassanezi...[et al]. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.</p> | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|--|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA VI | |
| Código: | () |
| Curso: | Técnico em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Código pré-requisito: | - |
| Semestre: | VI |
| Nível: | Educação Básica/Ensino Técnico |
| EMENTA | |
| <p>Discute a Organização da sociedade capitalista no século XIX e principalmente no século XX no mundo e no Brasil. Tal discussão terá como eixo central o processo de desenvolvimento político e econômico dessa sociedade e sua articulação com o mundo do trabalho e as organizações sociais dos trabalhadores.</p> | |

| |
|--|
| OBJETIVO(S) |
| <p>1– Analisar o contexto histórico atual a partir da dinâmica das relações de trabalho e da crescente globalização da economia;</p> <p>2– Destacar Reconhecer a importância do domínio técnico no desenvolvimento da sociedade humana nas diferentes épocas;</p> <p>3– Discorrer sobre o processo histórico de desenvolvimento da ciência na sua articulação ao mundo do trabalho e da produção.</p> |
| PROGRAMA |
| <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>Unidade I: A ciência do século XX</p> <ul style="list-style-type: none"> – A conquista do espaço; – A energia nuclear; – A psicanálise; – A engenharia genética e a ética na ciência; – As grandes redes de comunicação e informação e o monopólio de conhecimento. <p>Unidade II: Perspectivas para o Brasil e para o mundo no século XXI.</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| <p>O programa de ensino proposto vincula-se à adoção de metodologia de trabalho centrada no aluno com o suporte teórico-metodológico do professor.</p> <p>As atividades e o método de trabalho para cada unidade buscam aprofundar e complexificar o grau de exigência de participação do aluno, como a própria análise desenvolvida.</p> <p>A abordagem dos conteúdos propostos seguirá, grosso modo, alguns procedimentos básicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 – Leitura e exploração de textos previamente indicados. Essa atividade será desenvolvida individualmente e/ou por equipes; 2 – Aulas expositivas na apresentação e/ou conclusão de temas; 3 – Apresentação de filmes e documentários; 4 – Exploração de mapas, tabelas e esquemas. |
| AValiação |
| <p>A avaliação é entendida aqui no seu estado amplo devendo abarcar não só o desempenho do aluno e da turma, mas também a sequência de trabalhos propostos, o andamento do</p> |

programa e o desempenho do professor na condução das atividades de estudos.

Dessa forma a avaliação se integra ao processo de ensino-aprendizagem tornando-se parte do dia a dia da sala de aula e a vida escolar dos alunos.

A perspectiva é que a avaliação se dê de forma continuada, seguindo uma gradação de dificuldades e exigências, tanto por parte do aluno como do professor. Há, portanto, uma diversificação de meios e métodos de avaliação, tais como: exercícios, resenhas, trabalhos de pesquisa e leitura, debates, seminários, etc. Está prevista ainda a avaliação escrita, previamente divulgada, em pelo menos dois momentos ao longo do ano letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AQUINO, e outros. História das sociedades. Vol. 3. Ao livro técnico AS. São Paulo, 1989;
- CARMO, Paulo Sérgio. História e ética do trabalho no Brasil. Editora Moderna. São Paulo, 1988;
- KOSHIBA, Luiz. História, estruturas e processos. Editora Atual. São Paulo, 2000;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BARBOSA, Walmir. Sociologia e trabalho. Uma leitura sociológica introdutória. Goiânia: S/Ed., 2002;
- FARIA, Ricardo de Moura, MARQUES, Adhemar Martins e BERUTTI, Flávio Costa
PINSKY, Carla Bassanezi...[et al]. O historiador e suas Fontes. São Paulo: Contexto, 2009.
- BITTENCOURT, Circe. Dicionário de datas da história do Brasil. São Paulo: context, 2007.
- PINSKY, Carla Bassanezi...[et al]. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2005.

| | |
|---|--|
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|---------------------------------|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS I | |
| Código: | () ING I |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | |

| | |
|--|-----------|
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | I |
| Nível: | INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Aspecto morfossintático, semântico, gramatical e cultural da língua inglesa; Análise e compreensão textual. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Compreender textos variados em língua inglesa; Reconhecer o uso das estruturas gramaticais da língua inglesa. | |
| PROGRAMA | |
| Unidade I: Present Continuous Unidade II: Simple Present Possessive adjectives and possessive pronouns Unidade III: Simple Past Unidade IV: Future Going to Future Will | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| Aulas expositivas; Aulas interativas através das atividades em grupo, exercícios escritos; Compreensão e interpretação textual. | |
| AVALIAÇÃO | |
| Provas escritas; | |

| | |
|--|--|
| Trabalhos individuais | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| MARQUES, Amadeus. On stage – volume 1. São Paulo: Ática, 1ªed, 2010. | |
| TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa. 9ª edição. São Paulo. Saraiva, 2002. | |
| MURPHY, R. Essencial grammar in use. São Paulo. Martins Fontes, 2003. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|--|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS II | |
| Código: | () ING II |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | II |
| Nível: | INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Aspecto morfosintático, semântico, gramatical e cultural da língua inglesa; Análise e compreensão textual. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Compreender textos variados em língua inglesa; Reconhecer o uso das estruturas gramaticais da língua inglesa. | |
| PROGRAMA | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| Unidade I : | |

Comparatives and Superlatives

Unidade II:

Past continuous;

Phrasal verbs

Unidade III :

Countable and uncountable nouns

Modal verbs

Unidade IV:

Present perfect

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas;

Aulas interativas através das atividades em grupo, exercícios escritos;

Compreensão e interpretação textual.

AVALIAÇÃO

Provas escritas;

Trabalhos individuais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARQUES, Amadeus. On stage – volume 1. São Paulo: Ática, 1ªed, 2010.

TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa. 9ª edição. São Paulo. Saraiva, 2002.

MURPHY, R. Essential grammar in use. São Paulo. Martins Fontes, 2003.

| | |
|---|--|
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
|---|--|

| | |
|-------------------------------|------------------------------|
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |
|-------------------------------|------------------------------|

COMPONENTE CURRICULAR: INGLÊS III

| | |
|--|---------------------------|
| Código: | () ING III |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | III |
| Nível: | INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Aspecto morfossintático, semântico, gramatical e cultural da língua inglesa; Análise e compreensão textual. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Compreender textos variados em língua inglesa; Reconhecer o uso das estruturas gramaticais da língua inglesa. | |
| PROGRAMA | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| Unidade I: | |
| Past perfect | |
| Unidade II: | |
| Passive voice | |
| Unidade III: | |
| Conditional sentences | |
| Unidade IV: | |
| Relative clauses; | |
| Defining clauses; | |
| Relative pronouns | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| Aulas expositivas; | |
| Aulas interativas através das atividades em grupo, exercícios escritos; | |

| | |
|---|--|
| Compreensão e interpretação textual. | |
| AVALIAÇÃO | |
| Provas escritas; Trabalhos individuais | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| MARQUES, Amadeus. On stage – volume 1. São Paulo: Ática, 1ªed, 2010. TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa. 9ª edição. São Paulo. Saraiva, 2002. MURPHY, R. Essential grammar in use. São Paulo. Martins Fontes, 2003. | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|--|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA I | |
| Código: | () MAT I |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 60 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | I |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA: | |
| Conjuntos Relações Funções Função do 1º Grau Função do 2º Grau | |
| OBJETIVO(S): | |

Desenvolver competências e habilidades;
Compreender e aplicar os métodos corretamente.

PROGRAMA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

CONTEÚDOS ATITUDINAIS/PROCEDIMENTAIS

Unidade I – Conjuntos numéricos

Formas de representar um conjunto;

Tipos de conjunto;

Subconjunto;

Operações com conjuntos;

União e intersecção;

Problemas com quantidade de elementos de conjuntos finitos;

Eixo real.

Unidade II – Relações

Par ordenado

Representação gráfica

Produto cartesiano

Relação binária

Domínio e imagem

Relação inversa

Unidade III – Funções

Conceito de função

Domínio e imagem

Funções iguais

Função composta

Função sobrejetora

Função injetora

Função bijetora

Função inversa

Unidade IV – Função do 1º grau

A linguagem das funções;

Função real de variável real;

Composição e inversão de funções;

Gráficos;

Variação de sinal;

Inequação produto;

Inequação quociente.

Unidade V – Função do 2º grau

Conceituação;

Gráficos;

Pontos notáveis;

Máximo e mínimo;

Variação de sinal;

Inequações.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva, trabalho em grupo e individual.

AVALIAÇÃO

Será contínua, verificando-se a compreensão de quais procedimentos utilizar para resolver situações – problema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Cláudio Xavier da e FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula, Vol. 1 São Paulo: Editora FTD, 2005.

PAIVA, Manoel. Matemática Vol. 1 São Paulo: Editora Moderna 2004.

| | |
|--|--|
| SMOLE, Kátia Slocco e DINIZ, Maria Ignez. Matemática Vol. 1 São Paulo: Editora Saraiva 2004. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| IEZZI, Gelson e MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar, Vol. 1 São Paulo: Editora Atual, 2005 | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA II | |
| Código: | () MAT II |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 60 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 4 |
| Semestre: | II |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA: | |
| Função Modular Função exponencial Função logarítmica Sequências | |
| OBJETIVO(S): | |
| Desenvolver competências e habilidades; Compreender e aplicar os métodos corretamente. | |
| PROGRAMA | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |

Unidade I – Função Modular

Módulo;

Função modular;

Equações modulares;

Inequações modulares.

Unidade II – Função exponencial

Potenciação e radiciação;

Função exponencial;

Equação e inequação exponencial.

Unidade III – Função Logarítmica

Conceituação;

Gráficos;

Pontos notáveis;

Máximo e mínimo;

Unidade IV – Sequências

Conceito de sequência;

Lei de formação de uma sequência;

Progressões aritméticas e geométricas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva, trabalho em grupo e individual.

AVALIAÇÃO

Será contínua, verificando-se a compreensão de quais procedimentos utilizar para resolver situações – problema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Cláudio Xavier da e FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula, Vol. 1 São Paulo:

| | |
|--|-----------------------------------|
| <p>Editora FTD, 2005.</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática Vol. 1 São Paulo: Editora Moderna 2004.</p> <p>SMOLE, Kátia Slocco e DINIZ, Maria Ignez. Matemática Vol. 1 São Paulo: Editora Saraiva 2004.</p> | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| <p>IEZZI, Gelson e MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar, Vol. 1 São Paulo: Editora Atual, 2005</p> <p>IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo e MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar, Vol. 2 São Paulo: Editora Atual, 2004.</p> <p>IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos da Matemática Elementar, Vol. 4 São Paulo: Editora Atual, 2005</p> | |
| Professor do Componente Curricular | Coordenadoria Técnica- Pedagógica |
| _____ | _____ |
| Coordenador do Curso | Diretoria de Ensino |
| _____ | _____ |

| | |
|--|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA III | |
| Código: | () MAT III |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 60 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | III |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA: | |
| <p>Trigonometria;</p> <p>Matrizes;</p> <p>Determinantes;</p> <p>Sistemas Lineares;</p> | |
| OBJETIVO(S): | |
| Desenvolver competências e habilidades; | |

Compreender e aplicar os métodos corretamente.

PROGRAMA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Unidade I – Trigonometria

Triângulo retângulo;

Círculo trigonométrico;

Relações trigonométricas;

Redução ao 1º quadrante;

Adição e subtração de arcos;

Arco-metade;

Transformações trigonométricas;

Equações e inequações trigonométricas;

Funções circulares inversas;

Problemas e aplicações.

Unidade II – Matrizes

Tipos de matrizes;

Igualdade de matrizes;

Operações com matrizes;

Matriz inversa;

Matriz transposta.

Unidade III – Determinantes

Determinante de uma matriz quadrada de ordem 2;

Cofator de um elemento;

Teorema de Laplace;

| | |
|---|---|
| <p>Regra de Sarrus.</p> <p>Unidade IV – Sistemas lineares</p> <p>Equações lineares;</p> <p>Regra de Cramer;</p> <p>Escalonamento de sistemas.</p> | |
| <p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> | |
| <p>Aula expositiva, trabalho em grupo e individual.</p> | |
| <p>AVALIAÇÃO</p> | |
| <p>Será contínua, verificando-se a compreensão de quais procedimentos utilizar para resolver situações – problema.</p> | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> | |
| <p>SILVA, Cláudio Xavier da e FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula, Vol. 1 São Paulo: Editora FTD, 2005.</p> <p>PAIVA, Manoel. Matemática Vol. 1 São Paulo: Editora Moderna 2004.</p> <p>SMOLE, Kátia Slocco e DINIZ, Maria Ignez. Matemática Vol. 1 São Paulo: Editora Saraiva 2004.</p> | |
| <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> | |
| <p>IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos da Matemática Elementar, Vol. 3 São Paulo: Editora Atual, 2005.</p> <p>IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos da Matemática Elementar, Vol. 4 São Paulo: Editora Atual, 2005.</p> | |
| <p>Professor do Componente Curricular</p> <p>_____</p> | <p>Coordenadoria Técnica- Pedagógica</p> <p>_____</p> |
| <p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p> | <p>Diretoria de Ensino</p> <p>_____</p> |

| | |
|--|----------------------------------|
| <p>COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA IV</p> | |
| <p>Código:</p> | <p>() MAT IV</p> |
| <p>Curso:</p> | <p>Integrado em Agropecuária</p> |

| | |
|--|----------|
| Carga horária total: | 60 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 4 |
| Semestre: | IV |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA: | |
| Análise combinatória/binômio de Newton; | |
| Probabilidade; | |
| Geometria Plana | |
| OBJETIVO(S): | |
| Desenvolver competências e habilidades; | |
| Compreender e aplicar os métodos corretamente. | |
| PROGRAMA | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| Unidade I – Análise combinatória/binômio de Newton | |
| Princípio fundamental da contagem; | |
| Fatorial; | |
| Permutação simples; | |
| Arranjos simples; | |
| Combinação simples; | |
| Números binomiais; | |
| Triângulo de Pascal; | |
| Binômio de Newton. | |
| Unidade II – Probabilidade | |
| Elementos do estudo das probabilidades; | |
| União de dois eventos; | |
| Probabilidade condicional; | |

Distribuição binomial.

Unidade III – Geometria Plana

Ângulos em um triângulo;

Teorema de Tales;

Semelhança de figuras planas;

Semelhanças de triângulos;

Relações métricas no triângulo retângulo;

Circunferência e círculo;

Ângulos na circunferência;

Perímetro da circunferência;

Área de figuras planas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva, trabalho em grupo e individual.

AVALIAÇÃO

Será contínua, verificando-se a compreensão de quais procedimentos utilizar para resolver situações – problema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Cláudio Xavier da e FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula, Vol. 1 São Paulo: Editora FTD, 2005.

PAIVA, Manoel. Matemática Vol. 1 São Paulo: Editora Moderna 2004.

SMOLE, Kátia Slocco e DINIZ, Maria Ignez. Matemática Vol. 1 São Paulo: Editora Saraiva 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos da Matemática Elementar, Vol. 5 São Paulo: Editora Atual, 2005

IEZZI, Gelson e POMPEO, José Nicolau. Fundamentos da Matemática Elementar, Vol. 9 São Paulo: Editora Atual, 2005

| | |
|---|--|
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA V | |
| Código: | () MAT V |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 60 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | V |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA: | |
| Números complexos; Polinômios; Geometria espacial | |
| OBJETIVO(S): | |
| Desenvolver competências e habilidades; Compreender e aplicar os métodos corretamente. | |
| PROGRAMA | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| CONTEÚDOS ATITUDINAIS/PROCEDIMENTAIS | |
| Unidade I – Números Complexos | |
| Conjunto dos números complexos; | |
| Forma algébrica; | |
| Potências da unidade imaginária; | |
| Adição, subtração e multiplicação com números complexos; | |

Conjugado de um número complexo;
Divisão de números complexos;
Representação geométrica de um número complexo;
Forma trigonométrica;
Potenciação;
Radiciação.
Unidade II – Polinômios
Grau de um polinômio;
Valor numérico;
Adição, subtração, multiplicação e divisão de polinômios;
Equações algébricas
Unidade II – Geometria Espacial
Postulados;
Posições relativas de duas retas no espaço;
Posições relativas de uma reta e um plano;
Posições relativas de dois planos no espaço;
Pirâmides;
Cilindros;
Cones;
Esferas e poliedros.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva, trabalho em grupo e individual.

AVALIAÇÃO

Será contínua, verificando-se a compreensão de quais procedimentos utilizar para resolver situações – problema.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVA, Cláudio Xavier da e FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula, Vol. 1 São Paulo: Editora FTD, 2005.

| | |
|---|--|
| PAIVA, Manoel. Matemática Vol. 1 São Paulo: Editora Moderna 2004. | |
| SMOLE, Kátia Slocco e DINIZ, Maria Ignez. Matemática Vol. 1 São Paulo: Editora Saraiva 2004. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar, Vol. 6 São Paulo: Editora Atual, 2005. | |
| IEZZI, Gelson e POMPEO, José Nicolau. Fundamentos da Matemática Elementar, Vol. 10 São Paulo: Editora Atual, 2005 | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|--|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA VI | |
| Código: | () MAT VI |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 60 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 4 |
| Semestre: | VI |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA: | |
| Geometria Analítica | |
| Estatística | |
| Matemática Financeira | |
| OBJETIVO(S): | |
| Desenvolver competências e habilidades; | |
| Compreender e aplicar os métodos corretamente. | |
| PROGRAMA | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |

CONTEÚDOS ATITUDINAIS/PROCEDIMENTAIS

Unidade I – Geometria Analítica

Distância entre dois pontos;

Ponto médio de um segmento de reta;

Determinação de uma reta;

Condição de alinhamento de três pontos;

Equação fundamental da reta;

Equação geral da reta;

Área de um triângulo;

Equações da circunferência:

Equação reduzida;

Equação normal;

Posições relativas entre uma reta e uma circunferência.

Unidade II – Matemática Financeira

Porcentagem;

Capital, juro, taxa de juro e montante;

Juros simples

Juros compostos

Lucro e desconto

Unidade III – Estatística

Conceituação;

Gráficos;

Pontos notáveis;

Máximo e mínimo;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aula expositiva, trabalho em grupo e individual.

AVALIAÇÃO

| | |
|---|--|
| Será contínua, verificando-se a compreensão de quais procedimentos utilizar para resolver situações – problema. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| SILVA, Cláudio Xavier da e FILHO, Benigno Barreto. Matemática aula por aula, Vol. 1 São Paulo: Editora FTD, 2005. | |
| PAIVA, Manoel. Matemática Vol. 1 São Paulo: Editora Moderna 2004. | |
| SMOLE, Kátia Slocco e DINIZ, Maria Ignez. Matemática Vol. 1 São Paulo: Editora Saraiva 2004. | |
| IEZZI, Gelson e outros. Fundamentos da Matemática Elementar, Vol. 11 São Paulo: Editora Atual, 2005 | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| IEZZI, Gelson. Fundamentos da Matemática Elementar, Vol. 7 São Paulo: Editora Atual, 2005 | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: __PORTUGUÊS I | |
| Código: | () PORT I |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 60 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 4 |
| Semestre: | I |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| Introdução à literatura; Origens Europeias; Linguagem; O discurso; | |

| |
|---|
| OBJETIVO(S) |
| <p>Conhecer o nível literário através de questionamento;</p> <p>Ser capaz de conceituar e expor os termos estudados;</p> <p>Refletir e analisar as variedades da língua;</p> <p>Realizar estudos e produção de textos coesos.</p> |
| PROGRAMA |
| <p>Introdução à literatura</p> <p>Arte, literatura e seus agentes.</p> <p>Literatura é uma linguagem;</p> <p>Literatura é gênero I: épico e o lírico;</p> <p>Literatura é gênero II: o dramático;</p> <p>Origens europeias</p> <p>Literatura na idade média;</p> <p>Humanismo português;</p> <p>Classicismo</p> <p>Linguagem</p> <p>Linguagem e variação linguística;</p> <p>Oralidade e escrita;</p> <p>A dimensão discursiva da linguagem;</p> <p>Discurso</p> <p>Discurso e Texto.</p> <p>A interlocução e o contexto.</p> <p>Os gêneros do discurso</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| <p>As atividades serão desenvolvidas por meio de exposições orais, leituras diversas, atividades em grupo e individuais; Exposição através de slides e filmes; Envolvimento dos alunos em</p> |

| | |
|---|--|
| pesquisas e produções textuais; | |
| AVALIAÇÃO | |
| Serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, participação em pesquisas e seminários. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| <p>ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira e FADEL, Tatiana. Português: Língua, literatura e produção de texto;</p> <p>CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português. Linguagens.</p> <p>SARMENTO, Leila Lavor e TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto.</p> | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| OBSERVAR ORIENTAÇÕES DO DOCUMENTO NORTEADOR. | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS II | |
| Código: | () PORT II |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 60 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | II |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| <p>A literatura no período colonial;</p> <p>Linguagem e sentido;</p> <p>Introdução aos estudos gramaticais.</p> | |

| |
|--|
| <p>Narração e descrição;</p> <p>Exposição e Injunção;</p> <p>Argumentação.</p> |
| <p>OBJETIVO(S)</p> |
| <p>Reconhecer as características dos diversos estilos literários estudados em diferentes textos;</p> <p>Comparar o contexto literário ao histórico;</p> <p>Conhecer as estruturas e elementos mórficos que constituem os vocábulos e ser capaz de formar novas palavras a partir dos afixos estudados;</p> <p>Ser capaz de identificar e construir textos narrativos utilizando os elementos característicos dessa tipologia</p> |
| <p>PROGRAMA</p> |
| <p>A Literatura no período colonial</p> <p>Primeiras visões do Brasil;</p> <p>Barroco;</p> <p>Arcadismo.</p> <p>Linguagem e Sentido</p> <p>A construção do sentido;</p> <p>Efeitos de sentido;</p> <p>Recursos estilístico: figuras de linguagem</p> <p>Introdução aos estudos gramaticais</p> <p>A gramática e suas partes.</p> <p>A estrutura das palavras</p> <p>Formação de palavras</p> <p>Narração e Descrição</p> <p>Relato, carta pessoal, email e diário;</p> <p>Notícia;</p> <p>Exposição e Injunção</p> <p>Reportagem</p> |

| | |
|---|-----------------------------------|
| Textos instrucionais | |
| Argumentação | |
| Textos publicitários | |
| Resenha | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| As atividades serão desenvolvidas por meio de exposições orais, leituras diversas, atividades em grupo e individuais; Exposição através de slides e filmes; Envolvimento dos alunos em pesquisas e produções textuais; | |
| AVALIAÇÃO | |
| Serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, participação em pesquisas e seminários. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| <p>ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira e FADEL, Tatiana. Português: Língua, literatura e produção de texto;</p> <p>CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português. Linguagens.</p> <p>SARMENTO, Leila Lavor e TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto.</p> | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| OBSERVAR ORIENTAÇÕES DO DOCUMENTO NORTEADOR. | |
| Professor do Componente Curricular | Coordenadoria Técnica- Pedagógica |
| _____ | _____ |
| Coordenador do Curso | Diretoria de Ensino |
| _____ | _____ |

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS III | |
| Código: | () PORT III |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 60 |

| | |
|--|----------|
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 4 |
| Semestre: | III |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| <p>Movimentos literários: Romantismo em Portugal e no Brasil;</p> <p>Poesia romântica brasileira e prosa romântica brasileira;</p> <p>Realismo e naturalismo;</p> <p>Morfologia: classes das palavras variáveis e invariáveis;</p> <p>Sintaxe: estudos das relações entre as palavras;</p> <p>Produção textual: exposição, elaboração de dissertação, argumentação e persuasão.</p> | |
| OBJETIVO(S) | |
| <p>Analisar e reconhecer as características dos movimentos literários estudados relacionando o contexto histórico;</p> <p>Identificar e analisar as categorias e funções das palavras nas frases e no contexto;</p> <p>Elaborar textos coerentes e coesos</p> | |
| PROGRAMA | |
| <p>Unidade I – Da revolução política às transformações estéticas</p> <p>Romantismo português:</p> <p>A recriação de um passado glorioso;</p> <p>A temática do amor e da morte;</p> <p>O regionalismo romântico.</p> <p>Unidade II – Capitalismo e pobreza</p> <p>Romances românticos;</p> <p>Romances realistas;</p> <p>Naturalismo: princípios gerais e Naturalismo no Brasil</p> <p>Unidade III – Classe das palavras I e II</p> <p>As estruturas da língua:</p> | |

| | |
|---|---|
| <p>Frase;</p> <p>Oração;</p> <p>Período.</p> <p>Unidade IV – Produção textual</p> <p>Texto instrucional;</p> <p>Descrição;</p> <p>Por que dissertar?</p> <p>Projeto, teoria e prática na elaboração de dissertação;</p> <p>A argumentação;</p> <p>O contexto da persuasão.</p> | |
| <p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> | |
| <p>As atividades serão desenvolvidas por meio de exposições orais, leituras diversas, atividades em grupo e individuais; Exposição através de slides e filmes; Envolvimento dos alunos em pesquisas e produções textuais;</p> | |
| <p>AVALIAÇÃO</p> | |
| <p>Serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, participação em pesquisas e seminários.</p> | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> | |
| <p>ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira e FADEL, Tatiana. Português: Língua, literatura e produção de texto;</p> <p>CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português. Linguagens.</p> <p>SARMENTO, Leila Lavor e TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto.</p> | |
| <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> | |
| <p>OBSERVAR ORIENTAÇÕES DO DOCUMENTO NORTEADOR.</p> | |
| <p>Professor do Componente Curricular</p> <p>_____</p> | <p>Coordenadoria Técnica- Pedagógica</p> <p>_____</p> |

| | |
|-------------------------------|------------------------------|
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |
|-------------------------------|------------------------------|

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS IV | |
| Código: | () PORT IV |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 60 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | IV |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| <p>A visão estética dos parnasianos e simbolistas;</p> <p>Relação de sentido no interior do período;</p> <p>Concordância;</p> <p>Pontuação;</p> <p>Articulação textual:</p> <p>Texto persuasivo</p> | |
| OBJETIVO(S) | |
| <p>Analisar diferentes textos literários identificando características de estilo;</p> <p>Reconhecer em um texto marcas da subordinação e da coordenação;</p> <p>Identificar tese e argumento de textos persuasivos.</p> | |
| PROGRAMA | |
| <p>Unidade I – Estética Parnasiana e Simbolismo</p> <p>Chegada do Brasil ao século XX – características literárias e novos caminhos para a cultura e arte.</p> <p>Classes das palavras III</p> <p>Estrutura sintática do período simples: termos da oração.</p> <p>Unidade IV – Articulação textual</p> | |

| | |
|---|---|
| <p>Controle dos “nos” linguísticos – texto e coerência;</p> <p>Relação entre coesão e coerência;</p> <p>O contexto publicitário: notícia.</p> | |
| <p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> | |
| <p>As atividades serão desenvolvidas por meio de exposições orais, leituras diversas, atividades em grupo e individuais; Exposição através de slides e filmes; Envolvimento dos alunos em pesquisas e produções textuais;</p> | |
| <p>AVALIAÇÃO</p> | |
| <p>Serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, participação em pesquisas e seminários.</p> | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> | |
| <p>ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira e FADEL, Tatiana. Português: Língua, literatura e produção de texto;</p> <p>CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português. Linguagens.</p> <p>SARMENTO, Leila Lavor e TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto.</p> | |
| <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> | |
| <p>OBSERVAR ORIENTAÇÕES DO DOCUMENTO NORTEADOR.</p> | |
| <p>Professor do Componente Curricular</p> <p>_____</p> | <p>Coordenadoria Técnica- Pedagógica</p> <p>_____</p> |
| <p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p> | <p>Diretoria de Ensino</p> <p>_____</p> |

| | |
|--|----------------------------------|
| <p>COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS V</p> | |
| <p>Código:</p> | <p>() PORT V</p> |
| <p>Curso:</p> | <p>Integrado em Agropecuária</p> |
| <p>Carga horária total:</p> | <p>60</p> |
| <p>Carga horária de aulas</p> | <p>-</p> |
| <p>Número de créditos:</p> | <p>4</p> |
| <p>Semestre:</p> | <p>V</p> |

| | |
|--|----------|
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| <p>O Modernismo</p> <p>Sintaxe do período composto</p> <p>Narração e descrição</p> | |
| OBJETIVO(S) | |
| <p>Analisar diferentes textos literários identificando características de estilo;</p> <p>Reconhecer em um texto marcas da subordinação e da coordenação;</p> <p>Identificar tese e argumento de textos persuasivos.</p> | |
| PROGRAMA | |
| <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>O Modernismo</p> <p>Pré-Modernismo</p> <p>Vanguardas culturais europeias Modernismo em Portugal</p> <p>Modernismo no Brasil, Primeira geração: ousadia e inovação</p> <p>Segunda geração: misticismo e consciência social</p> <p>Sintaxe</p> <p>Período composto: coordenação e subordinação;</p> <p>Narração e descrição</p> <p>Conto I</p> <p>Conto II</p> | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| <p>As atividades serão desenvolvidas por meio de exposições orais, leituras diversas, atividades em grupo e individuais; Exposição através de slides e filmes; Envolvimento dos alunos em pesquisas e produções textuais;</p> | |
| AVALIAÇÃO | |
| <p>Serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, participação em pesquisas e seminários.</p> | |

| | |
|--|--|
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| <p>ABAUURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira e FADEL, Tatiana. Português: Língua, literatura e produção de texto;</p> <p>CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português. Linguagens.</p> <p>SARMENTO, Leila Lavor e TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto.</p> | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| OBSERVAR ORIENTAÇÕES DO DOCUMENTO NORTEADOR. | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|--|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS VI | |
| Código: | () PORT VI |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 60 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | VI |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| <p>O romance 1930</p> <p>O Pós-Modernismo</p> <p>Articulação dos termos na oração</p> <p>Aspectos da convenção escrita</p> <p>Exposição</p> <p>Exposição e argumentação nos vestibulares</p> | |
| OBJETIVO(S) | |

Analisar diferentes textos literários identificando características de estilo;

Reconhecer em um texto marcas da subordinação e da coordenação;

Identificar tese e argumento de textos persuasivos.

PROGRAMA

O romance 1930

O Pós-Modernismo

A geração de 45 e o concretismo

A prosa pós-moderna

Tendências contemporâneas, o Teatro no século XX

Articulação dos termos na oração

Concordância e regência;

Colocação Nominal;

Aspectos da convenção escrita

A crase e seu uso

Pontuação

Exposição

Texto de divulgação científica

Relatório

METODOLOGIA DE ENSINO

As atividades serão desenvolvidas por meio de exposições orais, leituras diversas, atividades em grupo e individuais; Exposição através de slides e filmes; Envolvimento dos alunos em pesquisas e produções textuais;

AVALIAÇÃO

Serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, participação em pesquisas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABAURRE, Maria Luiza; PONTARA, Marcela Nogueira e FADEL, Tatiana. Português: Língua,

| | |
|---|--|
| literatura e produção de texto; CEREJA, William Roberto e MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português. Linguagens. SARMENTO, Leila Lavor e TUFANO, Douglas. Português: literatura, gramática, produção de texto. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| OBSERVAR ORIENTAÇÕES DO DOCUMENTO NORTEADOR. | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA I | |
| Código: | () QUÍ-1 |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | I |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| Introdução ao Estudo da Química, a matéria e suas transformações; a evolução dos modelos atômicos. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Identificar a matéria e seus estados e mudanças; representar elementos e fórmulas; compreender o Diagrama de Pauling. | |
| PROGRAMA | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| Unidade I – Introdução ao Estudo da Química | |
| - Propriedades físicas da matéria; | |

- Substâncias puras e misturas;
- Sistemas;
- Fenômenos físicos e químicos;
- Operações básicas em laboratório.

Unidade II

- Leis Ponderais;
- Teoria atômica de Dalton;
- Modelos atômicos;
- Elementos e representações;

Unidade III

- Modelo de subníveis de energia.
- Distribuição eletrônica;
- Orbitais atômicos;
- Números quânticos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas, aulas práticas em laboratório.

AVALIAÇÃO

- Avaliação continuada, avaliações pontuais e relatórios de práticas de laboratório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FELTRE, Ricardo; Química, Química Geral. 6. ed. Moderna, 2007.

REIS, Marta; Química Geral. Completamente Química. Ciências, Tecnologia e Sociedade – 1ed. FTD, São Paulo, 2001.

USBERCO, João; Salvador, Edgard. Química Geral. 9 ed. Saraiva, São Paulo, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Professor do Componente Curricular

Coordenadoria Técnica- Pedagógica

| | |
|-------------------------------|------------------------------|
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |
|-------------------------------|------------------------------|

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA II | |
| Código: | () QUÍ-II |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | II |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| Classificação periódica; propriedades periódicas; ligação iônica, covalente e metálica. Ligações químicas; compostos inorgânicos; eletrólitos e não-eletrólitos. | |
| OBJETIVO(S) | |
| <p>Extrair dados da tabela periódica; compreender ligações químicas. Compreender as ligações covalentes e representá-las; reconhecer as funções químicas, nomeá-las e escrever suas fórmulas.</p> | |
| PROGRAMA | |
| <p>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</p> <p>Unidade I</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classificação periódica dos Elementos; - Propriedades periódicas e aperiódicas. - Ligações Químicas: ligação iônica, covalente e molecular. <p>Unidade II</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ligações químicas: ligação covalente e ligação metálica; - Geometria molecular e polaridade das ligações; - Forças intermoleculares e alotropia. | |

| | |
|--|--|
| Unidade III | |
| - Compostos inorgânicos; | |
| - Conceito de ácidos e bases; | |
| - Eletrólitos e não-eletrólitos; | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| - Aulas expositivas dialogadas, aulas práticas em laboratório. | |
| AVALIAÇÃO | |
| - Avaliação continuada, avaliações pontuais e relatórios de práticas de laboratório. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| FELTRE, Ricardo; Química, Química Geral. 6. ed. Moderna, 2007. | |
| REIS, Marta; Química Geral. Completamente Química. Ciências, Tecnologia e Sociedade – 1ed. FTD, São Paulo, 2001. | |
| USBERCO, João; Salvador, Edgard. Química Geral. 9 ed. Saraiva, São Paulo, 2000. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|------------------------------------|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA III | |
| Código: | () QUÍ-III |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | III |
| Nível: | INTEGRAL |

| |
|---|
| EMENTA |
| Reações de neutralização; poluição do ar; reações químicas. |
| OBJETIVO(S) |
| Associar óxidos à poluição atmosférica; conhecer os poluentes; representar e classificar as reações químicas. |
| PROGRAMA |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: |
| <p>Unidade I</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reações de neutralização ácidos-bases; - Estudo dos óxidos; - Poluição atmosférica; <p>Unidade II</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reações químicas: classificação e tipos de reações; - Equações iônicas; - Sínteses no laboratório. |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| - Aulas expositivas dialogadas, aulas práticas em laboratório. |
| AVALIAÇÃO |
| - Avaliação continuada, avaliações pontuais e relatórios de práticas de laboratório. |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| <p>FELTRE, Ricardo; Química, Química Geral. 6. ed. Moderna, 2007.</p> <p>REIS, Marta; Química Geral. Completamente Química. Ciências, Tecnologia e Sociedade – 1ed. FTD, São Paulo, 2001.</p> <p>USBERCO, João; Salvador, Edgard. Química Geral. 9 ed. Saraiva, São Paulo, 2000.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| |

| | |
|---|--|
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|--|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA IV | |
| Código: | () QUÍ-IV |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | IV |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| Poluição da água; grandezas químicas; comportamento físico dos gases. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Conscientizar-se sobre os poluentes e conhecer o tratamento da água; analisar o comportamento dos gases; | |
| PROGRAMA | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| Unidade I | |
| - Poluição da água: poluentes e tratamento; | |
| - Grandezas químicas; | |
| - Massa atômica e Massa molecular; | |
| - Mol e volume molar; | |
| - Fórmulas Químicas. | |
| Unidade II | |
| - Comportamento físico dos gases; | |

| | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Teoria cinética e transformações gasosas; - Misturas gasosas; - Equação geral dos gases. | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| - Aulas expositivas dialogadas, aulas práticas em laboratório. | |
| AVALIAÇÃO | |
| - Avaliação continuada, avaliações pontuais e relatórios de práticas de laboratório. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| <p>FELTRE, Ricardo; Química, Química Geral. 6. ed. Moderna, 2007.</p> <p>REIS, Marta; Química Geral. Completamente Química. Ciências, Tecnologia e Sociedade – 1ed. FTD, São Paulo, 2001.</p> <p>USBERCO, João; Salvador, Edgard. Química Geral. 9 ed. Saraiva, São Paulo, 2000.</p> | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA V | |
| Código: | () QUÍ-V |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | V |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| | |

| | |
|--|--|
| Acerto dos coeficientes de uma equação; cálculo estequiométrico. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Utilizar a matemática como instrumento para cálculos em Química; analisar e interpretar tabelas e gráficos. | |
| PROGRAMA | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | |
| Unidade I | |
| - Acerto dos coeficientes de uma equação química pelo método das tentativas e algébrico. | |
| - Cálculo estequiométrico: massa x volume; massa x moléculas. | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| - Aulas expositivas dialogadas, aulas práticas em laboratório. | |
| AVALIAÇÃO | |
| - Avaliação continuada, avaliações pontuais e relatórios de práticas de laboratório. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| FELTRE, Ricardo; Química, Química Geral. 6. ed. Moderna, 2007. | |
| REIS, Marta; Química Geral. Completamente Química. Ciências, Tecnologia e Sociedade – 1ed. FTD, São Paulo, 2001. | |
| USBERCO, João; Salvador, Edgard. Química Geral. 9 ed. Saraiva, São Paulo, 2000. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |
| COMPONENTE CURRICULAR: QUÍMICA VI | |
| Código: | () QUÍ-VI |

| | | |
|--|-----------------------------------|--|
| Curso: | Integrado em Agropecuária | |
| Carga horária total: | 40 | |
| Carga horária de aulas | - | |
| Número de créditos: | 2 | |
| Semestre: | VI | |
| Nível: | INTEGRAL | |
| EMENTA | | |
| Estudo dos reagentes; Cálculo estequiométrico. | | |
| OBJETIVO(S) | | |
| Determinar o rendimento real de uma reação; Determinar o cálculo estequiométrico de reagentes. | | |
| PROGRAMA | | |
| CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: | | |
| Unidade I | | |
| - Cálculo estequiométrico: reagentes em excesso; reagentes impuros; | | |
| - Rendimento de uma reação. | | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | | |
| - Aulas expositivas dialogadas, aulas práticas em laboratório. | | |
| AVALIAÇÃO | | |
| - Avaliação continuada, avaliações pontuais e relatórios de práticas de laboratório. | | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | | |
| FELTRE, Ricardo; Química, Química Geral. 6. ed. Moderna, 2007. | | |
| REIS, Marta; Química Geral. Completamente Química. Ciências, Tecnologia e Sociedade – 1ed. FTD, São Paulo, 2001. | | |
| USBERCO, João; Salvador, Edgard. Química Geral. 9 ed. Saraiva, São Paulo, 2000. | | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | | |
| | | |
| Professor do Componente Curricular | Coordenadoria Técnica- Pedagógica | |
| _____ | _____ | |

| | |
|----------------------|---------------------|
| Coordenador do Curso | Diretoria de Ensino |
| _____ | _____ |

| COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA I | |
|---|--------------------------------------|
| Código: | () Curso: Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 160 |
| Carga horária de aulas: | 40 |
| Número de créditos: | 2 |
| Código pré-requisito: | |
| Semestre: 1º | Nível: |
| EMENTA | |
| <p>A Sociologia como ciência;</p> <p>A sociedade, sua gênese e suas transformações;</p> <p>Os processos de socialização e sociabilidade;</p> <p>As perspectivas teóricas sobre a sociedade e o indivíduo;</p> <p>Grupos Sociais e Instituições Sociais.</p> <p>Sociologia e cotidiano.</p> <p>Abordagem de autores clássicos e contemporâneos, bem como suas teorias sociológicas, de modo que o aluno compreenda as mudanças e permanências sociais na história e seu papel como cidadão participante.</p> | |
| OBJETIVO(S) | |
| <p>Compreender a Sociologia como ciência voltada para a análise e reflexão das relações sociais, propiciando uma visão crítica da realidade em que vive.</p> <p>Entender a Sociologia como ciência que se constitui historicamente como o conjunto de relacionamentos que os homens estabelecem entre si na vida em sociedade.</p> <p>Relacionar as discussões empreendidas para que possam contribuir para reflexão dos problemas atuais.</p> | |

Apresentar aos alunos o contexto histórico da formação da Sociologia, a Sociologia enquanto “filha da modernidade” (filha do iluminismo, da revolução industrial, e da revolução francesa);

Apresentar a Sociologia na visão “positivista” de seu fundador, Augusto Comte;

Apresentar os conceitos e pressupostos das teorias sociológicas clássicas: Durkheim (“grupos sociais”, “fatos sociais”, “consciência coletiva”), Weber (as tipologias da “ação social” e a “racionalização do mundo”) e Marx (“luta de classes”, exploração no capitalismo, a “concepção materialista da história”);

Introduzir algumas das interpretações sociológicas sobre o Brasil: análises e leitura de trechos de alguns pensadores brasileiros como Gilberto Freyre, Darcy Ribeiro, Sérgio Buarque de Holanda, Victor Nunes Leal, Florestan Fernandes.

PROGRAMA

A sociedade, sua gênese e suas transformações.

Instituições sociais e o processo de socialização.

As perspectivas teóricas sobre a sociedade e o indivíduo.

A Sociologia e o trabalho do sociólogo.

Noção básica do que é a Sociologia e como ela se distingue de outras disciplinas;

O contexto do surgimento da Sociologia

Os clássicos da Sociologia

A Sociologia no Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

Propostas de atividades diversificadas, envolvendo aulas expositivas e dialogadas; seminários; excursões, visitas a museus e parques ecológicos; leitura e análise de textos; exibição de vídeo, filme de ficção ou documentário; utilização de fotografias, charges, cartuns e tiras.

AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser cumulativa e contínua, aferindo todos os processos que o aluno alcançou. Com essa finalidade, serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: debates, observação e registro, relatórios, provas, trabalhos, entrevistas e conversas informais, autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Tempos Modernos, tempos de sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.

GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia Crítica. Porto Alegre: EdPUCRS, 2002

LAKATOS, Eva Maria. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1997

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1988

MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia: a paixão de conhecer a vida. São Paulo: Edições Loyola, 1995. 7ª ed.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de.; COSTA, Ricardo C.R. da. Sociologia para jovens do século XXI. 3.ed. - Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013. 400p.: il.; 28 cm.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Editora Ática. Série Brasil.

Professor do Componente Curricular

Coordenadoria Técnica- Pedagógica

Coordenador do Curso

Diretoria de Ensino

COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA II

Código: () Curso: Integrado em Agropecuária

Carga horária total: 160

Carga horária de aulas: 40

Número de créditos: 2

Código pré-requisito:

Semestre: 2º

Nível:

EMENTA

Abordagem do conjunto de relacionamentos e ações que o ser humano estabelece na vida em sociedade, buscando problematizar os fenômenos sociais através de uma postura crítica.

Compreensão sobre como o homem cria e recria a sociedade, principalmente através do trabalho.

OBJETIVO(S)

Apresentar as diferentes concepções de “trabalho” ao longo da história (Antiguidade, Idade Média, Capitalismo) e apresentar as concepções de “trabalho” e “divisão social do trabalho” em Durkheim, Weber e Marx;

Refletir sobre os conceitos de “mais valia” e a diferença entre “valor” e “preço”;

Discutir as relações de trabalho no Brasil: transformações e permanências no mundo do trabalho e no mercado de trabalho no Brasil do final do sec. XIX ao sec. XXI;

Discutir as mudanças no mundo do trabalho analisadas pela sociologia (Fordismo-Taylorismo, Toyotismo, emprego/desemprego e qualificação profissional);

Refletir sobre a gênese e o conceito de “globalização” e “divisão internacional do trabalho”;

Relacionar “mundo do trabalho” e “mundo do capital” (cartéis, trusts, holding’s, o poder dos bancos e do sistema financeiro no capitalismo atual);

PROGRAMA

Trabalho e sociedade:

- O trabalho como mediação entre o homem e a natureza; o processo de humanização do homem por meio do trabalho; a distinção entre trabalho humano e trabalho animal; estabelecer uma diferenciação entre trabalho e emprego.
- Trabalho e capitalismo; divisão social e manufatureira do trabalho; relações de trabalho; alienação.
- Divisão social do trabalho:
 - Processo de trabalho e relações de trabalho- categorias de emprego e desemprego na atualidade; perfil dos trabalhadores mais atingidos pelo desemprego no Brasil; transformações no mundo do trabalho e suas consequências para os trabalhadores.
 - Transformações no mundo do trabalho.
 - A questão do trabalho no Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

Propostas de atividades diversificadas, envolvendo aulas expositivas e dialogadas; seminários; excursões, visitas a museus e parques ecológicos; leitura e análise de textos; exibição de vídeo, filme de ficção ou documentário; utilização de fotografias, charges, cartuns e tiras.

AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser cumulativa e contínua, aferindo todos os processos que o aluno alcançou. Com essa finalidade, serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: debates, observação e registro, relatórios, provas, trabalhos, entrevistas e conversas informais, autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Tempos Modernos, tempos de sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.

GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia Crítica. Porto Alegre: EdPUCRS, 2002

LAKATOS, Eva Maria. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1997

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1988

MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia: a paixão de conhecer a vida. São Paulo: Edições Loyola, 1995. 7ª ed.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de.; COSTA, Ricardo C.R. da. Sociologia para jovens do século XXI. 3.ed. - Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013. 400p.: il.; 28 cm.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Editora Ática. Série Brasil.

| | |
|---|--|
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| COMPONENTE CURRICULAR: SOCIOLOGIA III | |
|--|--------------------------------------|
| Código: | () Curso: Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 120h |
| Carga horaria: | 20h |
| Número de créditos: | 1 |
| Código pré-requisito: | |
| Semestre: 3º | Nível: |
| EMENTA | |
| <p>Cultura brasileira;</p> <p>Indústria cultural e alienação;</p> <p>Cultura, diversidade e ideologia;</p> <p>Cidadania;</p> <p>Abordagem de fatores históricos e políticos que promovem a identificação das mudanças e permanências sociais na história, de forma que o aluno compreenda seu papel como cidadão participante.</p> | |
| OBJETIVO(S) | |
| <p>Discutir “identidade cultural e nacional brasileira”: a formação do ideário de “nação” e de “povo brasileiro”, os símbolos nacionais;</p> | |

Discutir a origem das diferenças entre “cultura erudita” e “cultura popular” e os conceitos de “indústria cultural” / “cultura de massa”;

Discutir as relações entre cultura e ideologia: dominação e controle, meios de comunicação, relações entre mídia e política;

Apresentar os conceitos de “cidadania”, “direitos” (civis, sociais e políticos);

Discutir direitos e cidadania no Brasil;

Fazer referência a algumas importantes revoluções e transformações sociais e políticas nos séculos XX e XXI;

Definir “movimentos sociais”, clássicos e contemporâneos, apresentar e estudar alguns dos movimentos sociais (movimento sindical, movimento sem terra, movimento estudantil, movimento ambientalista, movimento feminista e de gênero, movimento negro).

PROGRAMA

Cultura

-Cultura e Ideologia;

-Indústria cultural e alienação.

Cidadania:

- Direitos civis, políticos, sociais e humanos;

- A Constituição Brasileira de 1988- cidadania formal e real;

- A expansão da cidadania para grupos especiais: crianças e adolescentes (ECA), Código de Defesa do Consumidor, o Programa Nacional de Direitos Humanos, o Estatuto do Idoso e mulheres.

Mudanças e transformações sociais

- Importantes revoluções e transformações sociais nos séculos XX e XXI

- Mudanças e transformações sociais no Brasil

- Movimentos sociais.

- Movimentos sociais no Brasil.

METODOLOGIA DE ENSINO

Propostas de atividades diversificadas, envolvendo aulas expositivas e dialogadas; seminários; excursões, visitas a museus e parques ecológicos; leitura e análise de textos; exibição de vídeo, filme de ficção ou documentário; utilização de fotografias, charges, cartuns e tiras.

AValiação

A avaliação deve ser cumulativa e contínua, aferindo todos os processos que o aluno alcançou. Com essa finalidade, serão utilizados os seguintes instrumentos de avaliação: debates, observação e registro, relatórios, provas, trabalhos, entrevistas e conversas informais, autoavaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca. Tempos Modernos, tempos de sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1997.

GUARESCHI, Pedrinho. Sociologia Crítica. Porto Alegre: EdPUCRS, 2002

LAKATOS, Eva Maria. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 1997

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1988

MEKSENAS, Paulo. Aprendendo Sociologia: a paixão de conhecer a vida. São Paulo: Edições Loyola, 1995. 7ª ed.

OLIVEIRA, Luiz Fernandes de.; COSTA, Ricardo C.R. da. Sociologia para jovens do século XXI. 3.ed. - Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2013. 400p.: il.; 28 cm.

OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia. São Paulo: Editora Ática. Série Brasil.

Professor do Componente Curricular

Coordenadoria Técnica- Pedagógica

Coordenador do Curso

Diretoria de Ensino

PUDs - Disciplinas Técnicas

1º Semestre do 1º ano

DISCIPLINA: INFORMÁTICA APLICADA

Código:

IB

Carga Horária Total:

40

| | |
|--|-----------------|
| Número de Créditos: | 2 |
| Pré-requisitos: - | - |
| Semestre: | 1º do 1º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Introdução à Informática e a Sistemas Operacionais; Uso de processadores de texto; Uso de planilhas eletrônicas; Elaboração de apresentações de Slides; Sistemas de Informação aplicado ao Agronegócio; Internet e aplicações. | |
| OBJETIVO | |
| Capacitar o aluno a utilizar as principais ferramentas da Informática na agropecuária, proporcionando um melhor desempenho de suas atribuições como um profissional adequado ao atual competitivo mercado de trabalho. | |
| PROGRAMA | |
| Utilização da informática na agropecuária; Sistemas Operacionais; Uso de processadores de texto; Elaboração de planilhas eletrônicas; Elaboração de gráficos; Elaboração de slides para apresentações; Sistemas de Informação aplicado a agropecuária; Internet e aplicações. | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| A disciplina será ministrada de forma presencial, com aulas teóricas expositivas, aulas práticas em laboratório, desenvolvimento de textos, planilhas, apresentações e pesquisas bibliográficas. Serão usados recursos como: quadro branco, computador, projetor multimídia, filmes e complementado com exercícios programados. | |
| AVALIAÇÃO | |

| | |
|---|--------------------------------------|
| <p>Avaliação será de caráter contínuo baseado no desempenho diário em sala de aula, tomando como referência o conteúdo das aulas ministradas. Também serão realizadas avaliações práticas das atividades desenvolvidas em laboratório. Aplicação formal através de testes, provas e trabalhos, seminário.</p> | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> | |
| <p>BIANCI, L. BIZZOTTO, C. E. N. Informática básica: passo a passo. Blumenau: Acadêmica, 2000. RAMALHO, J.A. Introdução á informática: teoria e prática. São Paulo: Berkeley Brasil, 2000. MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática: conceitos e aplicações. São Paulo: Érica, 2005.</p> | |
| <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> | |
| <p>ACALDE, E.; GARCIA, M. ; PENUELEAS, S. Informática básica. São Paulo: Makron Books, 1996.</p> <p>LAUDON, K.; LAUDON, J. Sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1999.</p> <p>LIMA, V. Manual prático para PCs. 6. ed. São Paulo: Erica, 1999.</p> <p>MANZANO, M.I.N.G.; MANZANO, A.L. Estudo dirigido de informática básica. 6. ed. São Paulo: Erica, 1998.</p> <p>NORTON, P. Introdução à informática. São Paulo: Makron Books, 1997.</p> | |
| <p>Coordenador do Curso</p> <p>_____</p> | <p>Setor Pedagógico</p> <p>_____</p> |

| | |
|---|------------------------|
| <p>DISCIPLINA: INTRODUÇÃO À AGROPECUÁRIA</p> | |
| <p>Código:</p> | <p>IA</p> |
| <p>Carga Horária Total:</p> | <p>40</p> |
| <p>Número de Créditos:</p> | <p>4</p> |
| <p>Pré-requisitos: -</p> | |
| <p>Semestre:</p> | <p>1º do 1º ano</p> |
| <p>Nível:</p> | <p>MÉDIO INTEGRADO</p> |
| <p>EMENTA</p> | |
| <p>A economia brasileira no início do século XVI até hoje. O agronegócio no Brasil, no Ceará e na</p> | |

Região dos Inhamuns. A história da agropecuária. Importância do técnico em agropecuária para o Brasil. A agropecuária e o meio ambiente. Introdução ao estudo da Zootecnia. Histórico da Zootecnia no país e no mundo. Importância da Zootecnia no contexto sócio econômico. Origem da relação homem-animal, processo de domesticação e domesticidade. Sustentabilidade nos sistemas de produção animal e vegetal. Mercado de trabalho para profissionais da área.

OBJETIVO

Desenvolver o interesse pelo tema, apresentando o histórico da atividade agropecuária e sua importância mundial. Estimular o raciocínio, o hábito de leitura e de estudo do assunto. Proporcionar aos discentes conhecimentos práticos e teóricos dos principais assuntos a serem passados futuramente no curso.

Capacitar e habilitar o discente a discorrer sobre a origem do homem e dos animais domésticos, passando pelo processo de domesticação e domesticidade, de modo a promover a atual utilização racional dos animais domésticos com fins econômicos, assegurando conhecimento da ciência Zootecnia.

Estimular o pensamento crítico sobre a importância da sustentabilidade nos sistemas de produção animal e vegetal.

PROGRAMA

1. Histórico da economia brasileira no início do século XVI até hoje.

Histórico da Atividade Agropecuária e Ciclos Econômicos do Brasil

2. O agronegócio no Brasil, no Ceará e na Região do Sertão dos Inhamuns.

Importância, tendências e principais produtos.

3. A história da agropecuária.

Importância do técnico em agropecuária para o Brasil.

A agropecuária e o meio ambiente.

Conceitos em Agronegócio

Características da Produção Agropecuária.

4. Estudo da Zootecnia

Conceito da ciência Zootecnia

Perfil da profissão de Zootecnia

Histórico da Zootecnia no mundo e no Brasil

5. Domesticação dos animais

Evolução da relação homem-animal

Conceito de domesticação e domesticidade

Processo de domesticação

Principais animais domésticos de interesse zootécnico

6. Sustentabilidade

Conceito de sustentabilidade.

Técnicas de manejo visando à sustentabilidade nos sistemas de produção animal.

Técnicas de manejo visando à sustentabilidade nos sistemas de produção vegetal.

7. Perfil do profissional e mercado de trabalho do Técnico em Agropecuária

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas: aula expositiva/dialogada, estudo dirigido, seminários, grupos de estudos, apresentação de vídeos.

Aula Prática: Visitas técnicas a unidades produtoras.

Materiais: Quadro branco, computador e data show.

AVALIAÇÃO

Observação do rendimento e desempenho mediante observações, registros, análise de trabalhos, relatórios, provas e seminários.

Frequência mínima: 75% = 30 presenças

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVARENGA, O. M. Agricultura brasileira : realidade e mitos. Rio de Janeiro: Revan, 1999. 149p.

DOMINGUES, O. Introdução à zootecnia. S. T. A. MA-RJ, 1986.

FONSECA, J.B. O ensino da Zootecnia no Brasil: dos primórdios aos dias atuais. In: MATTOS, W.R.S. A Produção Animal na Visão dos Brasileiros. Sociedade Brasileira de Zootecnia, Piracicaba, 2001, 927P.

PONS, M.A. História da Agricultura. Caxias do Sul: Maneco Editora, 1999. 240p.

RUEGG, E. F. et al. Impacto dos agrotóxicos sobre o ambiente, a saúde e a sociedade. 2.ed. São Paulo: Ícone. 1991. 96p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPDEVILLE, G. O ensino superior agrícola no Brasil. Viçosa/MG: Imprensa Universitária. 1991. 184p.

FARIA, E. V. Zootecnia geral. Rio de Janeiro: UFRJ, 1979.

JARDIM, V. R. Manual de zootecnia. São Paulo: ICEA, 1980.

TORRES, G.C.V. Bases para o estudo da zootecnia. Salvador: UFBA, 1990.

PEIXOTO, A.M. História da Sociedade Brasileira de Zootecnia. 3a ed., Sociedade Brasileira de Zootecnia, Piracicaba, 2001, 202p.

PRIMAVESI, A. Agroecologia, ecosfera, tecnosfera, e agricultura. São Paulo: Nobel. 1997.

SITES PARA PESQUISA:

www.abz.org.br/

www.baldebranco.com.br

www.cepea.esalq.br

www.embrapa.br

www.periodicos.capes.gov.br/

www.sbz.org.br/

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EXTENSÃO RURAL

Código:

ER

Carga Horária Total:

40

| | |
|--|-----------------|
| Número de Créditos: | 2 |
| Pré-requisitos: - | - |
| Semestre: | 1º do 1º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Introdução à sociologia rural; estrutura agrária brasileira; comunicação, métodos e técnicas de extensão rural; desenvolvimento Sustentável; Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária; Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais; Noções sobre Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário; Programa Brasil Sem Miséria; Extensão Rural no Ceará; metodologias participativas de planejamento rural e conhecimentos na área do cooperativismo. | |
| OBJETIVO | |
| Desenvolver os principais recursos e métodos de extensão e difusão rural e - atuar na transformação da situação atual visando o desenvolvimento rural sustentável. | |
| PROGRAMA | |
| <p>Introdução à sociologia rural;</p> <p>Estrutura agrária brasileira;</p> <p>Comunicação, métodos e técnicas de extensão rural;</p> <p>Desenvolvimento Sustentável;</p> <p>Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária;</p> <p>Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais;</p> <p>Noções sobre Plano de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário;</p> <p>Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar;</p> <p>Programa Brasil Sem Miséria;</p> <p>Extensão Rural no Ceará;</p> <p>Metodologias participativas de planejamento rural;</p> <p>Conhecimentos na área do cooperativismo.</p> | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| A disciplina será ministrada de forma presencial, com aulas teóricas expositivas, e visitas | |

| | |
|---|------------------|
| técnicas a agricultores familiares. | |
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será de caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais. Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do Regulamento da Organização Didática. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| RECH, D. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. | |
| SILVA, R. C. Extensão rural. Erica, 2014 | |
| ARAUJO, J. A.; SOUSA, J. S.; BEZERRA, F. N. R.; LIRA, J. S.; MESQUITA, D. F. S.; COSTA, R. A.; SALES, M. L. S. Políticas públicas e desenvolvimento rural. Fortaleza-Ce, UFC, 2015 | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| GUARESCHI, P. Sociologia crítica. Alternativas de mudança. Porto Alegre: Mundo Jovem, 1998 | |
| PINHO, D. B. Gênero e desenvolvimento em cooperativas. SESCOOP/OCB, ESETec Editores associados, Santo André SP, 2000. | |
| FONSECA, M.T.L. A Extensão Rural no Brasil, um projeto educativo para o capital. São Paulo. Ed. Loyola, 1985. | |
| BROSE, M. Participação na extensão rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local. Ed. Tomo, 2004 | |
| FRIEDRICH. A.O. Comunicação Rural. Proposição crítica de uma nova concepção. 2a Ed. Brasília, EMBRATER. 1988. | |
| Coordenador do Curso | Setor Pedagógico |
| _____ | _____ |

| | |
|---|----|
| DISCIPLINA: ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA | |
| Código: | EA |

| | |
|--|-----------------|
| Carga Horária Total: | 40 |
| Número de Créditos: | 2 |
| Pré-requisitos: - | - |
| Semestre: | 1º do 1º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Conceitos básicos. Sistemática, importância, distribuição geográfica, biologia e controle das principais pragas de valor econômico da região. Métodos de controle. Noções de manejo integrado de pragas. Receituário agrônomo | |
| OBJETIVO | |
| Compreender a importância do estudo e manejo de insetos para interesses no âmbito da agropecuária. | |
| PROGRAMA | |
| <p>Introdução à entomologia;</p> <p>Importância da entomologia agrícola</p> <p>Morfologia externa e interna dos insetos</p> <p>Reprodução e desenvolvimento dos insetos</p> <p>Coleta, montagem e conservação de coleções entomológicas</p> <p>Ecologia de insetos</p> <p>Métodos de controle de pragas</p> <p>Toxicologia de inseticidas</p> <p>Culturas e pragas da região</p> | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| Aulas expositivas teóricas, aulas práticas e seminários. | |
| AVALIAÇÃO | |
| Na avaliação será realizada considerando: o desempenho dos alunos nas provas individuais, nas atividades individuais e em grupos. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| GALLO, D., NAKANO, O, SILVEIRA NETO, S., CARVALHO, R.P.L., BAPTISTA, G.C. DE, BERTI FILHO, | |

E., PARRA, J.R.P., ZUCCHI, R.A., ALVES, S.B., VENDRAMIN, J.D., MARCHINI, L.C., LOPES, J.R.S., OMOTO, C. Entomologia agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARNES, R.D., 1990. Zoologia dos Invertebrados. Quarta ed. Editora Rocca Ltda. HICKMAN, C. P.JR, ROBERTS, S. L., LARSON, A., Princípios Integrados de Zoologia, 11 edição, Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

2º Semestre do 1º ano

| DISCIPLINA: SOLOS I | |
|---|-----------------|
| Código: | S-I |
| Carga Horária Total: | 40 |
| Número de Créditos: | 2 |
| Pré-requisitos: | |
| Semestre: | 2º do 1º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Fatores e processos de formação do solo, Constituição do solo, Horizontes do solo, Perfil do solo, Atributos diagnósticos, Horizontes diagnósticos, Classificação de solos pelo sistema | |

Brasileiro e Americano, Reconhecimento dos principais solos do Brasil, Classificação interpretativa. Levantamento e mapas pedagógicos.

OBJETIVO

Conhecer o solo, seu material de origem, constituintes minerais, seus processos e fatores de formação;

Descrever os Perfis de Solo e observar suas principais características;

Conhecer as propriedades físicas do solo;

Saber coletar amostras de solos para análises físicas. Interpretar os resultados das análises físicas do solo.

PROGRAMA

1. Introdução a Morfologia do Solo

1.1. Minerais e Rochas

1.2. Intemperismo

1.3. Processos de Formação do Solo

1.4 Fatores de Formação do Solo

2. Características morfológicas do solo

3. Perfil do Solo

3.1 Generalidades

3.2 Horizontes do Solo

3.3 Características morfológicas dos horizontes do solo

3.4 Descrição morfológica do Perfil do Solo

3.4 Importância e relações com as plantas

4. Atributos Físicos do Solo

4.1. Cor

4.2. Textura

4.3. Estrutura

4.4. Porosidade

4.5. Densidade aparente e densidade real

4.6. Consistência

4.7. Superfície específica

5. Água do solo

6. Coleta de solos para análises físicas

7. Análises físicas de solo: fundamentos e prática

8. Interpretação dos resultados das análises físicas do solo

METODOLOGIA DE ENSINO

a) Aulas expositivas e/ou estudo dirigido.

b) Apresentação de seminários sobre os principais temas da disciplina – para aprofundamento dos temas estudados nas aulas expositivas e/ou estudos dirigidos.

c) Aulas práticas de campo e de laboratório.

d) Visitas técnicas a áreas irrigadas.

AValiação

a) Verificações individuais (provas);

b) Apresentação de seminários;

c) Relatórios técnicos de aulas práticas e de visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRADY, C. N. Natureza e propriedades dos solos. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1989.

EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. Sistema brasileiro de classificação de solos. Brasília: EMBRAPA Produção de Informação, 2005. 412p.

KIEHL, E. J. Manual de edafologia. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1979. 263p.

LEPSCH, I. F. Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso. Campinas: Ed. SBCS, 1983. 175p.

LEMOS, R.C.; SANTOS, R.D. Manual de descrição e coleta de solo no campo. 4. ed. Viçosa/MG: SBCS/CNPS, 2002. 83p.

MUNSELL. Standard soil color charts. [S.l.] : [s.n.], 1970.

RESENDE, M. et. al. Pedologia : base para distinção de ambientes. 2. ed. Viçosa/MG: NEPUT, 1997. 367p..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

OLIVEIRA, J. B.; JACOMINE, P. K. T.; CAMARGO, M. N. Classes gerais de solos do Brasil. Jaboticabal, SP.: Ed. UNESP/FUNEP, 1992. 201p.

RESENDE, M.; CURI, N.; SANTANA, D. P. Pedologia e fertilidade do solo: interações e aplicações. Brasília, DF: MEC/ESAL/POTAFOS, 1988. 84p.

VIEIRA, L. S. Manual da ciência do solo. São Paulo, SP: Ed. Agronômica Ceres, 1988. 464p.

VIEIRA, L. S.; VIEIRA, M. N. F. Manual de morfologia e classificação de solos. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1983. 319p.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Controle de qualidade na agroindústria

Código:

CQ

Carga Horária Total:

40

Número de Créditos:

2

Pré-requisitos:

Semestre:

2º do 1º ano

Nível:

MÉDIO INTEGRADO

EMENTA

Introdução e História da Microbiologia, Crescimento microbiano, Higienização, Procedimento Geral de Higienização, Avaliação da eficácia da higienização, Controle de qualidade na agroindústria, Programas de controle de qualidade na agroindústria.

OBJETIVO

Conhecer os objetivos e a importância da microbiologia, bem como a classificação e as características dos microrganismos;

Compreender a importância da Higiene na agroindústria e conhecer os princípios básicos de higienização;

Avaliar os procedimentos de higienização na agroindústria, conforme a legislação vigente;

Identificar os fenômenos físicos, químicos e biológicos que colocam em risco a segurança alimentar;

Interpretar as condutas de segurança alimentar, procedimentos e critérios na produção de alimentos

Estimular o pensamento crítico sobre a importância da higienização e ferramentas de controle de qualidade na agroindústria com a finalidade de produzir alimento seguro.

PROGRAMA

Introdução e História da Microbiologia

“Descoberta” dos microrganismos

Importância da Microbiologia

Classificação geral dos microrganismos

Crescimento microbiano

Fatores que interferem no crescimento microbiano (tensão de oxigênio, temperatura, pH, pressão osmótica, atividade de água)

Curva de crescimento

Higienização

Fundamentos de higiene

Limpeza

Sanitização na agroindústria.

Procedimento Geral de Higienização

Tipos de métodos de limpeza (manual, imersão, por pressão, CIP- Circuito fechado e limpeza a seco)

Métodos de desinfecção/sanitização (calor, químico e radiação)

Avaliação da eficácia da higienização

Avaliação da presença de resíduos físicos (através da inspeção visual),

Químicos (análise química) e

Biológicos (microbiológico convencional e Bioluminescência);

Monitoramento e registros

Controle de qualidade na agroindústria

Definição de qualidade e perfil do consumidor atual,

Segurança alimentar,

Funções básicas do controle de qualidade,

Importância da prevenção da contaminação;

Programas de controle de qualidade na agroindústria:

Importância da aplicação dos programas de qualidade,

BPF, POP, 5S, APPCC, ISO 9000 e 22000

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas: aula expositiva/dialogada, estudo dirigido, seminários, grupos de estudos, apresentação de vídeos.

Aula Prática: Visitas técnicas a unidades produtoras.

Materiais: Quadro branco, computador e data show.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma continuada:

Avaliação imediata realizada em sala de aula: os alunos serão avaliados a partir de sua participação durante a aula e por meio da aplicação de questionários (avaliações parciais e bimestrais).

Avaliação a posteriori: os alunos serão avaliados em decorrência da execução das atividades realizadas extra sala, tais como: análise crítica de artigo e realização da lista de exercício de verificação da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FRANCO, M. B. D. G.; LANDGRAF, M.; Microbiologia dos alimentos. 1. ed. Editora Atheneu. São Paulo. 2008. 182p.

Andrade, N. J. 1952-Higiene na indústria de alimentos: avaliação e controle da adesão e formação de biofilmes bacterianos, São Paulo: Varela, 2008, 412p.

BERTOLINO, M. T. Gerenciamento da Qualidade na Indústria Alimentícia. Porto Alegre: Artmed, 2010.

SILVA JÚNIOR, E. A. Manual de Controle Higiênico-Sanitário em Serviços de Alimentação. 6. ed. São Paulo: Varela, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERREIRA, S. M. R. Controle de qualidade em sistema de alimentação coletiva I. São Paulo: Varela, 2002.

BERTOLINO, M. T. Gerenciamento da Qualidade na Indústria Alimentícia. Porto Alegre:

Artmed, 2010.

CHAVES, J. B. P.; COLS. Boas Práticas de Fabricação (BPF) para Restaurantes, Lanchonetes e Outros Serviços de Alimentação. Viçosa: Ed. da UFV, 2006.

SITES PARA PESQUISA:

<http://portal.anvisa.gov.br/>

<http://portalsaude.saude.gov.br/>

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: ALIMENTOS E ALIMENTAÇÃO ANIMAL

Código:

AAA

Carga Horária Total:

80

Número de Créditos:

4

Pré-requisitos:

Semestre:

2º do 1º ano

Nível:

MÉDIO INTEGRADO

EMENTA

Conceitos aplicados à Nutrição Animal. Diferença dos tratos digestórios de ruminantes e monogástricos. Classificação e composição dos alimentos. Introdução aos métodos de análise de alimentos. Estudo dos alimentos volumosos e concentrados energéticos e proteicos. Fontes suplementares de vitaminas e minerais. Utilização de fontes nitrogenadas não proteicas na alimentação animal. Principais alimentos convencionais e alternativos utilizados na alimentação animal. Aditivos alimentares. Manejo nutricional das principais espécies de interesse zootécnico. Princípios de processamento, do preparo e da conservação de alimentos. Princípios de formulação de rações.

OBJETIVO

Capacitar e habilitar o discente a discorrer sobre os tipos e classificação de alimentos utilizados na alimentação animal;

Descrever conhecimentos básicos sobre anatomia e fisiologia do trato digestório de animais de interesse zootécnico e seus processos digestivos;

Capacitar o discente a identificar os principais alimentos e os alimentos alternativos utilizados na alimentação animal;

Estimular o pensamento crítico do discente sobre os métodos de manejo alimentar dos animais;

Transmitir conhecimentos básicos sobre princípios de formulação de rações.

PROGRAMA

1. Conceitos atualizados de nutrição e alimentação animal

2. Anatomia e fisiologia dos aparelhos digestórios das espécies domésticas

Principais características e diferenças do trato digestório de animais ruminantes e monogástricos

3. Alimentos

Classificação dos alimentos para animais

Composição nutricional dos alimentos

Estudo dos alimentos volumosos e concentrados energéticos e proteicos

Fontes suplementares de vitaminas e minerais

Uso da uréia na alimentação animal

Principais alimentos convencionais e alternativos utilizados na alimentação animal

Aditivos alimentares

4. Introdução aos métodos de análise de alimentos.

Análises bromatológicas - métodos de Weende e de Van Soest

Digestibilidade dos alimentos – métodos in vivo, in vitro, in situ e produção de gases

Outras metodologias

5. Manejo alimentar

Aspectos gerais do manejo alimentar de espécies de interesse zootécnico

Manejo alimentar de ruminantes

Manejo alimentar de aves

Manejo alimentar de suínos

6. Manipulação de alimentos

| |
|---|
| <p>Princípios de processamento, do preparo e da conservação de alimentos.</p> <p>7. Princípios de formulação de rações</p> |
| <p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> |
| <p>Aulas teóricas: aula expositiva/dialogada, estudo dirigido, seminários, grupos de estudos, apresentação de vídeos.</p> <p>Aula Prática: Visitas técnicas a unidades produtoras e fábricas de ração.</p> <p>Materiais: Quadro branco, computador e data show.</p> |
| <p>AVALIAÇÃO</p> |
| <p>Observação do rendimento e desempenho mediante observações, registros, análise de trabalhos, relatórios, provas e seminários.</p> |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> |
| <p>BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. (Eds) Nutrição de Ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2011, 2ª edição.</p> <p>BUTOLO, J. E. Qualidade de Ingredientes na Alimentação Animal, Campinas: J. E. Butolo, 2010, 430p.</p> <p>COUTO, H.P. Fabricação de Rações e Suplementos para Animais: Gerenciamento e Tecnologias. Aprenda fácil, 2008. 263p.</p> <p>LANA, R. P. Nutrição e alimentação animal (mitos e realidades). Viçosa, MG: UFV, 2005. 344p.</p> <p>MORRISON, F.B. Alimentos e alimentação dos animais. 5.ed. São Paulo.: Melhoramentos, 1996, 829p.</p> <p>ROSTAGNO, H.S.; ALBINO, L.F.T; DONZELE, J.L. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 3 ed. Viçosa: UFV, 2011. 252p.</p> <p>SILVA, D.J.; QUEIROZ, A.C. Análise de Alimentos: métodos químicos e biológicos. 3.ed., Viçosa: UFV, 2002. 235p.</p> <p>VALADARES FILHO, S.C.; ROCHA JÚNIOR, V.R.; CAPELLE, E.R. Tabelas brasileiras de composição de alimentos para bovinos. Viçosa: UFV; DZO; DPI, 2001. 297p.</p> |
| <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> |
| <p>COTTA, T. Minerais e vitaminas para bovinos, ovinos e caprinos. Viçosa: Aprenda Fácil. 2001. 128p.</p> <p>MUNIZ, E.N. et al. (Eds). Alternativas alimentares para ruminantes II. Aracaju: Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2008. 267 p.</p> <p>SILVA, S. Matérias-primas para a produção de ração (Perguntas e respostas). Aprenda Fácil,</p> |

2009.

PEREIRA, J.C. Vacas leiteiras: aspectos práticos da alimentação. Viçosa: Aprenda Fácil. 2000. 198p.

SITES PARA PESQUISA:

www.abz.org.br/

www.embrapa.br

www.periodicos.capes.gov.br/

www.sbz.org.br/

| | |
|----------------------|------------------|
| Coordenador do Curso | Setor Pedagógico |
| _____ | _____ |

1º semestre do 2º ano

| | |
|--|-----------------|
| DISCIPLINA: TOPOGRAFIA E DESENHO | |
| Código: | TD |
| Carga Horária Total: | 40 |
| Número de Créditos: | 2 |
| Pré-requisitos: | |
| Semestre: | 2º do 1º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Introdução a Topografia; Escala; Equipamentos Topográficos; Orientação e Alinhamentos; Planimetria e Altimetria; Sistema de Posicionamento Global (GPS), Cálculo de Área; Memorial Descritivo; Tratamento de Dados Espaciais através de programas computacionais. Introdução ao Desenho Gráfico Assistido pelo Computador; Normas para Desenho Técnico; Representação do relevo. | |
| OBJETIVO | |

GERAL:

- Proporcionar ao aluno o conhecimento sobre: instrumentos topográficos, grandezas efetuadas em um levantamento topográfico, levantamento planialtimétrico, sistema GPS, interpretação de carta, mapas topográfica, planta baixa (representações cartográficas e desenhos técnicos);

ESPECÍFICOS:

- Identificar a situação topográfica do relevo.
- Identificar as parte constituintes de um equipamento topográfico.
- Identificar e diferenciar os instrumentos auxiliares necessários em um levantamento topográfico.
- Estudar os diferentes métodos de levantamento.
- Capacitar o aluno para o uso do instrumento topográfico.
- Capacitar o aluno para efetuar o levantamento topográfico.
- Capacitar o aluno na interpretação das representações cartográficas.
- Capacitar o aluno na confecção de planta baixas, corte e faixadas.

PROGRAMA

1. Finalidade da Topografia;
2. Escalas;
3. Grandezas;
4. Tipos de erros;
5. Planimetria;
6. Determinação de ângulos;
7. Goniometria: Rumos e Azimutes;
8. Tipos de Bússola;
9. Teodolito;
10. Medidas de distâncias horizontais e verticais;
11. Medição de Ângulos;
12. Desenho topográfico;
13. Altimetria e Planialtimetria: nivelamentos, perfis, planos planialtimétricos, interpretação de plantas planialtimétricas;
14. Curvas em nível e em desnível.
15. GPS e Geodésica

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas: aula expositiva/dialogada, estudo dirigido, seminários, grupos de estudos, construção e análise de plantas topográficas, resolução de exercícios propostos

Aula Prática: Visitas técnicas, trabalhos de campo

| | |
|--|------------------|
| Materiais: Quadro branco, computador e data show. | |
| AVALIAÇÃO | |
| Observação do rendimento e desempenho mediante observações, registros, análise de trabalhos, relatórios, provas e seminários. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. COMASTRI, J. A. Topografia altimetria. Viçosa/MG: UFV, 1999. 200p. 2. ASSAD, E. D. Sistemas de informações geográfica: aplicações na agricultura. 2. ed. Brasília: Embrapa, 1998. 3. COMASTRI, J.A. Topografia alternativa. [S.l.]: Editora:UFV. 1989. 4. ESPARTEL, L.; LUDERITZ, J. Caderneta e Campo. Porto Alegre: Globo, 1970. 5. BARRETO, A. N.; OLIVEIRA, G. R.; CARVALHO, J. J.; LUZ, M. J. S; AMORIM NETO, M. S.; BEZERRA, J. R. C. Sistematização de terras para irrigação por superfície. Circular Técnica nº 33. Campina Grande: EMBRAPA Algodão, 1999. 29p. 7. McCOMAC. Topografia. São Paulo: LTC, 2007. 408p. 8. COSTA, A. A. Topografia. Curitiba: LT, 2011. 144p. 9. COMASTRI, J. A.; TULER, J. C. Topografia Altimetria. Viçosa: Editora UFV, 1999. 200p. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. COMASTRI, J. A. Topografia planimetria. Viçosa/MG: UFV, 1977. 2. GARCIA TEJERO, F.D. Topografia aplicada às ciências agrárias. 5. ed. São Paulo: Nobel. 1987. | |
| Coordenador do Curso | Setor Pedagógico |
| _____ | _____ |

| | |
|-----------------------------|--------------|
| DISCIPLINA: SOLOS II | |
| Código: | S-II |
| Carga Horária Total: | 60h |
| Número de Créditos: | 3 |
| Pré-requisitos: - | S-I |
| Semestre: | 1º do 2º ano |

| | |
|---|-----------------|
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| <p>Parte I - Química do solo: constituição do solo, adsorção de cátions e ânions, interação entre nutrientes e solo, conceitos de fertilidade, experimentação com plantas, avaliação da fertilidade do solo, acidez e calagem, estudos dos ânions e cátions no solo e na planta, outros elementos químicos, correção de deficiências, economia de uso de fertilizantes e corretivos. Parte II - Adubos e adubações: classificação de adubos e corretivos, adubação e adubos minerais contendo macro e micronutrientes, calagem, uso de adubos orgânicos, amostragem e análise de solo, interpretação da análise de solo e determinação da necessidade de adubação. Aspectos econômicos da adubação.</p> | |
| OBJETIVO | |
| <p>Conhecer elementos minerais no solo e suas interações com as plantas.</p> <p>Conhecer e interpretar análise química dos solos para fins de cálculo e recomendação do uso de adubos e corretivos no solo.</p> | |
| PROGRAMA | |
| <p>Unidade 1: Princípios químicos aplicados a ciência do solo;</p> <p>Unidade 2: Composição e estrutura dos solos;</p> <p>Unidade 3: Trocas de íons no solo;</p> <p>Unidade 4: Adsorção e precipitação;</p> <p>Unidade 5: Salinidade e sodicidade;</p> <p>Unidade 6: Conceitos e leis da fertilidade do solo;</p> <p>Unidade 7: Critérios de essencialidade;</p> <p>Unidade 8: Reação do solo: origem, correção, corretivos e influência no desenvolvimento das plantas;</p> <p>Unidade 9: Relação entre pH e disponibilidade de nutrientes.</p> <p>Unidade 10: Matéria orgânica, decomposição, efeitos no solo e adubação;</p> <p>Unidade 11: Nitrogênio no solo, nas plantas e adubação nitrogenada;</p> <p>Unidade 12: Fósforo no solo, na planta e adubação fosfatada;</p> <p>Unidade 13: Potássio no solo, nas plantas e adubação potássica;</p> <p>Unidade 14: Cálcio, magnésio e enxofre no solo, na planta e adubação utilizando estes elementos;</p> <p>Unidade 15: Micronutrientes no solo, nas plantas e adubação;</p> <p>Unidade 16: Interpretações de análises do solo para fins de fertilidade. Cálculo e formulação de</p> | |

adubos e adubações.

Unidade 17. Fertilizantes minerais; reação do solo, conceito e classificação;

Unidade 18. Adubos minerais;

Unidade 19. Adubos orgânicos;

Unidade 20. Adubos mistos ou formulados;

Unidade 21. Fertirrigação;

Unidade 22. Determinação da necessidade de adubação;

Unidade 23. Aspecto econômicos da adubação.

METODOLOGIA DE ENSINO

a) Aulas expositivas e/ou estudo dirigido.

b) Apresentação de seminários sobre os principais temas da disciplina para aprofundamento dos temas estudados nas aulas expositivas e/ou estudos dirigidos.

c) Aulas práticas de campo e de laboratório.

d) Visitas técnicas a áreas de cultivo comercial.

AVALIAÇÃO

a) Verificações individuais (provas);

b) Apresentação de seminários;

c) Relatórios técnicos de aulas práticas e de visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MALAVOLTA, E. Manual de Nutrição Mineral de Plantas. 1. Ed. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 2006. 638 p

MALAVOLTA, E.; ALCARDE, J.C.; GOMES, F.P. Adubos e adubações. São Paulo: Nobel, 2015.

MALAVOLTA, Eurípedes. Manual de calagem e adubação das principais culturas. São Paulo, SP: Agronômica Ceres, 1987. 496 p.

NOVAIS, R. F. Fertilidade do solo. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do solo, 2007. 1017p.

VAN RAIJ, B. Fertilidade do Solo e Adubação. São Paulo; Piracicaba: Ceres, 1991. 343 p.

VITTI, G. C.; Luz, P.H.C. Utilização agronômica de corretivos agrícolas. Fealq. 120p. 2004.

PENTEADO, S. R. Adubação na agricultura ecológica: cálculo e recomendação numa abordagem simplificada. Editora: Via Orgânica. 2008. 154p.

PRIMAVESI, A. Manejo ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais - 18a ed. São Paulo: Nobel 2006. 549p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MALAVOLTA, E. ABC da Adubação, 5º ed, Editora Agronômica Ceres. São Paulo 1989. 292 p

VIEIRA, L. S. Manual de Ciência do Solo: uma ênfase aos solos tropicais. 2a Ed. Ceres, 1988

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRODUÇÃO DE RUMINANTES

Código:

PPR

Carga Horária Total:

80

Número de Créditos:

4

Pré-requisitos:

Semestre:

1º do 2º ano

Nível:

MÉDIO INTEGRADO

EMENTA

Trato digestório e aproveitamento dos nutrientes em animais ruminantes. Produção de ovinos, caprinos, bovinos de leite e bovinos de corte – importância no mundo e no Brasil; caracterização das principais raças de bovinos, ovinos e caprinos; manejo geral, nutricional, sanitário e reprodutivo das principais espécies de ruminantes de interesse zootécnico. Fatores favoráveis e limitantes à exploração de ovinos, caprinos e bovinos no Brasil e no mundo. Instalações e sistemas de produção mais utilizados na produção de ruminantes. Planejamento dos rebanhos. Impacto ambiental da produção de ruminantes.

OBJETIVO

Estimular o senso crítico do aluno quando aos sistemas de produção de ruminantes;

Caracterizar as principais raças de espécies ruminantes de interesse zootécnico identificando as suas peculiaridades;

Capacitar o discente na busca de soluções através da organização de informações para serem aplicadas em relação aos distintos sistemas de criação de ruminantes;

Permitir o entendimento dos processos produtivos de carne, leite e pele.

PROGRAMA

1. Anatomia e fisiologia do trato digestório

Desenvolvimento dos pré-estômagos

Digestão e absorção dos nutrientes em ruminantes

2. Produção de ovinos e caprinos

Importância no mundo, no Brasil e no semiárido brasileiro

Caracterização das principais raças de ovinos e caprinos

Sistemas de produção e instalações na produção de pequenos ruminantes

Manejo geral, nutricional, sanitário e reprodutivo

Fatores favoráveis e limitantes à exploração de ovinos e caprinos

3. Bovinocultura de leite

Importância no mundo, no Brasil e no semi-árido brasileiro

Caracterização das principais raças de bovinos leiteiros

Melhoramento genético – raças e cruzamentos

Sistemas de produção e instalações na bovinocultura leiteira

Manejo geral, nutricional, sanitário e reprodutivo

Manejo e higiene de ordenha

3. Bovinocultura de corte

Importância no mundo, no Brasil e no semi-árido brasileiro

Caracterização das principais raças de bovinos de corte

Melhoramento genético – raças e cruzamentos

Sistemas de produção e instalações na bovinocultura de corte

Manejo geral, nutricional, sanitário e reprodutivo

4. Derivados do leite e da carne

Principais produtos derivados do leite e da carne

Higiene na obtenção e no processamento

5. Planejamento dos rebanhos

Evolução de rebanho

6. Impacto ambiental da produção de ruminantes

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas: aula expositiva/dialogada, estudo dirigido, seminários, Leitura e discussão de textos, grupos de estudos, apresentação de vídeos.

Aula Prática: Visitas técnicas a unidades produtoras.

AVALIAÇÃO

Observação do rendimento e desempenho mediante observações, registros, análise de trabalhos, relatórios, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. (Eds). Nutrição de Ruminantes. Jaboticabal: Funep. 2011. p.29-60.

NUNES, J. F.; CIRIACO, A. L. T.; SUASSUNA, V. Produção e reprodução de caprinos e ovinos. 2a ed. Fortaleza, 1997. 760p.

PEREIRA, J.C. Vacas leiteiras: aspectos práticos da alimentação. Viçosa: Aprenda Fácil. 2000. 198p.

PIRES, A.V. Bovinocultura de corte. Piracicaba: FEALQ, 2010. v.I, 760p.

SANTOS, V.T. Ovinocultura: princípios básicos para sua instalação e exploração. São Paulo: Nobel, 1985. 167p.

SILVA SOBRINHO, A.G. Nutrição de ovinos. Jaboticabal: FUNEP, 1996. 258p.

RIBEIRO, S.D. A. Caprinocultura: criação racional de caprinos. São Paulo: Nobel. 1997. 320p.

SILVA SOBRINHO, A.G. da. Criação de Ovinos. Jaboticabal: FUNEP. 1998. 302p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ÍTAVO, L. C. V.; ÍTAVO, C. C. B. F. Nutrição de Ruminantes: aspectos relacionados à digestibilidade e ao aproveitamento de nutrientes. Editora: Produção Independente, 2005. 184p

OLIVEIRA, G.J.C.; BARBOSA, J.A.; PINTO, M.M.C. et al. Encontro de CaprinoOvinocultores de corte da

Bahia, 2002, Anais... ACCOBA, 2002. 172p.

OSÓRIO, J.C.; OSÓRIO, M.T.M.; JARDIM, P.O.C. et al. Métodos para avaliação da produção de carne ovina: in vivo, na carcaça e na carne. UFPel, 1998. 107p.

SITES PARA PESQUISA:

www.abz.org.br/

www.baldebranco.com.br

www.beefpoint.com.br

www.milkpoint.com.br

www.embrapa.br

www.periodicos.capes.gov.br/

www.sbz.org.br/

| | |
|----------------------|------------------|
| Coordenador do Curso | Setor Pedagógico |
| <hr/> | <hr/> |

| | |
|--|-----------------|
| DISCIPLINA: Processamento de Produtos de Origem Vegetal | |
| Código: | PPOV |
| Carga Horária Total: | 40 |
| Número de Créditos: | 2 |
| Pré-requisitos: - | |
| Semestre: | 1º do 2º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Aspectos Fisiológicos do Desenvolvimento de Frutos, Técnicas de Colheita, Tecnologia de Frutas e hortaliças, métodos de conservação de frutas e hortaliças, Processos Industriais. | |
| OBJETIVO | |

Conhecer os Aspectos Fisiológicos do Desenvolvimento de Frutos possibilitando o conhecimento para diferenciação da definição e classificação de frutas e hortaliças.

Compreender desde o ciclo vital até o sistema pós-colheita de frutas e hortaliças;

Assimilar os processos industriais de processamento de matérias- primas a fim de aumentar a vida de prateleiras dos produtos de origem vegetal, assim como apresentar aos consumidores diferentes formas de consumo destes a partir de aplicação de diferentes métodos de conservação, específicos para cada fruta ou hortaliças.

PROGRAMA

1. Aspectos Fisiológicos do Desenvolvimento de Frutos

Definição e classificação de frutas e hortaliças.

Etapas do ciclo vital dos frutos

2. Técnicas de Colheita

Critérios de colheita; Determinações físico-químicas;

Tipos de aparelhos para determinação do ponto de colheita;

Fatores de influência na qualidade dos frutos e hortaliças: fatores pré e pós-colheita.

3. Tecnologia de Frutas e hortaliças

Importância da qualidade da matéria prima

Equipamentos utilizados para o processamento

4- Processamento de produtos conservados por meio de:

Açúcar, Calor, Desidratação solar e artificial, Baixas temperaturas

5- Processos Industriais

Etapas do processamento mínimo de frutos e hortaliças, Fabricação de polpas, Sucos, Doces; Geléias; Compotas; Frutas em calda; Frutas cristalizadas, licores. Fabricação de produtos a base de tomate, Fabricação de conservas e picles; Fabricação de temperos sólidos e líquidos.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas: aula expositiva/dialogada, estudo dirigido, seminários, grupos de estudos, apresentação de vídeos.

Aula Prática: Visitas técnicas a unidades produtoras.

Materiais: Quadro branco, computador e data show.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma continuada:

Avaliação imediata realizada em sala de aula: os alunos serão avaliados a partir de sua participação durante a aula e por meio da aplicação de questionários (avaliações parciais e bimestrais).

Avaliação a posteriori: os alunos serão avaliados em decorrência da execução das atividades realizadas extra sala, tais como: análise crítica de artigo e realização da lista de exercício de verificação da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, A. B. Pós-colheita de frutas e hortaliças: fisiologia e manuseio. Lavras: ESAL; FAEPE, 2005.

MAIA, G. A.; SOUSA, P. H. M.; LIMA, A. S. Processamento de sucos de frutas tropicais. Fortaleza: Edições UFC, 2007.

MORETTI, C. L. Manual de processamento mínimo de frutas e hortaliças. Brasília, DF: Embrapa, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KOBLITZ, M. G. B. Matérias-primas alimentícias: composição e controle de qualidade. Rio de Janeiro, RJ: Editora Guanabara Koogan, 2011.

ORDÓÑEZ, J.A.P. et al. Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos. – v.1 – Porto Alegre: Artmed, 2005.

LIMA, U. A. Matérias-primas dos alimentos. São Paulo, SP: Blucher, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

| DISCIPLINA: APICULTURA | |
|--|-----------------|
| Código: | AP |
| Carga Horária Total: | 60 h |
| Número de Créditos: | 3 |
| Pré-requisitos: - | |
| Semestre: | 2º do 2º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| <p>Identificar os indivíduos de uma colmeia e suas funções</p> <p>Introdução a Apicultura:</p> <p>Histórico;</p> <p>Importância econômica;</p> <p>Importância social.</p> <p>Pasto apícola:</p> <p>Composição florística da caatinga;</p> <p>Regime pluvial;</p> <p>Principais plantas apícolas;</p> <p>Manipulação da vegetação nativa;</p> <p>Espécies exóticas;</p> <p>Cultivo de plantas apícolas.</p> <p>Sistemas de produção:</p> <p>Apicultura fixista;</p> <p>Apicultura migratória,</p> <p>Sistema de produção convencional e orgânico;</p> <p>Equipamentos apícolas.</p> <p>Instalação de apiários:</p> <p>Localização do apiário;</p> | |

Preparação da área;

Povoamento das colmeias.

Manejo do apiário:

Manipulação de colmeias;

Manejo para manutenção;

Manejo para desenvolvimento;

Manejo para produção;

Divisão de colmeias;

Multiplicação de colmeias

Produção intensiva de mel:

Uso de rainhas superiores;

Desenvolvimento antecipado;

Colmeias com duas rainhas;

Bloqueio de postura.

OBJETIVO

Identificar os indivíduos das colônias;

Entender as funções ecológicas e socioeconômicas da apicultura;

Conhecer os principais equipamentos apícolas;

Manipular uma colônia de abelhas melíferas;

Dominar as técnicas de controle de criação;

Controlar as pragas e doenças das colônias.

Identificar as principais plantas poliníferas e nectaríferas e seu período de florescimento;

Planejar o ciclo anual de produção das colônias;

Desenvolver sistemas de produção de mel.

PROGRAMA

Introdução a Apicultura:

Histórico;

Importância econômica;

Importância social.

Pasto apícola:

Composição florística da caatinga;

Regime pluvial;

Principais plantas apícolas;

Manipulação da vegetação nativa;

Espécies exóticas;

Cultivo de plantas apícolas.

Sistemas de produção:

Apicultura fixista;

Apicultura migratória,

Sistema de produção convencional e orgânico;

Equipamentos apícolas.

Instalação de apiários:

Localização do apiário;

Preparação da área;

Povoamento das colmeias.

Manejo do apiário:

Manipulação de colmeias;

Manejo para manutenção;

Manejo para desenvolvimento;

Manejo para produção;

Divisão de colmeias;

Multiplicação de colmeias

Produção intensiva de mel:

Uso de rainhas superiores;

| | |
|---|------------------|
| Desenvolvimento antecipado; | |
| Colmeias com duas rainhas; | |
| Bloqueio de postura. | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| Aulas teóricas: aula expositiva/dialogada, estudo dirigido, seminários, Leitura e discussão de textos, grupos de estudos, apresentação de vídeos. | |
| Aula Prática: Visitas técnicas a apiários. | |
| AValiação | |
| Observação do rendimento e desempenho mediante observações, registros, análise de trabalhos, relatórios, provas e seminários. | |
| Frequência mínima: 75% = 45 presenças | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| MARK L.W. A Biologia Da Abelha. 1ª edição. Porto Alegre. Editora Magister, 2003. | |
| HELMUTH, W. Apicultura: novos tempos. 2ª edição – Editora Agropecuária, 2005. | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| LAIDLAW, H. H. JR. Criação Contemporânea de Rainhas. 1ª edição. Editora LA SALLE, 1998 | |
| COUTO , R. H. N. Apicultura: Manejo e Produtos. 2ª edição. Editora AGROPECUÁRIA, 2005; | |
| PEREIRA, F. M. Flora Apícola no Nordeste. 1ª edição. EMBRAPA, 2004; | |
| CAMARGO, J. M. F. Manual de Apicultura. 9ª edição. São Paulo. editora CERES, 1972. | |
| Coordenador do Curso | Setor Pedagógico |
| _____ | _____ |

| | |
|--|------|
| DISCIPLINA: PRODUÇÃO DE MONOGÁSTRICOS I | |
| Código: | PM-I |
| Carga Horária Total: | 40 |

| | |
|--|-----------------|
| Número de Créditos: | 2 |
| Pré-requisitos: | |
| Semestre: | 2º do 2º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| <p>Trato digestório e aproveitamento dos nutrientes em animais monogástricos. Suinocultura: Importância econômica e social; técnicas de produção de suínos; operações de manejo, sanidade e ambiência; nutrição aplicada à suinocultura; manejo de dejetos; planejamento, gerenciamento e controle da produção. Equideocultura: principais raças de equinos; aspectos gerais da produção de equinos. Cunicultura: principais raças de coelhos; aspectos gerais da produção de coelhos. Impactos ambientais da produção de monogástricos.</p> | |
| OBJETIVO | |
| <p>Estimular o senso crítico do aluno quando aos sistemas de produção de monogástricos;</p> <p>Proporcionar conhecimentos de interesse zootécnico a respeito da produção racional de suínos, equinos e coelhos;</p> <p>Capacitar o aluno a identificar os diferentes sistemas de produção suínos, conhecer as principais práticas de manejo zootécnico, da alimentação e nutrição, sanitário, de dejetos e o gerenciamento de granjas suinícolas;</p> <p>Identificar os impactos ambientais da produção de monogástricos e as alternativas para minimizá-los;</p> <p>Conhecer as principais raças de equinos e coelhos criados no Brasil e o manejo geral.</p> | |
| PROGRAMA | |
| <p>1. Anatomia e fisiologia do trato digestório</p> <p>Sistema digestório e aproveitamento dos nutrientes em suínos</p> <p>Sistema digestório e aproveitamento dos nutrientes em monogástricos herbívoros</p> <p>2. Suinocultura</p> <p>Origem do suíno. Histórico. Evolução do suíno. Situação atual da suinocultura no Brasil e no mundo.</p> <p>Importância econômica e social;</p> <p>Principais raças e linhagens; melhoramento genético;</p> <p>Manejo geral, sanitário, reprodutivo e alimentar;</p> | |

| |
|---|
| <p>Ambiência; instalações e equipamentos;</p> <p>Manejo de dejetos e biossegurança;</p> <p>Técnicas de planejamento, gerenciamento e controle da produção.</p> <p>4. Equideocultura</p> <p>Principais raças exploradas no Brasil;</p> <p>Aspectos gerais da produção de equinos.</p> <p>4. Cunicultura</p> <p>Principais raças exploradas no Brasil;</p> <p>Aspectos gerais da produção de coelhos</p> <p>5. Impactos ambientais da produção de monogástricos</p> <p>Efeito da produção de suínos, equinos e coelhos no meio ambiente</p> <p>Alternativas para redução dos impactos</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| <p>Aulas teóricas: aula expositiva/dialogada, estudo dirigido, seminários, Leitura e discussão de textos, grupos de estudos, apresentação de vídeos.</p> <p>Aula Prática: Visitas técnicas a unidades produtoras.</p> |
| AVALIAÇÃO |
| <p>Observação do rendimento e desempenho mediante observações, registros, análise de trabalhos, relatórios, provas e seminários.</p> |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| <p>MAFESSONI, E.L. Manual prático de suinocultura. v.1. Passo Fundo, RS: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2006. 272p.</p> <p>MAFESSONI, E.L. Manual prático para produção de suínos. Ed. Agrolivros, 2014. 472p.</p> |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR |
| <p>CAVALCANTI, S.S. Suinocultura dinâmica. Belo Horizonte: FEP/MVZ Editora. 2000.494p.</p> <p>CINTRA, A.G.C. O cavalo: Características, manejo e alimentação. Bela Vista, SP: Ed. ROCA. 2011. 384p.</p> |

FRAPE, D. Nutrição e alimentação de equinos. Ed. ROCA. 2008. 626p.

KLINGER, A.C.K.; TOLEDO, G.S.P. Cunicultura: didática e prática na criação de coelhos. Ed. UFSM. 2017.

SOBESTIANSKY, J. et al. Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho. Brasília. Serviço de Produção de Informação- SPI, 1998. 388p.

SITES PARA PESQUISA:

www.abcs.org.br

www.abz.org.br/

www.cncps.embrapa.br

www.periodicos.capes.gov.br/

www.porkworld.com.br

www.sbz.org.br/

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FRUTICULTURA E SILVICULTURA

Código:

FS

Carga Horária Total:

80

Número de Créditos:

4

Pré-requisitos: -

S-II

Semestre:

1º do 3º ano

Nível:

MÉDIO INTEGRADO

EMENTA

Importância da fruticultura e silvicultura; Características gerais das principais fruteiras cultivadas no Nordeste (Cítricos, banana, Abacaxi, maracujá, manga, mamão, coco, uva, spondias e outras) e

| |
|--|
| noções de manejo de florestas cultivadas. |
| OBJETIVO |
| Ministrar conhecimento teórico e prático a respeito das fruteiras de climas tropical, cultivadas no Nordeste e orientar a implantação e manejo de empreendimentos agroflorestais em conformidade com a legislação florestal e ambiental vigente, com vistas a renda ou fins energéticos para a propriedade e melhoria do meio ambiente. |
| PROGRAMA |
| <p>Importância da fruticultura e silvicultura;</p> <p>Instalação de viveiros e pomares;</p> <p>Produção de mudas de fruteiras e espécies vegetais;</p> <p>PIF (Produção Integrada de Frutas);</p> <p>Principais fruteiras (Aspectos a serem abordados para cada cultura: situação atual, origem, botânica, evolução, cultivares, propagação, implantação e condução de pomares, manejo do solo e plantas, pragas, doenças, colheita e manejo pós-colheita):</p> <p>Citros;</p> <p>Banana;</p> <p>Abacaxi;</p> <p>Maracujá;</p> <p>Manga;</p> <p>Mamão;</p> <p>Coco;</p> <p>Uva;</p> <p>Frutas nativas.</p> <p>Legislação florestal;</p> <p>Principais espécies florestais plantadas no Brasil e espécies da caatinga com potencial para serem exploradas comercialmente no Semiárido;</p> <p>Manejo de florestas cultivadas.</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| A disciplina será ministrada de forma presencial, com aulas teóricas expositivas, aulas práticas em campo aberto e visitas técnicas. |

AVALIAÇÃO

A avaliação será de caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais. Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do Regulamento da Organização Didática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FACHINELLO, J. C.; HOFFMANN, Alexandre; COSTA NACHTIGAL, Jair. Propagação de Plantas Frutíferas. Brasília: Embrapa, 2005.

FACHINELLO, J.C.; NACHTIGAL, J.C.; KERSTEN, E. Fruticultura fundamentos e práticas. Pelotas: Editora UFPel, 1996. 311p. (on line)

SIMÃO, S. Tratado de fruticultura. Piracicaba: FEALQ, 1998, 760p.

OLIVEIRA, I. M.; ARAUJO, I. S.; ALVES, K. S. Silvicultura – Conceitos, regeneração da mata ciliar, produção de mudas florestais e unidades de conservação ambiental. Editora Érica, 2015.

PENTEADO, S.R. Fruticultura orgânica: formação e condução. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2004. 324 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, J.S.I. Poda das plantas frutíferas. Biblioteca Rural Nobel, 1995.

KOLLER, O.C. Citricultura: laranja, limão e tangerinas. Porto Alegre: Editora Rigel, 1994. 446p.

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutos e hortaliças (fisiologia e manejo). Lavras: ESAL/FAEPE, 1990, 320p.

LORENZI, H. Árvores Brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. Vol. 1, 2ª ed. SP : Editora Plantarum, 1998.

LIMA, B. G. Caatinga – Espécies lenhosas e herbáceas. Edufersa. 2012

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

| | |
|---|-----------------|
| DISCIPLINA: ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS RURAIS | |
| Código: | OP |
| Carga Horária Total: | 60 |
| Número de Créditos: | 3 |
| Pré-requisitos: - | |
| Semestre: | 2º do 2º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| <p>Conceitos e características da Administração Rural. Introdução à Teoria Geral da Administração. Tipos de empresas rurais. Funções administrativas e áreas funcionais da empresa rural. Capitais, custo de produção e aspectos econômicos da Administração Rural. Contabilidade da empresa rural. Fatores que afetam os resultados da empresa rural. Gestão da qualidade, cadeia produtiva, comercialização e marketing da empresa rural. Empreendedorismo e valor agregado na produção rural. Diagnóstico e fatores críticos de sucesso da empresa rural. Estratégias e planejamento da empresa rural. Gerenciamento de projetos da empresa rural.</p> | |
| OBJETIVO | |
| <p>Propiciar ao discente o desenvolvimento de competências e habilidades na administração da empresa rural. Apresentando os conceitos e características: da Administração Rural; da Teoria Geral da Administração e tipos de empresas rurais; dos aspectos econômicos da Administração Rural; da contabilidade e dos fatores que afetam os resultados da empresa rural; do processo produtivo e comercial da empresa rural; do empreendedorismo, valor agregado e diagnóstico da empresa rural; das estratégias, planejamento e gerenciamento de projetos da empresa rural.</p> | |
| PROGRAMA | |
| <p>Conceitos e características da Administração Rural.</p> <p>Introdução à Teoria Geral da Administração.</p> <p>Tipos de empresas rurais.</p> <p>Funções administrativas e áreas funcionais da empresa rural.</p> | |

Capitais, custo de produção e aspectos econômicos da Administração Rural.

Contabilidade da empresa rural.

Fatores que afetam os resultados da empresa rural.

Gestão da qualidade, cadeia produtiva, comercialização e marketing da empresa rural.

Empreendedorismo e valor agregado na produção rural.

Diagnóstico e fatores críticos de sucesso da empresa rural.

Estratégias e planejamento da empresa rural.

Gerenciamento de projetos da empresa rural.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivo-dialogadas e aulas práticas em laboratório/campo, aplicação de exercícios práticos e teóricos com avaliações por meio de provas escritas e trabalhos.

AVALIAÇÃO

Será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos.
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.
- Escrita - questionário individual para verificação dos conhecimentos construídos durante a aula.

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do Regulamento da Organização Didática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTOS, Gilberto José dos. Administração de custos na agropecuária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

ARAÚJO, Massilon J. Fundamentos de agronegócios. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Elsevier, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Elsevier, 2011.

DEMARCHI, Luciana; COSTA, Érico da Silva. Cooperativismo. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015.

SILVA, R. A. C. Administração rural: teoria e prática. 3.ed. Curitiba: Juruá, 2013.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 7.ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2012.

OLIVEIRA, Neuza Corte de. Contabilidade do agronegócio: teoria e prática. 2. ed. rev. e atual. Curitiba: Juruá, 2012.

REIS, Luis Filipe Sousa Dias. Agronegócios: qualidade na gestão. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

SABBAG, Paulo Yazigi. Gerenciamento de projetos e empreendedorismo. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

ZUIN, Luís Fernando Soares; QUEIROZ, Timóteo Ramos. Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, J. G. Diagnóstico e intervenção administrativa em fazendas. Lavras: UFLA, 1996.

ARMANI, Domingos. Como elaborar projetos? : guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2009.

BARBOSA, Fabiano Alvim; SOUZA, Rafahel Carvalho. Administração de fazendas de bovinos: leite e corte. 2.ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2007.

BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2001.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade rural: uma abordagem decisorial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Introdução à administração: edição compacta. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

HOFFMANN, R. et al. Administração da empresa agrícola. 6. ed. Piracicaba: Pioneira, 1987. 325 p.

SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

1º semestre do 3º ano

Projetos rurais

| DISCIPLINA: IRRIGAÇÃO E DRENAGEM | |
|---|-----------------|
| Código: | ID |
| Carga Horária Total: | 60 |
| Número de Créditos: | 3 |
| Pré-requisitos: - | S-I e TD |
| Semestre: | 1º do 3º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| <p>Água no solo; Relação solo, água, planta, atmosfera; Qualidade da Água para Irrigação e Salinização do Solo; Medição de Água para Irrigação; principais métodos de irrigação; Manejo Racional da Irrigação; Drenagem.</p> | |
| OBJETIVO | |
| <p>Capacitar os discentes a manejar a água em sistemas agropecuários, visando beneficiar a produção agropecuária, com mínimo impacto ambiental. Capacitá-los a identificar o método e o sistema de irrigação mais adequado a cada realidade, considerando a quantidade e qualidade da água, clima, solo e cultura a ser irrigada.</p> | |
| PROGRAMA | |
| <p>Água no solo;</p> <p>Relação solo, água, planta, atmosfera;</p> <p>Qualidade da Água para Irrigação e Salinização do Solo;</p> <p>Medição de Água para Irrigação;</p> <p>Irrigação por Superfície;</p> | |

Irrigação por Aspersão;

Irrigação Localizada (Gotejamento e Microaspersão);

Manejo Racional da Irrigação;

Drenagem.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivo-dialogadas e aulas práticas em laboratório/campo, aplicação de exercícios práticos e teóricos com avaliações por meio de provas escritas e trabalhos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será de caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais. Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do Regulamento da Organização Didática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNARDO, S.; SOARES, A.A.; MANTOVANI, E.C. Manual de Irrigação. Viçosa: ed. UFV, 2008.

REICHARDT, K.; TIMM, L.C. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. São Paulo: Manole, 2012. 497p.

DAKER, A. Irrigação e drenagem. Livraria Freitas Bastos, 1987.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANTOVANI, E. C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L. F.; Irrigação princípio e métodos. Viçosa-Mg, UFV, 2009.

LOPES, J. D. S.; LIMA, F. Z.; OLIVEIRA, F. G. Irrigação por aspersão convencional. Viçosa-Mg. Aprenda Fácil. 2009.

CAUDURO, F. A.; DORFMAN, R. Manual de ensaios de laboratório e de campo para Irrigação e Drenagem. Porto Alegre: PRONI: IPH-UFRGS. 1990.

REICHARDT, K. Processos de Transferência no sistema solo-planta atmosfera. Campinas: Fundação Cargill, 1985. 466p.

REICHARDT, K. A água em sistemas agrícolas. São Paulo: Manole. 1986.

| | |
|----------------------|------------------|
| Coordenador do Curso | Setor Pedagógico |
| _____ | _____ |

| DISCIPLINA: PRODUÇÃO DE MONOGÁSTRICOS II | |
|---|-----------------|
| Código: | PM-II |
| Carga Horária Total: | 40 |
| Número de Créditos: | 2 |
| Pré-requisitos: | |
| Semestre: | 1º do 3º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| <p>Trato digestório e aproveitamento dos nutrientes em aves. Avicultura: Importância econômica e social; raças e linhagens; sistemas de criação; manejo geral de poedeiras e frangos de corte; manejo sanitário e alimentar; ambiência; instalações e equipamentos; planejamento, gerenciamento e controle da produção; produtos avícolas (carne e ovos). Coturnicultura: principais raças e aspectos gerais da criação de codornas. Produção de outras aves de interesse zootécnico: peru, chester, avestruz, pavão. Impactos ambientais da produção de aves.</p> | |
| OBJETIVO | |
| <p>Estimular o senso crítico do aluno quando aos sistemas de produção de monogástricos;</p> <p>Proporcionar conhecimentos de interesse zootécnico a respeito da produção racional de aves;</p> <p>Capacitar o aluno a identificar os diferentes sistemas de produção de aves, conhecer as principais práticas de manejo zootécnico, da alimentação e nutrição, sanitário, de dejetos e o gerenciamento de granjas avícolas;</p> <p>Identificar os impactos ambientais da produção de aves e as alternativas para minimizá-los;</p> <p>Conhecer as principais raças de codornas criadas no Brasil e o manejo geral.</p> <p>Conhecer outras aves de interesse zootécnico criadas no Brasil e o manejo geral destas.</p> | |
| PROGRAMA | |

1. Anatomia e fisiologia do trato digestório

Sistema digestório e aproveitamento dos nutrientes em aves

2. Avicultura

Importância econômica e social;

Situação atual da avicultura no Brasil e no mundo.

Principais raças e linhagens de aves de interesse zootécnico

Técnicas de produção de aves de corte e postura: operações de manejo, sanidade e ambiência; nutrição; instalações e equipamentos; técnicas de planejamento, gerenciamento e controle da produção; produtos avícolas (carne e ovos).

3. Coturnicultura

Situação atual da coturnicultura no Brasil e no mundo.

Importância econômica e social;

Principais raças e linhagens; melhoramento genético;

Manejo geral;

Ambiência; instalações e equipamentos;

4. Outras aves de interesse zootécnico

Produção de peru, chester, pavão e avestruz;

- principais raças, objetivo das criações e manejo geral

5. Impactos ambientais da produção de monogástricos

Efeito da produção de aves no meio ambiente

Alternativas para redução dos impactos

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas: aula expositiva/dialogada, estudo dirigido, seminários, Leitura e discussão de textos, grupos de estudos, apresentação de vídeos.

Aula Prática: Visitas técnicas a unidades produtoras.

AVALIAÇÃO

Observação do rendimento e desempenho mediante observações, registros, análise de trabalhos, relatórios, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LANNA, G.R.Q. Avicultura. Recife: UFRPE, 2000.

MENDES, A.A. et al. Produção de frangos de corte. Campinas, SP: FACTA, 2004. 356p.

OLIVO, R. (Ed.). O mundo do Frango: cadeia produtiva da carne de frango. Criciúma, SC: Ed. Do Autor, 2006. 680p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MACARI, M.; MENDES, M. Manejo de matrizes de corte. Campinas, SP: FACTA, 2005. 421p.

MALAVAZZI, G. Avicultura: manual prático. São Paulo. Editora Nobel, 1999. 156 p.

MARQUES, D. Fundamentos básicos de incubação industrial. São Paulo: CASP, 1994. 143 p. 26

MORENG, R e AVENS, J. S. Ciência e Produção de Aves. São Paulo: Rocca, 1990.

SITES PARA PESQUISA:

www.abz.org.br/

www.comocriarcodornas.com

www.cncps.embrapa.br

www.periodicos.capes.gov.br/

www.portalagropecuario.com.br

www.sbz.org.br/

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: CULTURAS ANUAIS

Código:

CA

Carga Horária Total:

80

Número de Créditos:

4

| | |
|---|-----------------|
| Pré-requisitos: - | S-II |
| Semestre: | 2º do 2º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| <p>Importância das culturas anuais; sistema de plantio direto; agricultura de precisão; ecofisiologia e sistema de produção das principais culturas anuais: feijão, milho, soja, algodão, girassol, mamona, sorgo, arroz e amendoim; noções de colheita e armazenamento de culturas anuais.</p> | |
| OBJETIVO | |
| <p>Proporcionar aos estudantes conhecimentos básicos sobre as técnicas de produção de culturas anuais, com ênfase nas culturas de feijão, milho, soja, algodão, girassol, mamona, sorgo e amendoim de maneira a desenvolver e aplicar atualmente disponíveis, capacitando-os para o reconhecimento de problemas relacionados à produção, visando à adoção de medidas que resultem em maior produtividade no campo.</p> | |
| PROGRAMA | |
| <p>Importância das culturas anuais;</p> <p>Sistema de plantio direto;</p> <p>Agricultura de precisão;</p> <p>Principais culturas anuais (tópicos a serem abordados para cada cultura: importância econômica, origem e distribuição geográfica; importância econômica; estudo da Planta; ecofisiologia; nutrição mineral, calagem e adubação; preparo da área agrícola; instalação da cultura (plantio); preparo do solo; qualidade e preparo da semente; semeadura; condução da cultura (tratos culturais); Manejo de plantas daninhas; Manejo de pragas e doenças; colheita e beneficiamento.</p> <p>Feijão;</p> <p>Milho;</p> <p>Soja;</p> <p>Algodão;</p> <p>Girassol;</p> <p>Mamona;</p> <p>Sorgo;</p> <p>Amendoim.</p> | |

| | |
|--|------------------|
| Noções de colheita e armazenamento de culturas anuais. | |
| METODOLOGIA DE ENSINO | |
| A disciplina será ministrada de forma presencial, com aulas teóricas expositivas, aulas práticas em campo aberto e visitas técnicas. | |
| AVALIAÇÃO | |
| A avaliação será de caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais. Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do Regulamento da Organização Didática. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| <p>CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A. Ecofisiologia de cultivos anuais. São Paulo: Nobel, 1999.</p> <p>VENZON, M., TRAZILBO JR, J. de P.. 101 culturas: Manual de tecnologias agrícolas: Belo Horizonte-MG, EPAMIG.2007, 800 p</p> <p>GALVÃO, J. C. C.; MIRANDA, G. V. Tecnologias de produção do milho: Economia, cultivares, biotecnologia, safrinha, adubação, quimigação, doenças, plantas daninhas e pragas. UFV, 2004, 366p.</p> | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| <p>FREIRE FILHO, F.R.; LIMA, J.A.A.; RIBEIRO, V.Q. Feijão caupi: avanços tecnológicos. Brasília: EMBRAPA, 2005.</p> <p>MOLIN, J. P., AMARAL, L. R., COLACO, A. F. Agricultura de precisão. São Paulo: Oficina de Textos, 2015 p.238.</p> <p>SALTON, J. C.; HERNANI, L. C.; FONTES, C. Z. Sistema Plantio Direto. Brasília: Embrapa, 1998.</p> <p>VIEIRA, N.R.; SANTOS, A.S.; SANT'ANA, E. P. A cultura do arroz no Brasil. Goiás: EMBRAPA, 1999.</p> <p>BELTRÃO, N. E. de M.; ARAÚJO, A. E. . Algodão: o produtor pergunta, a Embrapa responde. Embrapa Algodão, Brasília: DF, 2004, 265p.</p> <p>SANTOS, R. C.; FREIRE, R. M. M.; SUASSUNA, T. M. F. Amendoim : o produtor pergunta, a Embrapa responde Embrapa Informação Tecnológica. Brasília: DF, 2009, 240 p</p> | |
| Coordenador do Curso | Setor Pedagógico |
| _____ | _____ |

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

| | |
|---|-----------------|
| DISCIPLINA: Processamento de Produtos de Origem Animal | |
| Código: | PPOA |
| Carga Horária Total: | 40 |
| Número de Créditos: | 2 |
| Pré-requisitos: - | |
| Semestre: | 1º do 2º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| <p>Conceito de produtos de origem animal, Aspectos Gerais da Tecnologia da Carne, Tecnologia de abate, Processamento de carnes, Aspectos gerais da tecnologia de leite, Obtenção Higiênica do Leite, Tecnologia de fabricação de derivados do leite, Tecnologia de pescado, Tecnologia de ovo e derivados.</p> | |
| OBJETIVO | |
| <p>Entender o conceito de produtos de origem animal,</p> <p>Distinguir as peculiaridades da tecnologia de abate dos animais de consumo,</p> <p>Assimilar a importância dos processos tecnológicos aplicados a tecnologia de carnes, leite, pescado e ovos;</p> <p>Conhecer os fluxogramas de processamentos de produtos de origem animal.</p> | |
| PROGRAMA | |
| <p>Conceito de produtos de origem animal</p> <p>Aspectos Gerais da Tecnologia da Carne</p> <p>Conceito, importância econômica, funções, composição, classificação e valor nutricional;</p> <p>Tecnologia de abate</p> <p>Bovinos, Suínos, ovinos, aves</p> | |

Processamento de carnes

Cortes, Embutido, Produtos curados, Elaboração de empanados, hambúrgueres, patês e almôndegas.

Aspectos gerais da tecnologia de leite

Importância da produção e consumo de leite; Composição química, valor nutricional e aspectos legais (IN62).

Obtenção Higiênica do Leite

Manejo antes, durante e após a ordenha; Cuidados higiênicos do ordenhador, máquinas, equipamentos, utensílios e normas técnicas e segurança;

Tecnologia de fabricação de derivados do leite

Fabricação de queijos coalho, minas frescal, ricota, requeijão cremoso, doce de leite, sorvete, produtos lácteos fermentados.

Tecnologia de pescado

Classificação e características do pescado, alterações do pescado e qualidade da matéria-prima, Noções de microbiologia do pescado; Métodos de conservação.

Tecnologia de ovo e derivados

Estrutura e composição de ovos, armazenamento de ovos, importância tecnológicas e uso industriais.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas: aula expositiva/dialogada, estudo dirigido, seminários, grupos de estudos, apresentação de vídeos.

Aula Prática: Visitas técnicas a unidades produtoras.

Materiais: Quadro branco, computador e data show.

AVALIAÇÃO

A avaliação se dará de forma continuada:

Avaliação imediata realizada em sala de aula: os alunos serão avaliados a partir de sua

participação durante a aula e por meio da aplicação de questionários (avaliações parciais e bimestrais).

Avaliação a posteriori: os alunos serão avaliados em decorrência da execução das atividades realizadas extra sala, tais como: análise crítica de artigo e realização da lista de exercício de verificação da aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ORDONEZ, J. A. Tecnologia de alimentos. Porto Alegre: ARTMED, 2005. v. 1

BEHMER, M. L. A. Tecnologia do leite. 13. ed. rev. e atual. São Paulo: Nobel, 1999.

ORDONEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos. Porto Alegre: Artmed, 2005. v. 2.

SILVA, G.; SILVA, A. M. A. D.; FERREIRA, M. P. B. Processamento de leite. Recife: EDUFRPE, 2012.

GONÇALVES, A. A. Tecnologia do pescado: Ciência, Tecnologia, Inovação e Legislação. São Paulo: Atheneu, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Manual de procedimentos para implantação de estabelecimento industrial de pescado: produtos frescos e congelados.

Brasília: MAPA: SEAP/PR, 2007. Disponível em:

<http://www.aprendendoaexportar.gov.br/_pescados/_pdf/Manualprocedimentospescado.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2015.

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Iogurte, bebida láctea e doce de leite: produção de derivados do leite. 2. ed. Brasília: SENAR, 2010. Disponível em:

<http://ead.senar.org.br/cartilhas/138_lorgurte.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2015.

TERRA, N. N. Defeitos nos produtos cárneos: origens e soluções. São Paulo: Varela, 2004.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

2º semestre do 3º ano

DISCIPLINA: OLERICULTURA e PAISAGISMO

| | |
|---|-----------------|
| Código: | OL |
| Carga Horária Total: | 60 |
| Número de Créditos: | 3 |
| Pré-requisitos: - | S-II |
| Semestre: | 1º do 2º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| <p>Conceitos e histórico, importância econômica, social e nutricional das hortaliças; classificação das hortaliças; características e tipos de produção de hortas no Brasil; aspectos gerais da propagação e adubação das hortaliças; aspectos ambientais e gerais do cultivo a campo, cultivo protegido e cultivo orgânico e, produção das principais hortaliças folhosas, flores, frutos, raízes, tubérculos e bulbos; plantas medicinais. Importância econômica e social das plantas ornamentais. Principais espécies utilizadas no paisagismo regional. Origem de plantas ornamentais, botânica, exigências climáticas, propagação, nutrição, tratamentos culturais e elaboração de projetos.</p> | |
| OBJETIVO | |
| <p>Apresentar os aspectos gerais da produção das principais hortaliças folhosas, flores, frutos, raízes, tubérculos e bulbos, fornecendo a base necessária para conduzir uma horta comercial ou assessorar um produtor. Apresentação das plantas de interesse ornamental utilizadas no nordeste brasileiro, origem, botânica e exigências climáticas, fatores envolvidos na produção; técnicas de plantio, transplante e condução, elementos necessários para a elaboração de projeto paisagístico.</p> | |
| PROGRAMA | |
| <p>Conceitos, histórico e importância das hortaliças:</p> <p>Definições e conceitos Histórico no Brasil;</p> <p>Dados de produção no mundo e no Brasil;</p> <p>Distribuição mundial e brasileira da cultura Importância nutricional e social.</p> <p>Classificação, características e tipos de produção de hortaliças:</p> <p>Classificação baseada nas partes utilizadas na alimentação;</p> <p>Principais famílias e espécies cultivadas comercialmente;</p> <p>Características da Olericultura Tipos de exploração olerícola.</p> | |

Propagação de hortaliças:

Propagação sexuada;

Produção de mudas;

Propagação assexuada.

Adubação em hortaliças

Correção do solo;

Função dos nutrientes em Olericultura;

Adubação mineral;

Adubação orgânica.

Fatores climáticos:

Temperatura;

Fotoperíodo;

Umidade;

Controle climático.

Cultivo Protegido:

Aspectos gerais da produção em cultivo protegido;

Mulching e túneis Casa de vegetação;

Hidroponia.

Produção das principais hortaliças:

Hortaliças folhosas;

Hortaliças flores;

Hortaliças frutos;

Hortaliças raízes;

Hortaliças tubérculos e bulbos.

8. Planejamento de uma horta;

9. Produção orgânica de hortaliças:

9.1. Aspectos gerais do cultivo;

9.2 Legislação e certificação.

10. Plantas de interesse ornamental no Brasil e no Ceará

10.1 Origem, botânica e exigências climáticas

11. Fatores envolvidos na produção de plantas ornamentais (substratos, embalagens, irrigação)

12. Técnicas e plantio, transplante, sementeira e dormência

12.1 Poda e condução de plantas ornamentais

13. Princípios da arborização urbana

14. Fatores determinantes na elaboração de projetos de jardins, praças e parques

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada de forma presencial, com aulas teóricas expositivas, aulas práticas em campo e visitas técnicas a produtores da região.

AVALIAÇÃO

A avaliação será de caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais. Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do Regulamento da Organização Didática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORNE, H.R. Produção de mudas de hortaliças. Guaíba: Agropecuária, 1999. 189p.

DEMATTÊ, M. E. S. P. Princípios de paisagismo. 3.ed. São Paulo: FUNEP; 2006.

FILGUEIRA, F.A.R. Manual de olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. UFV, Viçosa. 2003. 2.ed. 393p.

FONTES, P C R. Olericultura: teoria e prática. UFV, Viçosa. 2005. 1.ed. 486p.

LIRA FILHO, J. A.; PAIVA, H.N.; GONÇALVES, W. Paisagismo, elaboração de projetos de jardins. Ed. Aprenda Fácil, 2012, 259p.

LORENZI, H.; SOUZA, H.M. de. Plantas Ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. 4.ed. Nova Odessa-SP: Ed. Plantarum, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FILGUEIRA, F. A. R. Novo Manual de olericultura: Agrotecnologia moderna na produção e comercialização de hortaliças. Viçosa MG: UFV, 2008. 421 p

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e manuseio. Lavras: ESAL/FAEPE, 1990. 293 p.

MARTINEZ, H. E. Manual prático de hidroponia. 3. Ed. Aprenda fácil, 2012.

| | |
|----------------------|------------------|
| Coordenador do Curso | Setor Pedagógico |
| _____ | _____ |

| | |
|---|-----------------|
| DISCIPLINA: MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA | |
| Código: | MA |
| Carga Horária Total: | 60 h |
| Número de Créditos: | 3 |
| Pré-requisitos: - | |
| Semestre: | 2º do 3º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Segurança na condução e na operação dos tratores e máquinas agrícolas. Elementos básicos de mecânica, sistema de transmissão, formas de aproveitamento de energia, motores de combustão interna, tratores agrícolas, dimensionamento de conjuntos mecanizados, capacidade operacional, custo de maquinaria agrícola, sistemas de preparo do solo, plantio, tratamentos culturais, aplicação de defensivos agrícolas e colheita. | |
| OBJETIVO | |
| Capacitar e habilitar o discente a discorrer sobre os princípios básicos de funcionamento e dimensionamento dos motores de combustão interna e dimensionamento dos tratores agrícolas; | |
| Desenvolver estudos inerentes ao planejamento, orientação, monitoramento e uso de máquinas, implementos agrícolas obedecendo às normas de segurança, | |
| Utilização adequada dos equipamentos e máquinas agrícolas, visando sua otimização e viabilidade da obtenção de boas produtividades agropecuárias, com a racionalização dos custos e a preservação dos recursos naturais e do meio ambiente. | |

| |
|--|
| PROGRAMA |
| <p>Descrição dos tratores agrícolas.</p> <p>Identificação dos principais controles e instrumentos dos tratores agrícolas</p> <p>Segurança e Prevenção de Acidentes com Máquinas Agrícolas</p> <p>Dispositivos de Segurança em Máquinas Agrícolas;</p> <p>Procedimentos de Segurança na Condução e Operação de Máquinas Agrícolas.</p> <p>Desempenho dos Motores de Combustão Interna:</p> <p>Consumo de Combustível</p> <p>Curvas características de um Motor de Combustão Interna</p> <p>Seleção de Motores de Combustão Interna</p> <p>Manutenção periódica dos tratores e máquinas agrícolas:</p> <p>Manutenção diária;</p> <p>Manutenções periódicas indicadas pelo fabricante;</p> <p>Manutenções esporádicas indicadas pelo fabricante.</p> <p>Operações com implementos agrícolas</p> <p>Aração convencional;</p> <p>Gradagem convencional;</p> <p>Semeadura e adubação;</p> <p>Tecnologia de Aplicação de defensivos Agrícolas.</p> <p>Distribuidora de Corretivos</p> <p>Subsolagem e Escarificação</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| <p>Aulas teóricas: aula expositiva/dialogada, estudo dirigido, seminários, grupos de estudos, apresentação de vídeos.</p> <p>Aula Prática: Visitas técnicas a unidades produtoras e fábricas de ração.</p> <p>Materiais: Quadro branco, computador e data show.</p> |
| AVALIAÇÃO |
| <p>Observação do rendimento e desempenho mediante observações, registros, análise de</p> |

trabalhos, relatórios, provas e seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SILVEIRA, G. M. Os cuidados com o trator. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001.312p.

SILVEIRA, G.M. Máquinas para plantio e condução das culturas. Viçosa: Aprenda. Fácil, 2001. 334 p.

SILVEIRA, G. M. O preparo do solo: implementos corretos. 2 ed. Rio de Janeiro: Globo, 1989.

MONTEIRO, L. A. Prevenção de Acidentes com Tratores Agrícolas e Florestais. Editor Diagrama: Botucatu, 2010.,

BALASTREIRE, L. A. Máquinas Agrícolas. São Paulo: Manole, 307p

MONTEIRO, L. A. Operação com Tratores Agrícolas. Botucatu. Edição do Autor, 2009. 78 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MIALHE, L. G. Máquinas motoras na agricultura. São Paulo: EPU. Universidade de São Paulo, 1980.

GALETI, P. A. Mecanização agrícola – preparo do solo. Campinas: Instituto Campeneiro de Ensino Agrícola, 1981.

SILVEIRA, G.M. Máquinas para a Pecuária. São Paulo: Nobel, 1997. 167 p.

SILVEIRA, G.M. Máquinas para colheita e transporte. São Paulo: Aprenda Fácil, 2001. 290 p.

PORTELLA, J.A. Colheita de grãos mecanizada. Viçosa: Aprenda Fácil, 2000

PORTELLA, J.A. Semeadoras para plantio direto. Viçosa: Aprenda Fácil, 2001

SITES PARA PESQUISA:

www.periodicos.capes.gov.br/

www.fcav.unesp.br/

www.engenhariaagricola.org.br/

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

| DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO AGRÁRIA E AMBIENTAL | |
|--|-----------------|
| Código: | LAA |
| Carga Horária Total: | 40 |
| Número de Créditos: | 2 |
| Pré-requisitos: - | - |
| Semestre: | 2º do 3º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Conceitos básicos; estatuto da terra; código florestal; códigos de águas; estatuto do trabalhador rural; código de defesa do consumidor. | |
| OBJETIVO | |
| Apresentar a legislação agrária e ambiental indispensáveis ao exercício da profissão de Técnico Agrícola. | |
| PROGRAMA | |
| <p>CONCEITOS BÁSICOS</p> <p>1.1 - Conceitos básicos de legislação agrária e ambiental.</p> <p>1.2 - Noções gerais de Direito Agrário.</p> <p>2. ESTATUTO DA TERRA</p> <p>2.1 - Disposições preliminares: princípios e definições; terras públicas, devolutas e particulares.</p> <p>2.2 - Reforma Agrária: conceituação básica; meios de acesso à propriedade; distribuição de terras, financiamento, execução.</p> <p>2.3 - Política de desenvolvimento rural: tributação da terra, uso e posse temporária da terra e contratos agrários.</p> <p>3. CÓDIGO FLORESTAL</p> <p>3.1 - Legislação e política florestal.</p> <p>3.2 - Leis e crimes ambientais, infrações e responsabilidades civis.</p> <p>4. CÓDIGOS DE ÁGUAS</p> <p>4.1 - Conceitos e tipos de água.</p> | |

4.2 - Agência Nacional de Águas.

4.3 - Comitês de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

5 - ESTATUTO DO TRABALHADOR RURAL

5.1 - Registros e contratos de trabalho.

5.2 - Direitos e deveres do trabalhador rural.

6 - CÓDIGO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

6.1 – Conceitos.

6.2 - Direitos básicos do consumidor.

6.3 - Responsabilidades na prestação de serviços.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivo-dialogadas e aplicação de exercícios práticos e teóricos com avaliações por meio de provas escritas e trabalhos.

AVALIAÇÃO

A avaliação será de caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais. Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do Regulamento da Organização Didática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, W.P. Curso de Direito Agrário e Legislação Complementar. Livraria do Advogado. Porto Alegre, 1996. 378p.

CARVALHO, E.F. Perícia agrônômica: elementos básicos. Goiânia, 2001. 433p.

INCRA. Programa da Terra. Edição Ministério da Agricultura e Reforma Agrária. Brasília, 1992. 81p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KAUTSKY, K. A questão agrária. Gráfica e Editora Laemmert. Rio de Janeiro, 1968. 328p.

ZIBETTI, D.W. Legislação Agrária Brasileira. Distribuidora Paulista de Impressos LTDA. São Paulo, 1968. 348p.

BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Lei de crimes ambientais. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9605.htm. Acesso em 23.05.2016

BRASIL. Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964. Institui o Estatuto da Terra. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4504.htm. Acesso em 23.05.20156

BRASIL. LEI Nº 12.651, DE 25 DE MAIO DE 2012. Novo código florestal. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm. Acesso:
23/05/2016

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: Manejo Integrado de Pragas e Doenças

Código:

FS

Carga Horária Total:

60

Número de Créditos:

3

Pré-requisitos: -

Entomologia

Semestre:

2º do 3º ano

Nível:

MÉDIO INTEGRADO

EMENTA

Debater a evolução do conceito de Manejo Integrado de Pragas e Doenças (MIP), sua importância, história, trajetória, situação e perspectivas no Brasil. Estudar as bases e técnicas fundamentais para a construção e adoção dos programas de MIP. Estudar a morfologia e fisiologia dos insetos. Caracterizar e discutir a adoção de medidas preventivas ao surgimento das pragas e os métodos de manejo de insetos de interesse agrícola, com características para serem utilizados no MIP. Avaliar a situação e desenvolver a adoção do MIP nas culturas de interesse comercial da região do sertão dos Inhamuns.

OBJETIVO

Ministrar conhecimento teórico e prático a respeito do Manejo Integrado de Pragas de culturas cultivadas no Nordeste. Orientar e discutir as bases e procedimentos de controle para desenvolver e adotar o manejo integrado de pragas–MIP nos cultivos agrícolas.

PROGRAMA

- 1 –Histórico e importância do MIP-Conceitos e evolução do MIP
- 2 –Manejo ecológico do solo e bases para adoção do MIP
 - 2.2 –Estrutura morfológica e funcional dos insetos
 - 2.3 –Fisiologia dos insetos
 - 2.4 –Comportamento de insetos aplicado ao MIP
 - 2.5 –Ecologia dos insetos aplicada ao MIP
 - 2.6 - Armadilhas para coleta de insetos
 - 2.7 – Montagem de insetos
 - 2.8 –Amostragem e monitoramento de pragas
 - 2.9 –Níveis populacionais de insetos e tomada de decisão
- 3 –Métodos de controle aplicados ao MIP
 - 3.1 –Controle biológico de insetos
 - 3.2 –Controle cultural de insetos
 - 3.3 –Controle mecânico e físico de insetos
 - 3.4 –Resistência de plantas a insetos
 - 3.5 –Inseticidas vegetais no controle de insetos
 - 3.6 –Controle químico de insetos
 - 3.7 –Controle de insetos por comportamento
- 4 -MIP nos cultivos agrícolas
 - 4.1 -MIP nas culturas anuais
 - 4.2 -MIP nas hortaliças
 - 4.3 -MIP nas frutíferas

4.4 -MIP nos cultivos florestais

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada de forma presencial, com aulas teóricas expositivas, aulas práticas em campo aberto e visitas técnicas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será de caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais. Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do Regulamento da Organização Didática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, S.B. (Ed.) Controle microbiano de insetos. Piracicaba: FEALQ. 1998. 1163p.

CROCOMO, B.W. Manejo integrado de pragas. São Paulo: CETESB, 1990. 358p.

DONADIO, L.C., GRAVENA, S. Manejo integrado de pragas. Campinas: Fundação Cargill. 1994. 309p.

GALLO, D., NAKANO. O., SILVEIRA NETO, S., et a.l. Entomologia Agrícola. Piracicaba: FEALQ, 2002. 920p.

GASSEN, D.N. Manejo de pragas associadas à cultura do milho. Passo Fundo: Aldeia Norte, 1996. 127p.

PARRA, J.R.P., BOTELHO, P.S.M., CORRÊA-FERREIRA, B. BENTO, J.M.S. (Ed.) Controle biológico no Brasil - parasitóides e predadores. São Paulo: Malone, 2002. 609p.

ZAMBOLIM, L., PICANÇO, M. C., SILVA, A. A., FERREIRA, L. R., FERREIRA, F. A., JESUS JÚNIOR, W. C. 2008. Produtos Fitossanitários: Fungicidas, Inseticidas, Acaricidas e Herbicidas. Editora UFV. 652p.

| | |
|--|---------------------------|
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| Zuchi, R. A. et al. Guia de identificação de pragas agrícolas. Piracicaba, FEALQ.1993. 139p. | |
| Coordenador do Curso _____ | Setor Pedagógico _____ |

| | |
|--|-----------------|
| DISCIPLINA: ECOLOGIA DO SEMIÁRIDO | |
| Código: | ES |
| Carga Horária Total: | 40 |
| Número de Créditos: | 2 |
| Pré-requisitos: - | - |
| Semestre: | 2º do 3º ano |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| Introdução à ecologia. Ecossistemas: conceitos, estrutura, classificação e dinâmica. Energia nos ecossistemas: cadeias, teias alimentares e níveis tróficos. Ciclos biogeoquímicos. Dinâmica de populações. Bioma caatinga. Conservação dos recursos naturais em condições de clima Semiárido. | |
| OBJETIVO | |
| Compreender os fundamentos básicos da ecologia e suas aplicações na exploração agropecuária do semiárido. | |
| PROGRAMA | |
| Introdução a ecologia; | |
| Ecossistemas: conceitos, estrutura, classificação e dinâmica; | |
| Energia nos ecossistemas: cadeias, teias alimentares e níveis tróficos; | |

| | |
|--|-------------------------|
| <p>Ciclos biogeoquímicos;</p> <p>Dinâmica de populações;</p> <p>Bioma caatinga;</p> <p>Conservação dos recursos naturais em condições de clima Semiárido.</p> | |
| <p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> | |
| <p>Aulas expositivas teóricas, debates, seminários, discussão e apresentação de artigos científicos, aplicação de estudos dirigidos e aulas em campo e visitas técnicas.</p> | |
| <p>AVALIAÇÃO</p> | |
| <p>A avaliação será de caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados parciais sobre os obtidos em provas finais. Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do Regulamento da Organização Didática.</p> | |
| <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> | |
| <p>LEAL, I. R.; TABARELLI, M.; SILVA, J. M. C. Ecologia e conservação da Caatinga. Recife, Ed. Universitária da UFPE, 2003.</p> <p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. 2009. Biologia. – 3 ed. V1- São Paulo. Ed. Moderna</p> | |
| <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> | |
| <p>BEGON, M.; TOWNSEND, C. R. & HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>TOWNSEND, C.R.; BEGON, M.; HARPER, J.L. Fundamentos em ecologia. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 592p.</p> <p>ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>DAJOZ, Roger. Princípios de Ecologia. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.</p> <p>MILLER, G. T.; SPOOLMAM, S. Ecologia e sustentabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>CONTI, I. L.; SCHROEDER, E. O. Convivência com o semiárido brasileiro autonomia e protagonismo social. Brasília, Editora IABS, 2013.</p> <p>SILVA, W. A.; MARQUES, J. Uma ecologia humana no contexto do Semiárido Nordeste. São Paulo, Bookess, 2015.</p> | |
| <p>Coordenador do Curso</p> | <p>Setor Pedagógico</p> |

| | |
|--|--|
| | |
|--|--|

PUDs - Disciplinas Diversificadas

| COMPONENTE CURRICULAR: RESPONSABILIDADE SOCIAL E MEIO AMBIENTE | |
|--|--------------------------------------|
| Código: | () Curso: Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40h |
| Carga horária de aulas: | 20h por semestre |
| Número de créditos: | 1 |
| Código pré-requisito: | |
| Semestre: | I e II |
| Nível: | MÉDIO INTEGRADO |
| EMENTA | |
| <p>O quadro socioambiental a nível mundial, nacional e local. Meio Ambiente e Desenvolvimento. Padrões de Consumo e Produção. Desenvolvimento Sustentável. Conceitos de responsabilidade social e ambiental. Reflexão sobre responsabilidade social e ambiental no Brasil e no mundo.</p> | |
| OBJETIVO(S) | |
| <p>Desenvolver a visão crítica sobre responsabilidade social e desenvolvimento sustentável. Proporcionar conhecimentos atualizados sobre os marcos históricos relacionados ao meio ambiente e sustentabilidade. Discutir o papel da sociedade e seus impactos no meio ambiente. Apresentar projetos inovadores baseados nas responsabilidades econômica, social e ambiental.</p> | |
| PROGRAMA | |
| <p>Principais marcos e evolução da questão ambiental no Brasil e no mundo;</p> <p>Conceitos básicos de meio ambiente;</p> <p>Relação Homem e meio ambiente;</p> <p>Gestão ambiental e Desenvolvimento Sustentável;</p> <p>Responsabilidade socioambiental como estratégia de gestão, de produção, de sustentabilidade e de desenvolvimento;</p> <p>Responsabilidade social e seus impactos na sociedade;</p> | |

Marketing verde e responsabilidade social.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; trabalhos de pesquisa (individuais e em grupo); leitura e análise de textos didáticos, jornalísticos, científicos, etc; exibição de filmes e/ou documentários; produção de textos; debates dirigidos em sala acerca do conteúdo estudado; problematização da temática a partir de imagens, fotografias, vídeos, músicas, poemas, textos.

AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser constante e contínua, aferindo todos os progressos que o aluno alcançou, como: mudança de atitudes, envolvimento e crescimento no processo ensino aprendizagem, avanço na capacidade de expressão oral ou na habilidade de manipular materiais pedagógicos descobrindo suas características e propriedades. Para isso, sugere-se vários instrumentos de avaliação: observação e registro, entrevistas e conversas informais, autoavaliação, relatórios, testes e trabalhos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KARKOTKI, Gilson. Responsabilidade social: uma contribuição à gestão transformadora nas organizações. 2 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2006.

TACHIZAWA, Takeshy. Gestão Ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADISSI, P. J.; PINHEIRO, F. A.; CARDOSO, R. S. Gestão Ambiental de Unidades Produtivas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p. 1-17.

DEMO, P. Participação é conquista: noções de política social participative. São Paulo, Cortez, 1998.

SANTOS, B. de S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo; Cortez, 1999.

ODUN, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1988.

HERKHENHOFF, J.B.A. Cidadania, Manus, Valer, 2000.

| | |
|---|--|
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

DISCIPLINA: (PAA) Projeto de Acompanhamento ao Aluno 1º 2º e 3º Ano

Código: PAA

Carga Horária: 160h

Número de Créditos:

Código pré-requisito: ---

Semestre: Todos

Nível: Integrado em Agropecuária

EMENTA

Reconhecimento das muitas maneiras diferentes de pensar e sentir o mundo e as possibilidades de compreensão pelo desenvolvimento da capacidade de ouvir atentamente. O respeito à diversidade por meio da escuta ativa. O reconhecimento do direito à fala. O diálogo como caminho para os processos de pacificação na convivência e como ação imprescindível para a mediação de conflitos.

OBJETIVOS

Adotar uma cultura de Direitos Humanos e Geração da Paz, como condição para o desenvolvimento das aptidões necessárias para vivenciar os Direitos Humanos no cotidiano das pessoas/escolas/comunidades;

Sensibilizar sobre a convivência e o exercício da cidadania; Refletir sobre as características de interdependência, indivisibilidade e universalidade dos direitos humanos;

Buscar alternativas para a geração da paz compatíveis com a realidade local; Estimular as oportunidades de cooperação e de protagonismo nas comunidades e nas famílias em prol da paz.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Que vida desejo viver? Ética e dignidade humana.

O direito e o dever de compreender.

Valores humanos: Vivências geradoras de paz.

O afeto e a arte de cuidar.

É possível viver em paz?

Pensar global, agir local: passos para a paz.

Direitos humanos: surgimento e contexto histórico.

A subsistência humana: moradia, saúde, trabalho decente, meio ambiente saudável.

Ser: direito de todos e de cada um.

Liberdade, identidade, solidariedade e o respeito à diversidade e à dignidade humana.

Direitos Humanos e o cumprimento das leis. O Direito à verdade e à justiça.

Cidadania e participação: compromisso e responsabilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

O programa de ensino proposto vincula-se à adoção de metodologia de trabalho centrada no aluno com o suporte teórico-metodológico do professor.

Atividades extraclasse, visitas domiciliares, solicitação de visitas ao Campus dos responsáveis pelos discentes, aprofundar e complexificar o grau de exigência de participação do aluno, como a própria análise desenvolvida.

Verificar os conteúdos propostos seguirá, grosso modo, alguns procedimentos básicos:

- Seminários;

1 – Leitura e exploração de textos previamente indicados. Essa atividade será desenvolvida individualmente e/ou por equipes;

2 – Aulas expositivas na apresentação e/ou conclusão de temas;

3- Entregar a Coleta de Informações do resultado da avaliação aos professores da turma (alunos) no início de cada período letivo e recolhê-la.

AVALIAÇÃO

A avaliação é entendida aqui no seu estado amplo devendo abarcar não só o desempenho do aluno e da turma, mas também a sequência de trabalhos propostos, o andamento do programa e o desempenho do professor na condução das atividades de estudos.

Dessa forma a avaliação se integra ao processo de ensino-aprendizagem tornando-se parte do

dia a dia da sala de aula e a vida escolar dos alunos.

Está prevista ainda a avaliação comportamental, em pelo menos dois momentos ao longo do ano letivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Constituição Federal.

Lei Maria da Penha.

Estatuto do Idoso.

Leis Ambientais.

Estatuto da Criança e do Adolescente.

LDB-Leis de Diretrizes e Bases da Educação.

Declaração Universal da ONU

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia básica:

SOARES, M.V.M.B. Cidadania e Direitos Humanos – São Paulo : IEA/USP, 12p.

PIOVESAN, F. Direitos Sociais, Econômicos e Culturais e Direitos Cívicos e Políticos. – São Paulo : Rev. Sur, 2004, vol.1, n.1, 27 p.

Bibliografia complementar:

BRASIL. Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3) – Brasília : SEDH/PR, 2010, 228p.

CARVALHO, J.S.F. A qualidade de ensino vinculada à democratização do acesso à escola – São Paulo : Estud. av. [online]. 2007, vol.21, n.60, pp. 307-310. 4p.

BRASIL. As Desigualdades na Escolarização no Brasil – Brasília : Observatório da Equidade, 2009. 56p.

Educação e federalismo no Brasil: combater as desigualdades, garantir a diversidade / organizado por Romualdo Portela de Oliveira e Wagner Santana. – Brasília: UNESCO, 2010. (Principalmente: CURY, Carlos Roberto Jamil. “A questão federativa e a educação escolar”,

Bibliografia básica – Oficina 4 “Ensino Médio, Obrigatoriedade Escolar e Direitos da Juventude”:

Quadro comparativo sobre as normas relativas ao Ensino Médio e à obrigatoriedade escolar nas Constituições (inclusive Constituição de 88 e suas emendas)

Boletim Obstáculos e Oportunidades do Acesso (Boletim OPA) n. 51 (Out/Dez 2009)

“Obrigatoriedade escolar e garantia do direito à educação: comentários à Emenda

Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009.”

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Código:

EI

Carga Horária Total:

40

Número de Créditos:

2

Pré-requisitos:

Semestre:

2º do 1º ano

Nível:

MÉDIO INTEGRADO

EMENTA

Introdução ao “Mundo dos Negócios”. Conceitos de empreendedorismo e inovação; Tipos de empreendedorismo; Atitude empreendedora e inovação; Ideias versus oportunidades; Economia criativa versus economia tradicional; Startup; Ferramentas: matriz SWOT, metas SMART, técnica 5W2H, técnica CANVAS e plano de negócio, Design Thinking; Assessoria: incubadoras, aceleradoras, franchising, mentoria, investidor anjo e capitalista de risco; Fontes de financiamentos; Arranjos empresariais: Arranjos produtivos locais (APL), clusters e rede de empresas; Futuro do perfil empreendedor: Competências e habilidades.

OBJETIVO

Propiciar ao discente o desenvolvimento de competências e habilidades empreendedoras. Apresentando os conceitos e tipos de empreendedorismo; atitudes empreendedoras e inovação; diferenciar ideias/oportunidade e economia tradicional/criativa. Conceituar e identificar um Startup. Conhecer as ferramentas empreendedoras. Conhecer os tipos de assessoria, financiamentos e arranjos empresariais. Compreender o perfil do empreendedor no futuro.

PROGRAMA

Introdução ao “Mundo dos Negócios” (noções de economia e mercado).

Conceitos de empreendedorismo e inovação;

Tipos de empreendedorismo;

Atitude empreendedora e

;

Ideias versus oportunidades;

Economia criativa versus economia tradicional;

Startup;

Ferramentas: matriz SWOT, metas SMART, metas OKR, técnica 5W2H, técnica CANVAS e plano de negócio, Design Thinking;

Assessoria: incubadoras, aceleradoras, franchising, mentoria, investidor anjo e capitalista de risco;

Fontes de financiamentos;

Arranjos empresariais: Arranjos produtivos locais (APL), clusters e rede de empresas;

Futuro do perfil empreendedor: Competências e habilidades.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas teóricas expositivo-dialogadas e aulas práticas em laboratório/campo, aplicação de exercícios práticos e teóricos com avaliações por meio de provas escritas e trabalhos.

AVALIAÇÃO

Será desenvolvida nas seguintes formas:

- Diagnóstica – levantamento dos conhecimentos prévio dos alunos.
- Continuada – análise de todo o processo de ensino-aprendizagem observando a participação individual e em grupo, o envolvimento nas atividades, o desenvolvimento dos conteúdos e o nível de percepção apresentado, isto é, o olhar não apressado que consegue descobrir detalhes, estabelecer comparações e conexões com o dia-a-dia, a condição humana, enfim, a própria vida.
- Escrita - questionário individual para verificação dos conhecimentos construídos durante a aula.

Os recursos avaliativos serão baseados no § 1º alínea de I a XV do Art. 94 do Regulamento da Organização Didática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

| | |
|---|--|
| <p>BESSANT, John; TIDD, Joe. Inovação e empreendedorismo. Porto Alegre: Bookman, 2009.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Plano de negócios: seu guia definitivo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>MATTOS, João Roberto Loureiro de; GUIMARÃES, Leonam dos Santos. Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática. 2. ed. e atual. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>TIDD, Joe; BESSANT, John. Gestão da inovação. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.</p> | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.</p> <p>DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>DRUCKER, Peter F. Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2015</p> <p>HISRICH, Robert D.; PETERS, Michael P.; SHEPHERD, Dean A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.</p> <p>SEIFFERT, Peter Quadros. Empreendendo novos negócios em corporações: estratégias, processo e melhores práticas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SILVA, Lacy de Oliveira; GITAHY, Yuri. Disciplina de empreendedorismo e inovação: manual do estudante. Brasília: Sebrae, 2016.</p> | |
| <p>Coordenador do Curso</p> <hr/> | <p>Setor Pedagógico</p> <hr/> |

| COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL I | |
|--|---------------------------|
| Código: | ESP I |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |

| | |
|---|----------|
| Semestre: | II |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| Estudo das estruturas linguísticas básicas da língua espanhola através de atividades que envolvem as quatro habilidades linguísticas. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Proporcionar ao aluno as bases necessárias para a aquisição da língua espanhola em nível básico. Estimular o desenvolvimento da competência comunicativa. Estimular o desenvolvimento da competência lingüística | |
| PROGRAMA | |
| <p>Conhecimento sociocultural</p> <p>Origem e evolução do espanhol;</p> <p>Aspectos culturais da Espanha e Hispanoamérica.</p> <p>Competência linguística</p> <p>O alfabeto espanhol: soletração, grafia, fonética;</p> <p>Gênero e número;</p> <p>Artigos;</p> <p>Numerais;</p> <p>Interrogativos;</p> <p>Demonstrativos;</p> <p>Possessivos;</p> <p>Presente do indicativo;</p> <p>Imperativo: “Tu y usted”;</p> <p>Verbos reflexivos;</p> <p>Verbo “gustar”.</p> <p>Competência pragmática</p> <p>Cumprimentos;</p> <p>Apresentações;</p> <p>Despedidas;</p> | |

| |
|--|
| <p>Origem;</p> <p>Nacionalidades;</p> <p>Endereço e telefone;</p> <p>Profissões;</p> <p>Localização;</p> <p>Partes de uma casa;</p> <p>Preços;</p> <p>Horas;</p> <p>Datas;</p> <p>Caracterização de uma pessoa;</p> <p>Costumes;</p> <p>Árvore genealógica;</p> <p>Gostos e preferências;</p> <p>Opinião</p> |
| METODOLOGIA DE ENSINO |
| <p>Aulas expositivas;</p> <p>Exercícios práticos e teóricos;</p> <p>Exposição oral dos alunos;</p> <p>Análise e discussão dos conteúdos em material textual autêntico;</p> <p>Tarefas individuais e em grupo;</p> |
| AVALIAÇÃO |
| <p>Participação nos trabalhos propostos;</p> <p>Pontualidade na entrega das atividades;</p> <p>Exposição oral;</p> <p>Análise da produção escrita.</p> |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA |
| <p>CASTRO, F. et al Nuevo Vem 1. Madrid: Edelsa, 2003;</p> |

| | |
|--|--|
| <p>FANJUL, Adrián (org) Gramática y práctica del español para brasileños. São Paulo. Moderna, 2005;</p> <p>SANCHEZ, A, Espinet, M. T. & Cantos, P. Cumbre: curso de español para extrajeros. Nivel elemental. Ed. Sociedad General Española de Librería. S. A. Madrid, 1999.</p> <p>SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños – 2ª edição – São Paulo: Martins Fontes, 2001</p> | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| SOUA, J. De O. Español para Brasileños. Ed. FTD São Paulo, 1997; | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL II | |
| Código: | ESP II |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | IV |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| Estudo das estruturas linguísticas básicas da língua espanhola através de atividades que envolvem as quatro habilidades linguísticas. | |
| OBJETIVO(S) | |
| Proporcionar ao aluno as bases necessárias para a aquisição da língua espanhola em nível básico. Estimular o desenvolvimento da competência comunicativa. Estimular o desenvolvimento da competência linguística. | |
| PROGRAMA | |
| Conhecimento sociocultural | |

Aspectos da carreira profissional e os projetos de vida;

Competência linguística

Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas;

Comparar processos de formação social, relacionando-os com seu contexto histórico e geográfico;

Contextualizar e ordenar os fatos registrados;

Valorizar a diversidade dos patrimônios culturais e artísticos;

A partir da leitura de textos literários estabelecer relações entre eles e o seu contexto histórico

Analisar fatores socioeconômicos relacionados com o desenvolvimento e as condições de vida;

Competência pragmática

Perífrase de futuro;

Pensar+ Querer + infinitivo;

Posição dos pronomes na perífrase;

Conjunções de causas e consequências

Verbos regulares e irregulares no pretérito indefinido;

Pretérito Perfeito do indicativo;

Verbos regulares e irregulares no pretérito imperfeito do indicativo;

Acentuação gráfica

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas;

Exercícios práticos e teóricos;

Exposição oral dos alunos;

Análise e discussão dos conteúdos em material textual autêntico;

Tarefas individuais e em grupo;

AVALIAÇÃO

Participação nos trabalhos propostos;

Pontualidade na entrega das atividades;

| | |
|---|-----------------------------------|
| Exposição oral; | |
| Análise da produção escrita. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| CASTRO, F. et al Nuevo Vem 1. Madrid: Edelsa, 2003; | |
| FANJUL, Adrián (org) Gramática y práctica del español para brasileños. São Paulo. Moderna, 2005; | |
| SANCHEZ, A, Espinet, M. T. & Cantos, P. Cumbre: curso de español para extrajeros. Nivel elemental. Ed. Sociedad General Española de Librería. S. A. Madrid, 1999. | |
| SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños – 2ª edição – São Paulo: Martins Fontes, 2001 | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| SORAIA OSMAN, NEIDE ELIAS, SONIA IZQUIERDO, PRISCILA REIS, JENNY VALVERDE. | |
| SOUA, J. De O. Español para Brasileños. Ed. FTD São Paulo, 1997; | |
| Professor do Componente Curricular | Coordenadoria Técnica- Pedagógica |
| _____ | _____ |
| Coordenador do Curso | Diretoria de Ensino |
| _____ | _____ |

| | |
|---|---------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: ESPANHOL III | |
| Código: | ESP III |
| Curso: | Integrado em Agropecuária |
| Carga horária total: | 40 |
| Carga horária de aulas | - |
| Número de créditos: | 2 |
| Semestre: | VI |
| Nível: | INTEGRAL |
| EMENTA | |
| Estudo das estruturas linguísticas básicas da língua espanhola através de atividades que envolvem as quatro habilidades linguísticas. | |
| OBJETIVO(S) | |

Proporcionar ao aluno as bases necessárias para a aquisição da língua espanhola em nível básico. Estimular o desenvolvimento da competência comunicativa. Estimular o desenvolvimento da competência linguística

PROGRAMA

Conhecimento sociocultural

Conceito e tipos de famílias;

Os objetivos do milênio

Hábitos alimentícios

Mudança Climática

Competência linguística

Analisar fatores socioeconômicos através de diferentes indicadores.

Elaborar propostas de intervenção solidária, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural.

Selecionar, organizar, relacionar interpretar de diferentes formas para tomar decisões e enfrentar situações problema;

Valorizar a diversidade dos patrimônios culturais e artísticos;

Compreender o caráter sistêmico do planeta e reconhece a importância da biodiversidade para a preservação da vida.

Competência pragmática

Possessivos átonos e tônicos;

Artigo neutro lo;

Léxico: família;

Verbos regulares e irregulares no presente do subjuntivo

Verbos regulares e irregulares no imperativo;

Verbos regulares e irregulares no futuro;

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas;

Exercícios práticos e teóricos;

Exposição oral dos alunos;

| | |
|--|--|
| Análise e discussão dos conteúdos em material textual autêntico; Tarefas individuais e em grupo; | |
| AVALIAÇÃO | |
| Participação nos trabalhos propostos; Pontualidade na entrega das atividades; Exposição oral; Análise da produção escrita. | |
| BIBLIOGRAFIA BÁSICA | |
| CASTRO, F. et al Nuevo Vem 1. Madrid: Edelsa, 2003; FANJUL, Adrián (org) Gramática y práctica del español para brasileños. São Paulo. Moderna, 2005; SANCHEZ, A, Espinet, M. T. & Cantos, P. Cumbre: curso de español para extrajeros. Nivel elemental. Ed. Sociedad General Española de Librería. S. A. Madrid, 1999. SEÑAS: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños – 2ª edição – São Paulo: Martins Fontes, 2001 | |
| BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR | |
| SORAIA OSMAN, NEIDE ELIAS, SONIA IZQUIERDO, PRISCILA REIS, JENNY VALVERDE. SOUA, J. De O. Español para Brasileños. Ed. FTD São Paulo, 1997; | |
| Professor do Componente Curricular _____ | Coordenadoria Técnica- Pedagógica _____ |
| Coordenador do Curso _____ | Diretoria de Ensino _____ |